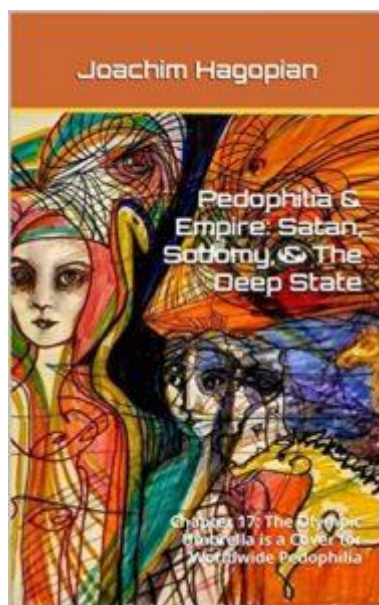


Capítulo 17: O guarda-chuva olímpico é uma capa para operações mundiais de pedofilia, atletas infantis, técnicos pedófilos e o diferencial de poder explorado



Página Amazon Kindle

Capítulo 17: O guarda-chuva olímpico é uma capa para operações mundiais de pedofilia, atletas infantis, técnicos pedófilos e o diferencial de poder explorado
Joachim Hagopian

Crédito de capa: Nora Maccoby com permissão
<http://www.noramaccoby.com/>

DOC (77 páginas): [Pedofilia e Império Capítulo 17 Capa guarda-chuva olímpica para operações mundiais de pedofilia](#)

Texto completo online abaixo da dobra

98% do abuso sexual de menores de idade praticando esportes é perpetrado por seus treinadores e professores.

[1] Uma revisão de estudo mostra que em qualquer lugar de 2 a 8% dos jovens atletas são molestados sexualmente com meninas mais vítimas do que meninos, [2] mas os homens relatam abusos com uma frequência

significativamente menor do que as mulheres e até 90% de todos os abusados sexualmente as crianças não denunciam crimes sexuais. [3] Os resultados de um [estudo do Departamento de Educação dos EUA de 2015](#) determinaram que 7% de todos os alunos do ensino fundamental e médio foram sujeitos a abuso sexual físico por treinadores, professores ou outros funcionários da escola [4], enquanto um artigo do *Psychology Today* cita 7% de todos atletas adultos menores e jovens são vítimas de agressão sexual. [5]

Devido ao relacionamento especial único entre um treinador e seus atletas infantis, onde o diferencial de poder é tão pronunciado com atletas infantis querendo impressionar e agradar seu treinador competindo por mais tempo de jogo e desempenho atlético de sucesso que potencialmente poderia levar a futuras bolsas de estudo ou estrelato, o número de crianças abusadas sexualmente nos esportes que optam por não denunciar o abuso aos pais e às autoridades é maior do que a população geral de crianças abusadas sexualmente. Além disso, o impacto negativo para as vítimas que corajosamente decidem revelar que um treinador popular e respeitado os abusou pode ser altamente severo (lembre-se da vítima de Sandusky, Aaron Fisher). Colegas de equipe, fãs e comunidade frequentemente rejeitam acusador (es), resultando em serem apontados, intimidados, ridicularizados, assediados e ainda mais abusados. [6]

Pelas razões distintas aplicadas ao contexto específico da **pedofilia no esporte**, o número real de atletas menores de idade abusados é provavelmente maior do que 2-8% da incidência relatada disponível. Apesar das descobertas iniciais da pesquisa, o pesquisador principal David Finkelhor do **Centro de Pesquisa de Crimes contra Crianças da Universidade de New Hampshire** afirma que nenhum estudo em grande escala até agora foi conduzido para determinar o número exato de jovens e adolescentes sexualmente molestados por treinadores. [7] Com a mediana da idade do treinador agressor de 34 anos,

mais de 96% desses crimes de pedofilia contra crianças no esporte são cometidos por homens. [8]

Mesmo antes das manchetes de 2011 expondo o treinador Sandusky da Penn State, esportes amadores envolvendo crianças como vítimas de abuso sexual já eram atormentados por uma série de escândalos de pedofilia cada vez mais comuns e bem divulgados. [9] Nos últimos anos, o crescente afluxo de meninas menores de idade participando de esportes, a predominância tradicional de treinadores masculinos de atletas femininas, geralmente alheios ou insensíveis à compreensão de seu desenvolvimento psicológico, especialmente a frágil autoimagem de meninas novas no esporte, combinada com o status elevado dos treinadores dentro da cultura de esportes juvenis, todos esses fatores de tendência levaram coletivamente a taxas disparadas de escândalos de abuso sexual infantil no mundo dos esportes. [10] **Pela própria definição da palavra “treinador”, que significa instruir, apoiar, desenvolver e dirigir, confere autoridade que recompensa a obediência.** Além disso, o desempenho atlético depende em grande parte da dinâmica particular envolvida em um relacionamento próximo e de confiança entre o atleta e o técnico.

O Diretor Executivo Dan Libowitz de Esportes e Sociedade da Northeastern University avalia o treinador como um mentor poderoso:

Não é por isso que você escolhe um determinado treinador? O pensamento é: este treinador é melhor para o desenvolvimento infantil do seu filho. Seja no acampamento aos 10 anos ou na faculdade aos 18, esses treinadores se tornam importantes no desenvolvimento da juventude. Todo mundo está pensando que este é o melhor lugar para meu filho. [11]

Mas pais desavisados assumem automaticamente que um treinador que tem um interesse especial em nutrir e desenvolver os talentos atléticos de seu filho ou filha naturalmente tem o melhor interesse do jovem no coração. [12] E porque a grande maioria dos treinadores de jovens o fazem e são merecidamente estimados **modelos e pilares da comunidade**, as crianças atletas facilmente se tornam alvos vulneráveis para aqueles que não o são, os treinadores pedófilos como Jerry Sandusky. Os treinadores predatórios muitas vezes se insinuam tanto para os pais quanto para os administradores, a fim de cultivar meticulosamente a imagem de “benfeitor” como sua rede de segurança de proteção e barreira potencial para dominar e enfraquecer a credibilidade da vítima. Além disso, os treinadores que alimentam os sonhos elevados dos pais e dos filhos de futuro estrelato e bolsa de estudos atlética tendem a inibir a revelação de abusos a autoridades externas, sejam elas as autoridades policiais ou até os próprios pais.

A nadadora medalha de ouro olímpica de 1984 por três vezes Nancy Hogshead-Makar, advogada dos direitos civis e fundadora das Mulheres (e meninas) campeãs, [13] caracteriza a dinâmica doentia e abusiva repetida milhares de vezes entre o técnico e a jovem atleta quando os limites são borrados e violados :

Poder dessa magnitude é facilmente abusado e alimenta uma doença que pode transformar as vítimas em párias ... Um treinador abusa de uma jovem atleta e, quando é descoberto, os membros da equipe se unem para proteger o popular treinador, em quem depositaram suas esperanças sucesso atlético. O problema passa a ser a vítima, que é pressionada a sair enquanto o treinador permanece. [14]

Nancy aborda outro padrão muito comum:

O abuso é descoberto, mas a família quer proteger a vítima da vergonha da exposição ou do envolvimento da polícia, e o clube não quer o mau relações públicas. Assim, o treinador pode deixar o clube em silêncio, apenas para ser contratado novamente para repetir o abuso. [15]

O terceiro e mais comum cenário é quando o abuso sexual não é denunciado. Quando treinadores de sucesso (como na Penn State) são tão elogiados e renomados, protegidos e armados com tais reputações excelentes compartilhadas tanto por sua comunidade quanto pelos atletas, as vítimas menores de idade podem temer o abuso e a rejeição que surgiriam se ousassem revelar a verdade nua e crua. Em estado de choque, sentindo-se impotentes, sozinhos, oprimidos, confusos, envergonhados e assustados, as crianças atletas podem concluir que a culpa é deles, ou que sua única opção é resistir, aprender a “engolir” o abuso, sofrer em silêncio e reprimir seu trauma sexual, convencido de que o abuso é apenas um requisito sacrificial para ser um atleta de esporte de equipe, ou o custo pago de se esforçar para alcançar o sonho de sua vida de fazer as Olimpíadas, alcançar o estrelato profissional ou ganhar o cobiçado, bolsa universitária muito necessária. Muitos desistem e simplesmente abandonam os esportes sem dizer uma palavra. Ou, se o choque traumático for forte o suficiente, a mente da vítima se dissocia, formando um alter ego separado da personalidade primária.[16]

Quando os treinadores se concentram tanto no condicionamento do corpo físico dos jovens atletas para o melhor desempenho, apreciando a beleza estética e a graça da excelência atlética ajustada enquanto compartilham vestiários onde se despir e tomar banho são rotinas diárias normais, viajando regularmente juntos para competições, talvez mais do que qualquer outra profissão, os treinadores do sexo masculino ganham acesso exclusivo gastando quantidades excessivas de tempo sem supervisão com seus atletas menores de idade - virtualmente todas as tardes e fins de semana durante meses e até anos. Esse estilo de vida profissional concede aos treinadores ampla oportunidade para uma intimidade compartilhada entre o treinador e o atleta que, para predadores pedófilos, torna-se sexualmente estimulante e tentador demais para evitar a exploração criminoso. Um treinador que possui tendências e impulsos pedofílicos ou hebefílicos inatamente agravados pela falta de desenvolvimento moral e / ou necessidades sexuais não satisfeitas, combinado com o desejo de uma criança atleta por atenção positiva e aprovação de uma poderosa figura de autoridade adulta, frequentemente exacerbado pela falta de envolvimento dos pais, todos esses fatores co-ocorrentes podem obrigar um coach a transgredir os limites profissionais e ofender sexualmente. É por isso que tantos menores que praticam esportes hoje correm um risco maior de abuso sexual do que eles ou seus pais desavisados podem imaginar. todos esses fatores concomitantes podem obrigar um coach a transgredir os limites profissionais e ofender sexualmente. É por isso que tantos menores que praticam esportes hoje correm um risco maior de abuso sexual do que eles ou seus pais desavisados podem imaginar.

Já em 1995, um estudo canadense descobriu que quase um em cada quatro (22,8%) dos atletas entrevistados nas seleções do Canadá admitiu que, enquanto menores de 18 anos, eles tiveram relações sexuais com seu treinador ou uma pessoa em posição de autoridade dentro de sua esporte. [17] Esse mesmo estudo da Universidade de Winnipeg determinou que o abuso sexual entre as equipes nacionais canadenses era generalizado em todos os esportes. Respondendo à infinidade de escândalos de pedo que permeiam todo o espectro esportivo, a pesquisadora principal, Dra. Sandra Kirby naquele estudo canadense, declarou:

Não é [má conduta sexual] novo, mas nos esportes parece que estamos condenados a ficar chocados e estarrecidos novamente. [18]

A frequência de abuso sexual infantil em esportes na Austrália é aparentemente ainda mais alarmante. Um estudo australiano com seus atletas de “elite” nacionais e seus atletas de “clubes” regionais com menos de 18 anos indicou que 41% das atletas femininas e 31% dos atletas masculinos como menores foram vítimas de abuso sexual. [19] O fato de que quase metade das melhores atletas femininas da Austrália e um terço de seus melhores

atletas masculinos como vítimas menores de idade são habitualmente sujeitos a molestamento sexual é espantosamente atroz e totalmente inaceitável. Com números tão altos operando dentro de organizações olímpicas nacionais nas chamadas nações ocidentais “civilizadas e desenvolvidas”, como Austrália e Canadá, e os escândalos mais divulgados tão galopantes na América, o alcance luciferiano da pedocabal está mais uma vez implicado no crime.

Além disso, estudos determinaram que quanto mais talentosos e habilidosos os atletas menores de idade, mais sujeitos à agressão sexual eles se tornam. [20] Katherine Starr, fundadora do grupo de defesa sem fins lucrativos Safe4Athletes [21] e uma nadadora olímpica menor de idade abusada por seu treinador, afirma que:

Quanto mais você se envolve em seu esporte, mais profundos os ganchos [de abuso] se tornam. O relacionamento com um treinador é o primeiro relacionamento que os atletas têm com um adulto fora de seus pais. Isso cria caminhos mais profundos e os ganchos vão mais fundo. [22]

O ar rarefeito e dominado pelos homens dos treinadores olímpicos de elite que já possuem um histórico impressionante de exigência de excelência de seus atletas é visto como deuses autoritários na cultura esportiva popular (ou seja, Joe Paterno, da Penn State). Levando seus atletas e equipes ao limite e exigindo total obediência e submissão, os treinadores patologicamente controladores podem considerar seus atletas como meros bens, dizendo-lhes o que comer, quando ir para a cama, ditando suas atividades sociais, controlando ao extremo praticamente todas as aspectos de suas vidas jovens, incluindo a proibição ou limitação do acesso a pais superenvolvidos, os chamados pais “helicópteros”. Esse estilo supercontrolador, disciplinador e microgerenciado dos treinadores de ginástica americana de longa data Bela e Martha Karolyi restringiu os pais de seu campo de treinamento olímpico do Texas, [23] o agora infame ex-local de treinamento olímpico, onde o abuso sexual em escala industrial foi perpetrado pelo médico da equipe Larry Nassar. Algumas das vítimas da ginasta foram publicamente verbalizando sua alegação de que seu casal de treinadores autoritários “abusivos”, que transformou a ginástica feminina dos Estados Unidos em uma potência, tolerou o abuso de Nassar, embora os treinadores afirmem que eles não sabiam disso. [24] Mais sobre o horrendo escândalo da Equipe de Ginástica dos Estados Unidos mais tarde.

As pesquisadoras Celia Brackenridge e Sandra Kirby descobriram que os jovens atletas são mais vulneráveis ao abuso sexual quando estão batendo na porta de um grande sucesso em níveis competitivos mais elevados:

Os atletas podem ser mais suscetíveis ao processo de preparação que precede o abuso sexual real quando eles são os que mais estão em jogo em termos de suas carreiras esportivas, ou seja, quando atingem um alto padrão de desempenho, mas estão logo abaixo do nível de elite. [25]

Jovens atletas no limiar de um alto desempenho competitivo, lutando por bolsas de estudo, ouro olímpico ou alcançando a porta de entrada para o estrelato profissional, têm muito a perder ao denunciar abusos às autoridades. Em muitos casos, eles correm o risco de perder tudo na vida por que trabalharam tanto, bem como o risco de alienação e assédio de companheiros de equipe, dirigentes esportivos e fãs que permanecem cegamente leais aos poderosos treinadores perpetradores. Portanto, vítimas menores de idade muitas vezes sofrem em silêncio, racionalizando suas violações ilícitas em aceitação normalizada como parte do sacrifício duradouro necessário para alcançar o sucesso nos níveis mais elevados em seu esporte escolhido que envolve todo o seu mundo. Uma ex-atleta abusada dos 12 aos 16 anos descreveu como era viver com o abuso de seu treinador motivado por seu extremo diferencial de poder:

Ele ameaçou tirar tudo isso. Que meus companheiros perderiam tudo também. Tudo seria minha culpa. Ele ameaçou sua própria vida se eu não fosse, em suas palavras, ser sua namorada. E foi meio que, naquele ponto eu realmente não resisti mais. [26]

Além dos destroços do trem Sandusky Penn State, os maiores escândalos esportivos do início do século refletidos no radar e na conscientização do público são as taxas extraordinariamente altas de abuso sexual no Canadá e na Austrália, ofuscadas por escândalos de treinadores olímpicos do sexo masculino e equipes que abusam rotineiramente de meninas menores de idade atuando em níveis de elite nas equipes nacionais de natação e ginástica dos Estados Unidos. Porém, muito mais do que variação entre esportes individuais, esse problema generalizado está atingindo status endêmico em todos os esportes amadores que, por sua própria natureza, são inerentemente globais e sistemicamente mais abrangentes do que qualquer um de nós pode medir ou saber. Tudo o que sabemos é que a taxa de abuso sexual infantil parece estar disparando em todo o espectro de esportes amadores. [27]

A Organização Olímpica: Um refúgio de pedofilia corrosivamente corrupto

Antes de nos aprofundarmos nas especificidades de cada um dos dois escândalos esportivos gigantescos na natação e na ginástica femininas / femininas, um olhar superficial sobre a infraestrutura organizacional do movimento olímpico lança a luz necessária sobre como uma longa história de pedofilia e sua capa aberta -up foi promulgado não apenas nos EUA, Canadá e Austrália, mas em todo o mundo dentro dos tentáculos de longo alcance das fileiras olímpicas.

No ápice dessa pirâmide de poder estrutural que governa o atletismo amador em todo o mundo, que atinge os estimados 44 milhões de crianças atletas [28], está o principal órgão político de governança - o Comitê Olímpico Internacional (COI) com sede em Lausanne, Suíça. Os membros do conselho executivo consistem em notórios elitistas poderosos como o "membro de honra" do COI - o infame guru do crime de guerra Henry Kissinger, o presidente do COI de 2001-2013 que se tornou atual presidente honorário - conde belga e ex- jesuíta educado [29] cirurgião ortopédico Jacques Rogge, [30] junto com 100 membros ativos e 41 membros honorários em grande parte compostos de realeza europeia e do Oriente Médio que incluem linhagens da aristocracia Illuminati, ex-políticos proeminentes, CEOs, burocratas de alto nível e atletas olímpicos anteriores recompensados (cerca de 40%), [31] incluindo infiltrados de tais sociedades secretas poderosamente subversivas como a Maçonaria, Cavaleiros de Malta e os Jesuítas. [32] É importante notar que um número excessivo de membros do COI também são advogados de carreira e juízes. Semelhante aos VIPs das Nações Unidas como uma criação da Nova Ordem Mundial, o COI está saturado de impulsioneiros e agitadores globais que se encaixam no projeto de lei indelevelmente ligando-os à cabala global de pedofilia que move a rede de tráfico sexual e violentamente sacode a inocência das crianças vítimas. Também vale a pena mencionar que, embora nem todo membro do COI seja um pedófilo ou habilitador de pedófilos, semelhante ao Congresso dos EUA e outras organizações geopolíticas poderosas, uma porcentagem indeterminável e relativamente alta é.

O belga Jacques Rogge substituiu o ex-ministro dos Esportes do tirano espanhol Franco, Juan Antonio Samaranch, como presidente do COI que, assim como a longevidade histórica de seu chefe fascista como o regime ditatorial mais duradouro da Europa, governou o poleiro olímpico por mais de duas décadas (1980-2001) [33] Como o recém-eleito presidente do COI, o primeiro item de negócios de Rogge em sua agenda de 2001 foi a implementação dos Jogos Olímpicos da Juventude para crianças de 14 a 18 anos. [34] Pretendida ou não, essa enorme expansão que subsidia a competição infantil em todo o mundo sob o nome de Olimpíadas abriu as portas para enormes escândalos de pedofilia nas equipes de ginástica e natação dos EUA, entre outras. Enquanto isso, creditado com

o aumento da receita do COI de US \$ 100 para US \$ 900 milhões, o mandato de doze anos do COI de Jacques Rogge foi seriamente prejudicado pelo apoio do pedo que permitiu sob sua supervisão infiltrar-se no Movimento Olímpico com escândalo após escândalo de encobrimentos criminais que ainda afetam os esportes nacionais equipes hoje.

O sucessor eleito de Rogge em 2013 e atual presidente do COI, um alemão de 64 anos chamado Thomas Bach, mantém o controle monopolizador da Europa sobre as Olimpíadas, já que 8 de seus últimos 9 presidentes vieram da Europa, embora o xequ kuwaitiano Ahmad Al-Fahad Al-Sabah aparentemente manteve um tribunal sobre um grande bloco de membros votantes do COI responsáveis por "engendrar a vitória de Bach". [35] Como os negócios privados de Thomas Bach atendiam aos clientes de sua nação árabe, buscar uma aliança política com um poderoso xequ árabe no alto escalão da cadeia alimentar política das Olimpíadas se mostrou pessoal e profissionalmente lucrativo e autosserviço para o atual presidente do COI. Também não doeu ser protegida de Horst Dassler, cujo pai fundou a Adidas e usou sua empresa de marketing para subornar incontáveis dirigentes esportivos, pagando US \$ 100 milhões pelos direitos de multimídia para transmitir a Copa do Mundo de futebol, os Campeonatos Mundiais de Atletismo e as Olimpíadas. [36] Tanto o COI quanto sua afiliada Associação da Federação Internacional de Futebol (futebol na América do Norte) (FIFA), como as duas maiores organizações esportivas internacionais do mundo, patrocinam os dois maiores eventos esportivos internacionais do mundo, as Olimpíadas e a Copa do Mundo, ambos sem parar história de escândalos de corrupção e pedofilia.

Enquanto isso, o principal aliado do Kuwait do presidente Bach, o rico em petróleo Sheikh Ahmad Al-Fahad Al-Sabah, foi forçado a renunciar em maio de 2017 como membro do Conselho da FIFA e também como membro do Comitê Executivo da Confederação Asiática de Futebol (AFC) por seu papel criminoso no escândalo de corrupção em curso e aprofundamento da federação internacional de futebol. Ocupando o topo das duas maiores organizações esportivas do mundo, Sheikh Ahmad continuou como presidente do Conselho Olímpico da Ásia (OCA) e da Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (ANOC). [37] No entanto, de acordo com a recente divulgação de documentos do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, o xequ Ahmad é culpado de fazer acordos obscuros de suborno como um jogo de poder para obter controle sobre a AFC. [38] Mas isso não é novidade. Um cabo da embaixada dos EUA divulgado pelo WikiLeaks afirmou que ele era "amplamente considerado corrupto". [39] Mas a posição elevada de liderança do xequ Ahmad e negociador principal tanto no COI quanto na família real governante do Kuwait, aliado próximo ao Estado do Golfo do Império dos EUA, o manteve longe da prisão e da acusação. Afinal, a realeza sempre vem com o privilégio de viver acima da lei.

No entanto, o Departamento de Justiça também acusou o braço direito do xequ como mais um co-conspirador do suborno - Husain Al Mussalam. [40] Embora Massalam já fosse o diretor-geral do Conselho Olímpico da Ásia (OCA) e vice-presidente de relações internacionais da Associação de Futebol do Kuwait (KFA), este vigarista de mão direita também foi promovido como o primeiro vice-presidente mundial federação de natação FINA, também repleta de escândalos de corrupção e pedofilia. Mas em julho de 2017, evidências ainda mais prejudiciais surgiram quando uma gravação de Mussalam propondo um acordo de ganhar uma "comissão" de 10% por acordos de suborno feitos com patrocinadores no valor de US \$ 40-50 milhões vazou para o *The Times de Londres* e *Spiegel* da Alemanha online. [41] Pela flagrante criminalidade dos dois chefes olímpicos, a mão de sua nação foi estapeada, banindo o Kuwait das Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro e da Copa do Mundo de 2018 na Rússia.

Os problemas legais para a federação mundial de futebol começaram para valer em 2010, quando do nada, mas em dinheiro, outro pequeno e obscuro estado do Golfo, o Catar, de repente ganhou sua candidatura ou, mais apropriadamente, seu suborno para sediar a Copa do Mundo de 2022. Com os Estados Unidos favorecidos tão acostumados a intimidar seu caminho, o perdedor decidiu que já era o suficiente. [42] Então, em 2011, o FBI e o Departamento de Justiça, nenhum conhecido por sua moral elevada, começaram a olhar para anos de acumulação de evidências confirmando a bonança de corrupção da FIFA, juntamente com sua falha grosseira em policiar internamente sua própria matilha de lobos gananciosos. Em maio de 2015, o Departamento de Justiça dos EUA, em colaboração com a polícia suíça, prendeu sete altos funcionários do futebol e o escândalo do portal da FIFA nasceu, gerando suborno múltiplo, extorsão, conspiração para fraude eletrônica, extorsão, lavagem de dinheiro, obstrução da justiça e acusações de fraude fiscal que indiciam 42 FIFA executivos ao todo, [43] incriminando principalmente sul-americanos, mas também americanos, como o membro do Comitê Executivo da América do Norte e do Sul da FIFA que se tornou informante do FBI, Chuck Blazer, junto com os kuwaitianos Sheikh Ahmad e Massalam (embora nunca tenham sido indiciados nem cumpridos pena de prisão). Com base nas evidências incriminatórias de Blazer fornecidas ao FBI antes de morrer em 2017, 23 funcionários da FIFA e executivos de marketing se confessaram culpados de subornos que, por muitos anos, determinaram regularmente qual nação hospeda a cobiçada Copa do Mundo e qual televisão as empresas foram autorizadas a cobri-lo. [44]

Uma recente discussão sobre quem vai sediar a Copa do Mundo de 2026 surgiu quando o presidente Trump tweetou em 27 de abril de 2018:

Os EUA montaram uma proposta FORTE com Canadá e México para a Copa do Mundo de 2026. Seria uma pena se os países que sempre apoiamos fizessem lobby contra a candidatura dos EUA. Por que deveríamos apoiar esses países se eles não nos apoiam (inclusive nas Nações Unidas)? [45]

A ironia de tudo isso é quando organizações como a FIFA ensinam o mundo sobre uma ética que proíbe governos de exercer "influência indevida" na seleção de anfitriões, considerando a longa história da FIFA de escolher onde a Copa do Mundo é disputada com base em qual país os suborna com o maior retorno. Mas, aparentemente, a FIFA segue os limites com presidentes intimidadores, ameaçando consequências contra aquelas nações que ousam apoiar o único outro licitante - neste caso, Marrocos, que por acaso já comprometeu o apoio da Rússia, França, Bélgica e Luxemburgo, vários Caribe, a maioria dos países do Oriente Médio e praticamente toda a África. [46] O vencedor de 2026 será anunciado em 13 de junho de 2018.

A arrogância desenfreada, a falta total de ética e a falta de transparência isolada projetada para proteger os perpetradores da supervisão e da responsabilidade dentro das organizações olímpicas burocráticas e de vários níveis são completamente exageradas. Embora as acusações do Departamento de Justiça de 2015 tenham sido aplicadas a altos funcionários da FIFA, elas poderiam facilmente descrever o que está acontecendo em todos os níveis das organizações do Movimento Olímpico, do COI ao Comitê Olímpico dos EUA (USOC), Associação Internacional da Federação de Atletismo (IAAF), associações regionais e continentais, à FINA, e uma série de outras federações esportivas mundiais, os mais de 200 Comitês Olímpicos nacionais até cada equipe esportiva nacional. Do relatório de acusações arquivado do Departamento de Justiça, parágrafo 75: *A corrupção da empresa tornou-se endêmica. Certos réus e co-conspiradores subiram ao poder, acumularam fortunas pessoais significativas ilegalmente fraudando as organizações para as quais foram escolhidos para servir, e foram expostos e então expulsos dessas organizações ou forçados a renunciar. Outros réus e co-conspiradores*

chegaram ao poder após um escândalo, prometendo reformas. Em vez de reparar o dano causado ao esporte e suas instituições, entretanto, esses réus e co-conspiradores rapidamente se envolveram nas mesmas práticas ilegais que enriqueceram seus predecessores. [47]

Igual à síndrome do velho chefe que caracteriza a história da raça humana.

Em fevereiro de 2018, até uma empresa de importação e exportação panamenha que fabricava uniformes tentou lucrar com o trem da alegria, alegando-se culpado de fraude após planejar pagar um suborno de meio milhão de dólares ao presidente da federação costarriquenho posteriormente preso. [48] Enquanto o chefe da FIFA no Equador foi condenado por lavagem de dinheiro em 2016 e está cumprindo uma sentença de 10 anos de prisão, [49] o Brasil e o Paraguai que foram condenados em um tribunal federal do Brooklyn em dezembro de 2017 ainda aguardam suas sentenças, com outro FIFA chefe do Peru absolvido. Além disso, um banqueiro suíço da Argentina lavou de forma suja mais de \$ 25 milhões de dólares para o agora falecido presidente argentino da FIFA, que por acaso era o braço direito do presidente suíço da FIFA, Sepp Blatter, eleito por cinco mandatos, que foi forçado após 17 anos gluttoniosamente escandalosos da FIFA a renunciar em desgraça no final de 2015, banido da FIFA pelos próximos 8 anos (embora após recurso posteriormente reduzido para meia dúzia). [51]

Da sede de Zurique, em abril de 2018, o atual procurador-geral suíço anunciou que seu escritório ainda está aberto para coletar mais evidências corroborativas de seus colegas em todo o mundo a respeito de sua própria investigação criminal em andamento na FIFA. O AG afirmou que ainda existem dezenas de casos pendentes que incluem uma investigação sobre a alegada impropriedade de Blatter de 81 anos de "gestão desleal" com base em um pagamento questionável em 2011 feito ao seu então herdeiro chefe da European Association (EUFA) que de alguma forma evitou o parâmetro legal de uma acusação de suborno criminal, apesar da troca de 2 milhões de francos suíços. [52] Nos bastidores de uma premiação de 2013, Blatter, então com 76 anos, aparentemente não conseguiu segurar seu "blatter", agarrando-se impulsivamente ao objeto sexual mais próximo, agarrando a bunda pertencente a Hope Solo, a goleira norte-americana duas vezes medalha de ouro na Copa do Mundo. [53] Isso, é claro, veio dois anos antes de seu destronamento, o que explica por que Hope pode ter esperado para divulgar esse boato para o mundo durante o auge do movimento #metoo em novembro de 2017.

Nos últimos anos, esses incidentes escandalosos sem fim representam apenas a ponta do derretimento de um iceberg glacial olímpico. O resultado final, o COI e todo o seu Movimento Olímpico que inclui FIFA, FINA, FIG (a federação mundial de ginástica) e todos os outros órgãos esportivos governamentais são todos corrosivamente, irreparavelmente corruptos e crivados de escândalos em uma escala industrial sem precedentes. [54] O caso principal em que mundos obscuros corporativos, esportivos e políticos se encontram é o sul-coreano Lee Kun-hee, chefe da poderosa Samsung eletrônica. [55] Uma década atrás, ele foi preso por pagar a políticos e juízes subornos de sete dígitos. Condenado por evasão fiscal de US \$ 7,5 milhões e má conduta fiscal bruta, ele foi sentenciado a três anos de prisão e multa de US \$ 80 milhões. Mas porque o crime compensa quando você é o homem mais rico da Coreia do Sul que paga as pessoas certas, o então presidente sul-coreano Lee Myung-bak perdoou o criminoso corporativo a fim de usar o status de chefe do COI de Lee Kun-hee [56] para fingidamente sediar os Jogos Olímpicos de Inverno de 2018 de PyeongChang do país.

Lee Kun-hee was too ill to participate in the Winter Games pageantry in February, so his son and now head of Samsung Lee Jae-yong filled in. But like father, like son, he too was caught buying illegal favors and sentenced to five years in prison. Then lo and behold, less than 24 hours before the South Korean Olympics opening ceremony, he won his get-

out-of-jail-card on appeal.[57] What are the odds of that? Right on cue, Lee jae-yong was there in person representing Samsung as the too big a sponsor to be denied, propping up the morally decayed, pathetically shameful Olympic Games. And to come full circle on this thoroughly cruddy, muddy merry-go-round, the Samsung pardoner ex-president Lee Myung-bak was just arrested in April 2018 on bribery, embezzlement and other charges, taking dirty money from Lee Kun-hee, the country's spy agency and others.[58] Meanwhile, also in April 2018, Lee Myung-bak's successor Park Geun-hye was sentenced to 24 years behind bars for her turn at Seoul's corruption turnstile.[59]

This over-the-top sleaze comes as a result of a near century of US Empire neocolonialism. After all, what can be expected from a US puppet where Empire divided and killed millions of Koreans and to this day holds the two nations hostage in order to gain propaganda mileage, still aggressively occupying a current garrison of 35,000 US troops[60] and a missile defense system aimed directly at not just North Korea but China and Siberian Russia dually perceived as an offensive capability deployment.[61]

In yet another most recent development in this never ending criminal saga of Olympic moral turpitude, an email exchange between son of disgraced ex-president of the International Association of Athletics Federation (IAAF) Lamine Diack and Samsung was recovered in a recent police raid whereby Lamine's offspring Papa Massata Diack requested \$9.5 million to secure the 2018 PyeongChang Winter Games bid for South Korea.[62] The IOC ethics committee was already compelled in 2015 to dump Papa's papa Lamine Diack, the Senegalese honorary IOC member[63] after his IAAF was caught accepting bribes to look the other way with dirty drug testing amongst athletes.[64] This came after the Diack senior was deposed as IAAF head in 2011 for accepting millions from the notorious \$100 million dollar bribe man himself Horst Drassler.[65] Again, like father, like son, the longstanding Olympic tradition of illicit cash flow giveaways between corrupt corporate generations and corrupt Olympic generations along with political pardons is simply how this cesspool world of the elite works.

Com o fedor dessa degradação moral e decadência escorrendo por todo o mundo da política, dos negócios e do esporte, é de se admirar que o Movimento Olímpico esteja tentando desesperadamente se sustentar disfarçado de brilhante guarda-chuva mundial kumbaya unificado quando na realidade é a fraude do suborno olímpico movimento - pedofilia? Onde a corrupção moral começa, segue-se a corrupção criminosa, e onde a corrupção criminosa leva, os acobertamentos de pedofilia nunca ficam muito atrás. Então assobie enquanto você trabalha enquanto descemos pela toca do coelho-coelho.

Como órgão supremo que rege os esportes globais, o Comitê Olímpico Internacional no topo da pirâmide de poder supervisionando cada federação governante mundial de cada esporte olímpico, a associação governante de cada região e o Comitê Olímpico de cada nação, o COI carrega o peso da responsabilidade primeiro por fechar os olhos também muitos anos para a fraude e corrupção galopantes, bem como por muito tempo fingindo que um problema de pedofilia nunca existiu em suas fileiras. O COI é igualmente culpado por sua oposição de longa data à aprovação de qualquer política antiabuso para proteger suas crianças e atletas adultos de futuras explorações e danos sexuais. Dizer que os responsáveis por todo esse cartel do crime olímpico agiram com má-fé, contribuindo diretamente para a atual epidemia global de pedofilia, é um eufemismo grosseiro. "Olimpíadas, Inc." é parte integrante da cabala internacional de pedofilia, onde mais uma vez proteger a marca olímpica enquanto gera bilhões de dólares em receitas de seus eventos esportivos e direitos televisivos é considerado muito mais importante do que proteger a saúde e o bem-estar das crianças - outra constante vergonhosa observada em todo o este livro.

O próximo degrau de negligência criminosa e culpabilidade por arruinar a vida de tantas crianças atletas com cicatrizes pertence aos 206 Comitês Olímpicos Nacionais (os CONs incluem cada nação membro da ONU mais vários territórios), o principal culpado entre eles o Comitê Olímpico dos EUA (USOC) que supervisiona todos das equipes esportivas nacionais da América com sede em Colorado Springs e uma receita média anual de US \$ 230 milhões. [66]Abaixo do USOC estão 47 órgãos reguladores nacionais (NGBs) que cobrem cada esporte olímpico e pan-americano, muitos dos quais também estão localizados em Colorado Springs. Dois desses 47 NGBs que são os bastiões de pedofilia mais notórios, as equipes US Swimming e US Gymnastics, por sua vez, estão sob suas respectivas federações mundiais FINA e FIG (International Gymnastics Federation, a mais antiga organização esportiva internacional fundada em 1881). [67]

As cerca de quatro dúzias de NGBs operam como fontes de arrecadação de fundos, emprestando o status do rótulo de Olimpíadas para oferecer associações a milhares de clubes e técnicos em todo o país, a fim de atrair os melhores atletas desde muito jovens, preparados para participar das Olimpíadas da Juventude nos esportes onde os atletas mais jovens tendem a se destacar, como ginástica, natação, patinação e artes marciais de Taekwondo. [68]Esses treinadores olímpicos certificados e seus clubes em nível local constituem o degrau inferior da infraestrutura da pirâmide olímpica, trabalhando diretamente com 11 milhões de crianças americanas que sonham com o estrelato olímpico. Além dos recentes escândalos de natação e ginástica dos Estados Unidos, porque o futebol é o esporte internacional mais popular do planeta, e o COI e a FIFA o governam, atuando como tutela olímpica de todas as suas organizações guarda-chuva até as ligas de futebol juvenil, eles compartilham responsabilidade pelas centenas, senão milhares de garotos nas ligas juvenis apenas na Inglaterra que foram brutalmente sodomizados por treinadores predadores no próximo capítulo. O tamanho e o escopo desses maiores escândalos esportivos ainda estão sendo expostos hoje.

Embora as equipes nacionais e as ligas juniores na América e na Europa tenham sido abaladas profundamente nos últimos anos com esses grandes escândalos envolvendo treinadores olímpicos que abusaram sexualmente de atletas menores de idade por várias décadas, o fato gritante é que seus órgãos dirigentes mundiais do COI, USOC, FIFA, FINA, FIG para as muitas organizações NGB foram simultaneamente envolvidos em casos colossais de encobrimento criminal de crimes sexuais infantis, bem como de corrupção em uma escala industrial fora do comum. Essa crescente ilegalidade em todas as entidades governantes do mundo dos esportes globais indica evidências incontestáveis de que a gigantesca infraestrutura do Movimento Olímpico, tão intimamente ligada à realeza e à política corporativa, também está ligada à rede global de pedofilia.

Visão geral dos principais casos pendentes de abuso sexual infantil nos escândalos de taekwondo, vôlei e esportes olímpicos dos EUA

Em 4 de maio de 2018, um novo processo acaba de ser movido no tribunal distrital federal de Denver, acusando dois irmãos no Taekwondo Olímpico, o ex-técnico Jean Lopez e o três vezes medalhista olímpico Steven Lopez, juntamente com o Comitê Olímpico dos EUA e o Nacional de Taekwondo dos EUA Órgão Regulador de “abuso sexual, exploração e tráfico” de quatro querelantes atletas de Taekwondo resultantes de quando eram meninas menores de idade e mulheres jovens por um período de mais de 20 anos. [69]Significativamente, o processo civil também identifica o USOC e o Taekwondo dos EUA como co-réus adicionais por não protegerem as vítimas de dois predadores sexuais patrocinados pelas Olimpíadas que lucram com competições internacionais para obter ganhos financeiros. Ao todo, 40 mulheres acusaram os pedocujos de abuso sexual. As alegações apresentadas pelo tribunal especificam a culpabilidade criminal se estendendo aos dois réus adicionais:

Começando em 1996-97 e continuando até 2018, [o] USOC e o TKD dos EUA conscientemente participaram de um empreendimento para transportar e traficar demandantes ... ao redor do mundo para ser usado para o benefício sexual [dos irmãos Lopez, junto com treinadores e oficiais não identificados quem] será descoberto durante a descoberta neste caso . [70]

Este caso legal sem precedentes abre a comporta para novos litígios se o juiz de Denver permitir que prossiga como está, devido ao envolvimento da hierarquia olímpica maior que inclui o comitê nacional dos EUA e o NGB esportivo além dos perpetradores em série conhecidos como parte de um sexo infantil internacional anel de tráfico. Os documentos apresentados pelo tribunal afirmam que:

Em 2006, o USA TKD recebeu reclamações escritas e verbais de que Jean Lopez e Steven Lopez estavam rotineiramente explorando, agredindo e estuprando sexualmente várias atletas femininas que estavam sob a proteção ... do USOC e do USA TKD. O USOC sabia ou estava intencionalmente cego que os irmãos Lopez representavam um perigo claro e presente para as jovens atletas. [71]

Além dos dois criminosos e seu NGB, o processo cita a responsabilidade e cumplicidade do USOC por conscientemente promover e financiar essa operação criminosa até pagar os salários dos treinadores e todas as despesas de viagem envolvidas em competições internacionais ao longo das duas décadas. Além disso, o litígio também está chamando o Comitê Olímpico dos EUA por sua culpa em encobrir efetivamente os crimes de pedofilia:

Ignorando relatos repetidos de má conduta sexual, o USOC priorizou o sucesso comercial em relação à segurança, ignorando e encobrindo reclamações, adiando e desviando investigações e continuando a apoiar financeiramente os NGBs que toleram ou até mesmo facilitam o abuso sexual por treinadores e outros. [72]

A Lei de Autorização para Proteção de Jovens Vítimas de Abuso Sexual e Esporte Seguro, aprovada pelo Congresso no início de 2018, visa tornar essas instituições esportivas muito mais responsáveis do que no passado por negligenciarem a segurança infantil por muito tempo em favor de proteger técnicos e oficiais ofensores, oferecendo às vítimas mais legalidade acesso para desafiar a responsabilidade do Comitê Olímpico dos Estados Unidos de garantir que todo o seu pessoal esteja em conformidade com as especificações do esporte seguro e as políticas de segurança infantil. [73] Este caso histórico abre a responsabilidade para os chefões habilitadores de pedofilia no topo da enorme pirâmide organizacional das Olimpíadas, não apenas por crimes sexuais cometidos por seus pedófilos, mas por explorar suas crianças atletas como vítimas de abuso dentro da muito maior cabala internacional do crime que opera as crianças do planeta rede de tráfico sexual.

Though the primary focus of this chapter features the two biggest scandals in US Olympic sports – swimming and gymnastics, pedophilia lurks in every sport at every level. The scandal in youth soccer in England will be covered in the next chapter and section that addresses scandals beyond America and around the globe. But it's worth a reminder again that a highly important lawsuit is ongoing charging the US Olympic Committee and USA Taekwondo for child sex trafficking and civil suits over pedophilia scandals are currently pending in other sports as well such as junior US Volleyball.

O escândalo do vôlei é semelhante a outros escândalos esportivos em que um técnico "renomado e respeitado" de longa data, acusado por pelo menos meia dúzia de vítimas [74] em meados da década de 1990 de transgressões sexuais criminosas supostamente perpetradas durante a década de 1980 ainda estava treinando e deteve um posição de elite no esporte até o início deste ano. Por décadas, Rick Butler foi considerado o treinador

mais poderoso da América no vôlei juvenil. Mas uma de suas vítimas, Sarah Powers-Barnhard, uma atual treinadora de voleibol juvenil de Jacksonville, Flórida, entrou com uma ação civil em 2016 contra a AAU por continuar a permitir que o predador sexual em série treine menores em risco. [75] Como treinadora, ela ainda teve que enfrentar seu agressor no Campeonato Nacional de Voleibol Juvenil da AAU de 2016 diante de uma audiência nacional no Wide World of Sports e Orange County Convention Center em Orlando, descrevendo-o como "tortura". O caso de Sarah ainda está pendente em um tribunal da Flórida.

Apesar da política da AAU de que treinadores de bares são acusados de má conduta sexual em suas listas de membros, até fevereiro de 2018 em resposta ao processo de Sarah e à crescente pressão pública, a AAU finalmente se juntou à Associação de Voleibol Júnior, bem como à NGB de Voleibol dos Estados Unidos, banindo o clube de 63 anos o velho Butler para o resto da vida. [76] Isso aconteceu depois que Sarah e outros ex-jogadores levantaram acusações contra seu ex-técnico abusivo por mais de 20 anos, obrigando o Voleibol Olímpico dos EUA a banir Butler em 1995 apenas para readmiti-lo cinco anos depois em uma capacidade administrativa porque ele era o dono do Sports Performance Volleyball Club, com sede em Illinois, que treina jogadores nacionais de elite e ganhou quase 100 campeonatos nacionais. [77] Sob a crescente pressão externa das vítimas que se tornaram públicas e pelo menos dois processos pendentes, finalmente o Voleibol dos EUA o baniu permanentemente do esporte em janeiro de 2018.

Desde que as revelações Harvey Weinstein # *metoo* estouraram no final de 2017, uma nova era despontou quando poderosos predadores sexuais estão sendo responsabilizados por seus agora mais ouvidos acusadores. Em maio de 2018, várias das vítimas de Rick Butler que se tornaram sobreviventes deram seu testemunho pessoal perante um painel do Senado de Illinois em apoio à extensão do estatuto de leis de prescrição em casos de abuso sexual, especialmente quando abusadores como Butler silenciam os abusos ameaçando processos por difamação de caráter contra suas vítimas. [78] Também foram abordadas na audiência leis de relatórios obrigatórias e esforços para tornar o sistema mais confortável para que os acusadores se apresentassem e fossem ouvidos judiciosamente. Sarah Powers-Barnhard e Julie Romias testemunharam sobre o abuso, Julie acusando Butler de molestá-la sexualmente durante viagens internacionais e, como é típico, ameaçou a adolescente com violência se ela falasse. Sarah afirmou que Butler começou a estuprá-la quando ela tinha 16 anos, acrescentando que ele a fazia assistir a filmes pornôs para que pudesse “aprender” com eles. [79] Em fevereiro de 2018, a mãe de outra vítima de abuso de Butler entrou com uma ação coletiva de \$ 10 milhões contra ele, a esposa de Butler e seu clube de esportes de elite. [80] Christine Tuzi afirma que foi estuprada aos 16 anos, forçada a ter relações sexuais desprotegidas “centenas de vezes” e engravidou aos 19 anos. Imediatamente após seu aborto, Butler a coagiu a masturbá-lo no quarto de hotel.

Entre os principais chefões do voleibol juvenil, tendo treinado quatro medalhistas olímpicos, o predador sexual infantil abusou de seu poder e influência para abusar de jovens talentos da elite e se safou por muitos anos por meio de ameaças de assédio e intimidação, evitando acusações criminais. mesmo dia. O advogado da ação coletiva disse aos legisladores de Illinois na audiência que o caso Butler é parte de uma “epidemia muito maior nos esportes juvenis”, aludindo ao crescente abuso sexual infantil que está fora de controle tanto nacional quanto internacionalmente. Além disso, o agressor Rick Butler também tem laços profundos de longa data com a pedofilia que possibilita a Michigan

State University, a mesma que paga meio bilhão de dólares às vítimas de pedofilia nas mãos do ex-médico Larry Nassar.[\[81\]](#) A treinadora da MSU, Cathy George, também defendeu publicamente a reputação do estuprador de crianças em série. Novamente, a ligação entre pedófilos de longa data e facilitadores de pedofilia na MSU e esportes olímpicos e amadores sugere fortemente uma rede maior de pedofilia operando entre pássaros da mesma pena reunidos no mesmo clube privado de pedofilia elitista. Mas pelo menos esse estuprador em série de crianças do vôlei foi finalmente banido para sempre e os processos judiciais pendentes oferecerão compensação financeira a algumas de suas vítimas. Mas Rick Butler provavelmente nunca cumprirá um dia de prisão por suas centenas de crimes. Estatuto de prescrição ou proteção de seu pedo clube?

O acobertamento da pedofilia de operações em uma escala menos conhecida ainda pode ser exposto, mostrando a natureza difusa entre incontáveis Comitês Olímpicos nacionais menores de outros países, bem como entre as várias federações esportivas mundiais que supervisionam os esportes olímpicos onde atletas menores de idade competem, começando no nível juvenil da comunidade local, bem como os Jogos Olímpicos da Juventude internacionais e até os níveis de elite nacional e internacional.

Abolir ou reformar completamente essa monstruosidade glutona da cabala criminoso do esporte global de cima para baixo é absolutamente necessário para que a corrupção e a pedofilia sejam totalmente erradicadas. Como o Comitê Olímpico dos Estados Unidos, juntamente com a FINA, as federações FIG e FIFA estão entre as maiores financeiramente, mais poderosas e culpadas de grandes encobrimentos de escândalos de pedofilia abusando de milhares de atletas infantis americanos e britânicos nas últimas décadas, a natação dos EUA e a ginástica americana escândalos serão o foco principal coberto a seguir em todos os detalhes, começando com uma visão geral.

No topo do escândalo da Equipe de Ginástica dos EUA de 2017, um artigo abrangente escrito pelos jornalistas Will Hobson e Steven Rich publicado no *Washington Post* em novembro passado intitulado "A cada seis semanas por mais de 36 anos: quando terminará o abuso sexual nos esportes olímpicos?" reportou que:

Mais de 290 treinadores e oficiais associados às organizações esportivas olímpicas dos Estados Unidos foram publicamente acusados de má conduta sexual desde 1982, de acordo com uma revisão do Washington Post sobre listas, clipes de notícias e registros judiciais de órgãos reguladores do esporte proibidos. O número abrange partes de 15 esportes e totaliza uma média de oito adultos conectados a uma organização olímpica acusados de má conduta sexual todos os anos - ou cerca de um a cada seis semanas - por mais de 36 anos. [82]

E, claro, isso é apenas uma análise de um jornal de casos relatados em vários estados. Pense em quantos casos não foram notificados ao longo dos anos em todos os 50 estados e você imediatamente perceberá que o fato indiscutível é que isso deve estar acontecendo todos os dias. E isso apenas levando em consideração os treinadores e dirigentes dentro do guarda-chuva olímpico apenas nos Estados Unidos, não no resto do mundo ou nos locais de esportes não olímpicos muito maiores em sistemas de escolas públicas e privadas, a Little League ou Pop Warner, coleta informal jogos no playground do bairro local ou no campo de atletismo comunitário. O ponto principal aqui é que, conforme você lê esta frase, a cada segundo de cada dia nesta terra, inúmeras crianças estão sendo abusadas sexualmente em todas as áreas da vida concebíveis. E com esse pensamento preocupante e perturbador,

Pedofilia e o escândalo da natação nos EUA e seu encobrimento vergonhoso

Sem dúvida, houve milhares de incidentes de treinadores de natação pedófilos se forçando sexualmente em atletas menores de idade vulneráveis. Portanto, para destacar o escândalo

do USA Swimming, será apresentada uma amostra de alguns dos casos mais notórios e divulgados, juntamente com a resposta do órgão regulador (ou a falta dela).

Porque ao longo da história humana uma certa porcentagem da população adulta, predominantemente masculina e "estimada" entre 3 e 5%, [83] sempre foi predisposta à atração sexual por crianças, como resultado, uma minoria de crianças e crianças atletas têm sempre foi vítima de pedófilos e treinadores de pedófilos. Em tempos distantes, com consciência pública nominal e poucos ou nenhum recurso disponível, as crianças vítimas eram muito menos aptas a denunciar o abuso sexual e, claro, ainda hoje muito mais vítimas ainda não notificam as autoridades do que o menor número que o faz. Essa realidade deve ser mantida em mente ao considerar os casos de alto perfil que conhecemos.

Entre os primeiros relatos de uma nadadora americana que revelou publicamente que seu treinador a abusou sexualmente, remonta a meados da década de 1960 com a recordista de longa distância Diana Nyad alegando que seu treinador do International Hall of Fame, Jack Nelson, a estuprou em sua casa quando ela tinha apenas 14 anos em 1964. [84] Pelo menos mais cinco ou seis vezes ao longo dos próximos anos Diana Nyad afirma que o nadador olímpico de 1956 e ex-recordista mundial de Fort Lauderdale, Flórida, tentou penetrar Diana em seu escritório, carro e quarto de hotel, insistindo em cada um ocasião, enquanto a agredia sexualmente, ele verbalizava o quanto a amava. Aos 22 anos, Diana finalmente confidenciou a um colega de equipe, que também admitiu que Nelson a havia abusado sexualmente. Juntos, eles trouxeram o assunto para sua escola particular anterior, Pine Crest, onde seu treinador os molestou pela primeira vez e ainda estava empregado. Seu contrato não foi renovado na escola preparatória de elite mais tarde naquele mesmo ano, mas o administrador da escola decidiu não relatar suas alegações à polícia,

Mas apenas quatro anos depois, Jack Nelson estava ocupado treinando a equipe feminina de natação dos Estados Unidos nas Olimpíadas de 1976 e, durante sua carreira de mais de quatro décadas, Nelson treinou 30 times campeonatos estaduais de ensino médio, seis times campeonatos nacionais, 40 atletas olímpicos, cinco medalhas olímpicas vencedores, foi nomeado o "homem do ano" de Fort Lauderdale em 1993 e por três décadas manteve um contrato municipal administrando o programa de treinamento instrucional no estimado Fort Lauderdale Aquatics Center, sede do International Swimming Hall of Fame. [85] E porque ele era um treinador famoso e muito querido (não muito diferente de Sandusky), ele conseguiu se esquivar das acusações importunas de Nyad, já que seu passado pedestre só começou a se aproximar dele não muito antes de a demência o matar em cinco dias curta de sua 83^a aniversário em novembro de 2014. Nelson nunca foi acusado de nenhum crime, já que sua imagem de não errar, histórico impressionante de técnico, estatuto de limitações do estado da Flórida e seu corrupto e pedófilo US Swimming NGB o protegeram de responsabilidade.

Além das alegações transmitidas publicamente pela primeira vez em um talk show de 1989 contra seu renomado treinador do corredor da fama, Diana Nyad encontrou a fama por conta própria nadando 43 km ao redor da ilha de Manhattan, quebrando o antigo recorde em quase uma hora. [86] E até 1997 ela era a detentora do recorde mundial como a única pessoa a nadar 102,5 milhas marítimas sem ajuda em um período de dois dias das Bahamas à Flórida. Nyad nunca mais mencionou publicamente os estupros até seu discurso na cerimônia de posse no International Hall of Fame em 2003, no Centro Aquático Fort Lauderdale de Nelson. Como correspondente e jornalista da emissora esportiva NPR e ABC, Diana Nyad também escreveu suas memórias autobiográficas que o advogado de Nelson rapidamente descartou como motivação para lucrar com suas alegações "falsas" de abuso sexual.

Jack Nelson não era apenas um estuprador de crianças acusado, ele também tinha um histórico de empregar e proteger outros abandonados e pedófilos como treinadores de natação contratados em sua escola particular do Fort Lauderdale Aquatics Center. O técnico brasileiro Alexandre Pussieldi abusava sexual e violentamente de meninos e jovens menores de idade. Uma de suas vítimas de agressão apresentou um relatório policial, alegando que o treinador Pussieldi colocou uma câmera escondida em um respiradouro para gravar nadadores tomando banho que alugaram quartos do treinador, até mesmo descobrindo imagens de vídeo dele e de outro jovem. [87] Outro nadador de Nelson, que ele mais tarde contratou, seria defendido publicamente como técnico em boa situação, apesar das condenações anteriores como traficante de esteroides e ecstasy que, sob juramento, afirmou certa vez que havia ajudado um amigo a incinerar e se desfazer do cadáver desmembrado de uma vítima de assassinato. Apesar de seu passado sombrio assustador, o falecido Jack Nelson ainda está consagrado no Hall da Vergonha Internacional de Natação de Fort Lauderdale ... ops Fama ou mais apropriado, Infâmia. Para fornecer um pano de fundo de como o Corpo Governante Nacional de Natação dos EUA se tornou tão poderoso nos últimos anos, não custa nada ter o campeão olímpico de medalha de ouro de todos os tempos, Michael Phelps, como seu garoto-propaganda do século 21, conquistando 23 vezes o ouro as últimas quatro Olimpíadas. [88] E embora Michael não tenha tocado no assunto polêmico da pedofilia na natação dos EUA, como ele mesmo uma vítima de depressão, ele deu seu apoio e influência pedindo ao USOC para ajudar na transição de outros atletas olímpicos de suas carreiras esportivas para a vida após as Olimpíadas. [89] Graças em grande parte às suas proezas atléticas, os nadadores dos EUA em cada um dos últimos quatro Jogos de Verão ganharam mais de um terço do total de medalhas da América e, aos 16 durante os Jogos Olímpicos de 2016, a equipe de natação dos EUA ganhou mais medalhas de ouro do que as próximas 10 nações combinados no esporte e mais do que todas as nações competindo em todos os Jogos, exceto cinco outros países do mundo. [90] Com esse tipo de domínio global nos últimos anos, os milhões dos patrocinadores corporativos continuam chegando - a receita total anual disparou de \$ 2,5 milhões em 2006 para quase três vezes esse montante de \$ 7,27 milhões em 2016.

O US Swimming atualmente conta com 400.000 membros, incluindo 56.000 atletas que se juntaram em apenas três anos, de 2010 a 2013. Com o garoto-propaganda Phelps, a popularidade do esporte disparou para níveis nunca antes vistos, inspirando várias gerações de jovens americanos (e no mundo todo) frequentadores da piscina a crescer sonhando em ser o próximo Michael Phelps. De um relatório de 2014 dos 340.568 atletas membros deste US Swimming NGB, 317.103 são crianças. [91] Quase 80% desta organização olímpica é composta por crianças. É evidente que a história da liderança adulta desta organização olímpica encarregada de alimentar o crescimento de todos os seus atletas, mas principalmente de seus 4 entre 5 que são os mais indefesos, só mostra que ela menos se preocupa com a segurança e o bem-estar de seus filhos. Se você quer provas, não procure além de como ele gasta seu dinheiro.

Com a prioridade de ganhar ouro e ganhar milhões a todo custo, a consequência de manter uma política de proteção sistêmica que abriga centenas de estupradores de crianças elevou a barreira fiscal das taxas legais do US Swimming para US \$ 7,45 milhões de 2006-2016, em grande parte em pagamentos para centenas de menores abusados sexualmente, até ultrapassando a receita total de 2016. [92] O custo legal do USA Swimming é dez vezes maior do que o do atletismo dos Estados Unidos na mesma década. Isso porque os pedófilos na natação dos Estados Unidos vão agir mais cedo contra crianças atletas quando se sentirem confiantes e seguros de que suas transgressões criminosas passarão despercebidas e impunes em meio a sua cultura de abuso sexual cultivada pelo notório

NGB que regularmente adere a uma política de proteger os criminosos de toda responsabilidade criminal. A história do esporte nas últimas mais de décadas confirma esse fato.

Há 15 anos, o chefe da força-tarefa de natação dos Estados Unidos sobre má conduta sexual, o treinador do Hall da Fama Richard Shoulberg, escreveu em um e-mail em agosto de 2003:

Eu odiaria ver nossa organização sempre na situação difícil da atual Igreja Católica Romana - protegendo molestadores de crianças! [93]

Three months later after seeing his Zero Tolerance Policy for sexual misconduct watered down by the pedo-enablers by USA Swimming's executive board, Shoulberg lamented: *I am disappointed on the outcome of the Board. I feel that there are too many coaches still coaching who have destroyed kids' lives and there will be more coaches in the future who will destroy kids' lives.*[94]

Then in 2005, over a dozen years ago, the then USA Swimming president Ron Van Pool in his annual State of Swimming message urgently and boldly sounded the alarm:

USA Swimming is frightfully behind the curve in this process and there are those who would have us continue to lag.[95]

Há tantos anos, uma rara minoria de jogadores importantes dentro do USA Swimming já temia o pior, reconhecendo que seu esporte tinha um problema sério, mas a liderança do NGB não respondia. No entanto, em 2010, meia década após o aviso de Van Pool quando questionado em um depoimento se ele compartilhava a preocupação expressa de seu presidente anterior em tornar os jovens nadadores mais seguros contra o abuso sexual como uma prioridade comum, Wielgus respondeu:

Não, eu não ... eu diria que nunca foi nosso objetivo número um. [96]

Reconhecendo o crescente problema de pedofilia não resolvido entre os treinadores olímpicos de natação e o encobrimento criminoso sistêmico de seus líderes, até o Congresso dos Estados Unidos se envolveu. Senior membro Casa Democrática servindo na Comissão de Educação e Força de Trabalho George Miller expressou suas preocupações em uma carta datada de 09 de julhoth, 2014 e diretor do FBI, James Comey: *O US Swimming falhou em várias instâncias em investigar completamente e tomar todas as medidas necessárias para proteger as crianças quando apresentadas a alegações de abuso sexual entre suas fileiras ... [instando Comey a] investigar completamente o tratamento do USA Swimming em casos passados e presentes de crianças abuso sexual.* [97]

É claro que sabemos como as investigações do Sr. Comey Comprometido e Controlado estão com ele não encontrar nada nos milhares de e-mails de Hillary "criminosos o suficiente" para indiciá-la, [98] então nenhuma surpresa que pouco foi feito nos quatro anos desde a carta de Miller. E então foi apenas um ano depois, em julho de 2015, que o FBI de Comey por quase um ano realmente percebeu que o médico da equipe de ginástica dos Estados Unidos estava molestado garotas, permitindo conscientemente que outras dezenas fossem feridas. [99] Mas voltando ao COINTELPRO de J Edgar, o FBI sempre esteve mergulhado em chantagem sexual e pedofilia. E nas últimas décadas sua função tem sido encobrir pedo-escândalos. Foi o FBI que assassinou o escândalo Franklin, o investigador Gary Caradori e seu filho, a fim de reprimir o estupro da criança de Bush pai na Casa Branca (ver Capítulo 13), [100] sem mencionar os manipuladores do FBI orquestrando todos os eventos terroristas de bandeira falsa mais mortíferos em Solo dos EUA. [101] No entanto, em 2014, o congressista Miller tentou buscar a ajuda de Comey para erradicar a crescente praga pedofílica que atacava os atletas olímpicos menores de idade mais talentosos da América, depois que seu comitê confirmou que:

Informações detalhadas acionáveis [sobre treinadores sexualmente abusivos] são bem conhecidas da liderança do USA Swimming, mas devido à inação, esses predadores foram autorizados a atacar impunemente. [102]

Falando em impunidade, esse nexos entre as principais organizações esportivas, o FBI e a pedofilia desenfreada expõe como a pedofilia da elite opera essencialmente - com total impunidade. Em fevereiro, na esteira dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2018, o Southern California News Group (SCNG) colocou as mãos em milhares de páginas de documentos incriminadores que consistiam em registros judiciais, depoimentos, e-mails, cartas, memorandos internos e artigos de imprensa que confirmam décadas de manter uma cultura de abuso sexual dentro dos EUA Swimming. Entrevistas foram obtidas com centenas de sobreviventes de abusos, ex-atletas olímpicos, treinadores, defensores do esporte seguro e oficiais de natação dos EUA, incluindo vários benfeitores financeiros do NGB. [103] O que emergiu foi que, por muitas décadas, os principais executivos, membros do conselho, funcionários e treinadores do US Swimming se recusaram a impedir o abuso sexual desenfreado perpetrado por treinadores de sucesso renomados. O diretor executivo nacional de Natação dos EUA, Chuck Wielgus, que governou o US Swimming NGB em Colorado Springs por duas sólidas décadas de 1997 até sua morte de câncer de cólon em 2017, não fez absolutamente nada para proteger crianças atletas.

Em pelo menos 11 casos diferentes de vítimas que registraram diretamente queixas contra treinadores abusadores sexuais, Wielgus e a diretora da Safe Sport Susan Woessner optaram por não prosseguir com as investigações ou tomar qualquer ação contra treinadores e funcionários de alto nível. [104] Quase uma década atrás, em resposta à pressão do Congresso para limpar sua lei de pedofilia em 2010, a USA Swimming instituiu o Safe Sport para julgar alegações de abuso ostensivamente e introduzir programas de prevenção protetora para proteger contra o abuso continuado. Sem experiência anterior, Susan Woessner foi contratada para dirigir o Safe Sport for USA Swimming em 2013. Três vezes medalha de ouro, defensora antiabuso e advogada formada em Georgetown, Nancy Hogshead-Makar, disse:

Susan Woessner não tem experiência para o trabalho. Ela não é advogada. Ela nunca trabalhou com vítimas de abuso (antes de conseguir o emprego). Ela não tem formação profissional para atender esse tipo de casos. Susan era uma pessoa contratada na USA Swimming, mas não tinha experiência para o trabalho. [105]

Nancy Hogshead-Makar uma vez perguntou a Woessner diretamente por que seu US Safe Sport se recusou a investigar um ex-técnico da equipe olímpica dos EUA e pedófilo que serviu como membro do conselho executivo do US Swimming e ex-membro da força-tarefa do US Swimming sobre abuso sexual. A resposta lamentável de Woessner parecia uma reminiscência de outra criminosa de longa data, Hillary Clinton:

O que isso importa? Ele não está mais treinando jovens nadadores. [106]

Sob a lamentavelmente inútil vigília de Wielgus-Woessner, talvez milhares de crianças feridas tenham sido sacrificadas desnecessariamente e, o que é mais incrível, em vez de ficarem atrás das grades onde pertenciam, enquanto a morte de Chuck finalmente o impediu, Susan Woessner vergonhosamente permaneceu no comando, tornando menores nadadores mais inseguro até fevereiro de 2018, [107] no mesmo mês, o CEO do Comitê Olímpico dos EUA e também seu companheiro de pedofilia, Scott Blackmun, foi afastado. A desculpa esfarrapada que Woessner cita como seu motivo para renunciar foi o beijo e a confissão com o polêmico treinador Sean Hutchison, que ainda está imerso como acusado em seu próprio pedo-escândalo, tendo supostamente feito sexo ilícito com sua ex-olímpica menor de idade Ariana Kukors. [108] Mesmo depois de apenas um beijo, o pedo-facilitador pode ter tido um ligeiro conflito de interesses em querer proteger Hutchison em meio às alegações subsequentes de Kukors (abordadas em breve). [109]

Em vez de admitir a verdade flagrante de que Woessner foi forçada a sair por causa de sua longa história em manter a Natação dos Estados Unidos um Esporte (**In**) Seguro, tendo se aliado em conspiração com a liderança prevalecente do Natação Olímpica, ela apenas fingiu que estava terminando abuso, mantendo um registro consistente de proteção aos enxames de tubarões-pedo nas águas de natação dos EUA. O “olhar para o outro lado” de Wielgus e Woessner é a marca registrada comum a todos os escândalos de pedofilia até hoje, seja no mundo dos esportes ou fora dela.

Mas Chuck e Susan não estão sozinhos. Na década de 1980, três técnicos diferentes de três equipes esportivas olímpicas dos Estados Unidos, juntamente com um vice-presidente de natação dos Estados Unidos, foram informados de que uma técnica de natação mundialmente famosa começou a abusar de uma nadadora americana quando ela tinha apenas 12 anos e não fez nada para pare com isso. [\[110\]](#) Durante a corrida de 20 anos de Wielgus encarregado da natação dos EUA, ele foi envolvido em três ocasiões diferentes sobre os crimes em andamento desse mesmo predador e também decidiu não fazer nada. Mas não apenas todos olharam para o outro lado por tantos anos, mas também recompensaram o libertino doente com mais de US \$ 40.000 em doações para o clube que ele possuía e administrava, e continuaram concedendo-lhe acesso total a todas as instalações de natação dos EUA, olímpica e nacional dos EUA eventos da equipe e Centro Olímpico de Treinamento. Quase três décadas depois, somente depois que o pedófilo em série se confessou culpado de acusações de estupro infantil, a liderança olímpica foi finalmente forçada a banir o técnico Rick Curl do esporte ... outro lembrete inquietante semelhante ao escândalo do estado de Sandusky Penn State. O caso de Curl será discutido mais tarde.

Quando escândalo após escândalo é repetido na mídia de mais um treinador pedófilo sendo pego em ação, idiotas altamente pagos no US Swimming continuam a negar, negar e negar, fingindo que não vêem um problema. Considere o membro do conselho executivo da US Swimming desde 1990, o presidente da US Swimming de 1998 a 2002 e o vice-presidente da FINA - Dale Neuberger. Em um depoimento de janeiro de 2011, Dale afirmou com uma cara séria que desconhecia totalmente um único caso de conduta sexual imprópria dentro de sua organização de natação nos Estados Unidos. [\[111\]](#) A ousadia de sentar e mentir descaradamente é o motivo pelo qual toda a administração das Olimpíadas precisa ser abolida completamente.

Nenhuma surpresa que outro núcleo de resistentes ferrenhos a qualquer mudança que viraria o interruptor e protegeria crianças atletas em vez de estupradores de crianças é a American Swimming Coaches Association (ASCS). O diretor da Associação, John Leonard, enquanto participa de várias forças-tarefa e comitês de natação dos Estados Unidos que determinam novas diretrizes e políticas em relação à má conduta sexual, apresenta suas opiniões prontamente:

Eu odeio todo o assunto. [\[112\]](#)

Como tantos treinadores de longa data se casaram com seus nadadores, qualquer reforma que impeça os treinadores de tocar ou ter contato físico com seus nadadores foi automaticamente rejeitada. Apesar dos treinadores tão acostumados a fazer o que querem com seus atletas sexualmente explorados e também com seu órgão regulador nacional, sob a ameaça de perder seu financiamento para as Olimpíadas dos EUA (o que ocorreu apenas porque grupos de defesa pressionaram o USOC), em setembro de 2013 US Swimming foi o último de 47 NGBs para finalmente contrariar as regras do Código de Conduta para treinadores e até mesmo seus nadadores adultos para namorar ou se envolver em relações românticas ou sexuais. [\[113\]](#) É sem dúvida uma daquelas regras postas nos livros para aplacar interesses externos, mas nunca ou raramente aplicadas.

A advogada olímpica Nancy Hogshead-Makar aborda a prática normalizada de longa data, então aceita na natação:

Quando a organização permite casamentos, permite que a menina de 11 anos veja seu colega de equipe de 18 anos que ela pensa ser um colega, ela pensa que eles são iguais, eles vão às mesmas reuniões, eles ficam em no mesmo hotel, eles estão trabalhando juntos, então ela vê aquele (nadador mais velho) se casando com o treinador, então ela pensa que isso é amor verdadeiro e não reconhece que situação inadequada é essa. [114]

Enquanto isso, durante o reinado de duas décadas de Chuck Wielgus no poder, desempenhando seu papel delegado em conluio com treinadores poderosos enquanto fazia vigília para proteger sua brigada olímpica de estupradores de crianças da exposição a todo custo, nada menos que 252 técnicos de natação e oficiais olímpicos foram presos e acusado por promotores ou em última instância punido por abuso sexual e má conduta de pelo menos 590 crianças atletas menores de 18 anos. [115] Apesar de suas negativas, o tempo todo os membros do conselho estavam bem cientes dessa infestação de crimes contra pedofilia sendo cometidos, principalmente durante várias viagens da seleção americana em competições ao redor do mundo. Foi descoberto que desde 2010 o US Swimming até mantém uma lista contínua de mais de 30 treinadores e oficiais “sinalizados” presos ou acusados pela polícia de crimes sexuais que incluem estupro infantil e pornografia infantil. [116] No entanto, o US Swimming se recusa a proibir os pedófilos sinalizados em sua lista, mesmo após suas condenações por crimes. E então, mesmo quando seus perversos são finalmente banidos, durante anos o US Swimming se recusou a revelar ao público suas identidades em sua lista publicada de treinadores proibidos.

Aqui estão as evidências mais alarmantes de como a pedofilia se tornou saturada no órgão regulador da Natação dos EUA - quatro dos últimos seis anos, pelo menos 20 de seus treinadores foram presos, acusados ou condenados pelos seguintes crimes sexuais: estupro, estupro estatutário, agressão sexual de uma criança de 3 e uma de 8 anos, pornografia infantil e secretamente filmando nadadores se despindo no vestiário. [117] A aquisição flagrantemente gananciosa de mais medalhas de ouro que trazem mais dinheiro em ouro, literalmente alimentando-se da carne e do sangue de milhares de crianças vítimas de dinheiro, se provou muito mais lucrativa e importante para os monstros que possuem e operam a cobiçada marca das Olimpíadas.

Sobre um assunto relacionado, a seguradora de Natação dos Estados Unidos dirigida por funcionários atuais e ex-oficiais da Natação dos Estados Unidos concede “descontos de segurança” anuais de até três quartos de um milhão de dólares à Natação dos Estados Unidos com base no **não arquivamento** de processos civis de abuso sexual, em efeito oferecendo incentivos de reembolso para silenciar reivindicações de pedofilia. [118] O US Swimming tem ficado consistentemente para trás em sabotar as reformas de segurança há muito aceitas por outros esportes, recusando-se a investigar alegações de atletas mesmo quando confrontado com evidências incriminatórias de várias fontes. Resumindo, US Swimming e US Gymnastics NGBs, bem como o Comitê Olímpico dos Estados Unidos e o Comitê Olímpico Internacional, são todos culpados de encobrimento criminal de crimes endêmicos de pedofilia.

O fundador da fundação sem fins lucrativos de defesa Safe4Athletes e a ex-atleta olímpica Katherine Starr comentaram sobre o antigo líder da natação dos EUA, Chuck Wielgus, que arrecadou um milhão por ano [119] para permitir que os pedófilos fizessem seus estragos:

Wielgus era o porteiro e tinha controle absoluto da questão do abuso sexual do treinador-nadador. Como resultado, Chuck poderia ter sido um herói e contribuído para mudar a dinâmica que assombra tantos. Mas em vez disso, ele (era) um covarde e sozinho permitiu

que o treinamento sexualmente abusivo prosperasse por décadas no esporte, deixando uma ruína de dor que causou um grande dano a muitos nadadores que durou toda a vida. [120]

No rescaldo do escândalo da ginástica americana, onde o dano causado por um agressor justifica limpar a casa nesse esporte, no início deste ano, o advogado B. Robert Allard, que representa as vítimas de abuso, justifica que o US Swimming siga o exemplo:

... Certamente seria apropriado para o USA Swimming, onde temos bem mais de 100 [abusadores conhecidos] . Estamos exigindo a remoção imediata de toda a Equipe de Liderança Executiva do USA Swimming, começando com o Diretor de Operações Mike Unger, o Diretor Geral Pat Hogan, a Diretora Executiva Debbie Hesse, a Diretora Executiva Lindsay Mintenko e especialmente a Diretora de Esportes Seguros Susan Woessner, bem como seu Conselho de Diretores. Só então poderemos garantir que o USA Swimming tenha líderes no local que levem a proteção infantil a sério e não fechem os olhos ao abuso sexual infantil devido ao desejo de preservar a imagem e a reputação e, consequentemente, os interesses monetários. [121]

A limpeza da casa ainda permanece um negócio inacabado, já que Unger, Hess, Mintenko e o Conselho de Administração permanecem fixos em suas posições de pedofilia até hoje. Apenas Woessner e Hogan se foram.

Monterrey, treinador de natação da Califórnia, administrador e ao mesmo tempo um dos principais contribuintes financeiros do US Swimming Dia Rianda conclui:

Essa coisa de Safe Sport é uma farsa completa. USA Swimming tem tudo a ver com proteger sua marca de todas as formas possíveis. [122] *Não posso mais vender o sonho olímpico porque é (palavrão). Essas pessoas são corruptas e qualquer um que senta lá em uma posição de liderança e permite que meninos e meninas sejam explorados sexualmente, sejam manipulados, sejam explorados de todas as formas apenas para conseguir aquela medalha de ouro, está errado e tem que parar.* [123]

Essa marca US Swimming em 2016 gerou cerca de US \$ 40 milhões, dos quais um quarto foi para o gato gordo, administradores de pedofilia e "compensação e benefícios de funcionários". [124] Com essa quantidade de dinheiro secreto à sua disposição para tapar as rachaduras cada vez maiores na maldição de estourar em um escândalo completo que tem sido por décadas, o US Swimming NGB de Colorado Springs gastou \$ 132.926 em um público local de Denver empresa de relações chamada Ground Floor Media, especializada em "comunicação de crise e gestão de reputação". Para clubes de natação infestados de pedofilia que se recuperam de reclamações de abuso, esta empresa de controle de danos apaga o fogo da "má publicidade". A estratégia do NGB foi definida por um memorando com coautoria de Chuck Wielgus:

Nossa estratégia para o futuro terá o objetivo final de melhorar as percepções dos clubes de natação locais que lidam com escândalos de abuso sexual sobre os esforços do Programa Esporte Seguro da USA Swimming. [125] [Ênfase MINE]

Ainda outro investimento pesado de \$ 212.068 foi para a DC's B&D Consulting, uma empresa de lobby também voltada para resgatar organizações em apuros, contratada com o propósito expresso de "avançar seus objetivos em ambientes de políticas cada vez mais complexos". Em 2013, o US Swimming também distribuiu outros US \$ 77.627 para uma firma de lobby em Sacramento, a fim de impedir os legisladores da Califórnia de aprovar uma lei que teria concedido tempo extra para vítimas de abuso infantil entrarem com processos civis contra empresas que empregam criminosos sexuais infantis. [126] Mike Saltzstein, ex-membro do conselho executivo da USA Swimming, admitiu:

Acho que eles estavam bem cientes de que havia vários nadadores na fila se (a legislação) fosse aprovada. Não era uma lista pequena de pessoas. Teria sido financeiramente devastador. [127]

Ainda mais devastador é o dano ao longo da vida, tão cruelmente infligido a milhares de jovens nadadores abusados sexualmente ao longo dos anos. Abordando a liderança do USA Swimming, Saltzstein concluiu:

Não tenho certeza se há incentivo institucional, coragem intestinal, coragem, se você quiser, para fazer o que precisa ser feito. A atitude deles é vamos acalmar as coisas. Vamos esconder coisas. [128]

Em vez de atacar a raiz do problema - muitos treinadores de estupro de crianças e funcionários em sua organização, e investir em medidas proativas que eliminariam esse abuso generalizado, o USA Swimming prefere gastar seus milhões pagando os chamados especialistas para encobrir sua sujeira business, defendendo a imagem da Safe Sport como empresa de fachada “protetora” das crianças atletas, quando na verdade tem a função de proteger o seu pedo-business como de costume. Assim como os pedo-facilitadores da Penn State escolheram olhar para o outro lado por décadas a fio, o mesmo aconteceu com os chefões da natação olímpica, sabendo absolutamente que meninos e meninas menores de idade estão sendo brutalmente estuprados e molestados. Ainda com raras exce  es, nem os infratores nem as a  es criminosas de seus facilitadores raramente ou nunca s o publicamente reconhecidas, contestadas ou causadas por terceiros.

Implementing another damage control mechanism, in three states the Swimming NGB has arranged to pay damages for abuse victims prior to cases ever being filed in court, thus circumventing the legal process.[129] Less litigation means less media to generate bad publicity. At all cost USA Swimming continues choosing to repair its crumbling criminal reputation while maximizing its damage control efforts. No matter how much money it invests to distort, lie, falsify and try to cover up the truth, this NGB’s reprehensible strategy is doomed to fail. Like cockroaches exposed to light, the pedophiles and their enablers try to run but they cannot hide. Another telling fact revealing the NGB’s misplaced priorities, in 2016 it lavishly spent a million bucks for its self-aggrandizing Golden Goggles gala and in comparison only \$345,470 on Safe Sport under the pretense of cleaning up its pedo-act.[130] US Swimming’s higher-ups have only used Safe Sport to placate growing outside pressures to protect child athletes as a mere front in its feeble attempt to remove the stained image of “foxes guarding the henhouse,” another running theme in every scandal cover-up throughout this book. The guilty can only continue getting away with their heinous crimes against children as long as they keep filling their top positions with fellow pedo-lovers promoted on the condition that they turn a blind eye.

And now to gain a fuller understanding of the egregious suffering put upon thousands of kids in Olympic sports, several cases will be covered to illustrate pedophilic victimization of young talented girls who began swimming early on with such promise only to be brutally blindsided by predatory coaches subsequently shielded to do only more harm by an evil system protecting its own criminals at the expense of its underage athletes. Laura Weiss was an Indianapolis freshman when her high school coach Chris Wheat began sexually abusing her. In her own words:

I had never even kissed a boy. One afternoon after practice, he asked me to come to his office. He closed the door and that was the first time he molested me and I was 14. I considered suicide many times and I can’t imagine all the other girls that are probably feeling the same way. He told me I would never be allowed to swim again [if she told anyone]. So the blame was heavily put on me to keep quiet.[131]

Frozen in fear, she felt helpless and powerless. Finally, her mother discovered inappropriate text messages sent by her coach. He pleaded guilty to child sexual solicitation and sexual misconduct charges and the registered sex offender was sentenced to a decade in prison but only served 19 months. Light jail time for child rapists in sport

is also a very common, big problem. But then that's also across the boards in Hollywood, Washington DC, Rome, London. Laura Weiss' conclusion:

I think it's hard when you see how many girls have been abused and how many coaches have gotten away with it. It's hard to believe something is going to change. [132]

Aos 7 anos, Jancy Thompson já havia começado a nadar nas piscinas da área da baía e com um talento natural e uma intensa ética de trabalho, logo ela se agarrou ao sonho americano de esperar um dia nadar pelo ouro olímpico de seu país. Como uma criança prodígio na piscina, sua dedicação inicial foi um sacrifício.

Quando você está crescendo como um nadador e uma criança, pede-se que desista de muitas coisas. Você desiste de suas tardes inteiras para treinar, correr, treinar com pesos. Você está perdendo grande parte do tempo o tempo todo. Você desiste da vida normal de uma criança. [133]

Aos 11 ou 12 anos, ela conheceu seu treinador de natação, Norm Havercroft, que logo começou a prepará-la para abusos aos 15 anos. [134] Mas primeiro vieram as promessas de torná-la uma atleta olímpica se ela seguisse sua receita rígida [ela concluiu mais tarde] para desastre. Mas tanto a mãe quanto o pai de Jancy eram pais laissez faire, acreditando que sua filha estava em boas mãos, com seu treinador demonstrando grande interesse em sua habilidade inata como nadadora. Ela estava em “boas mãos”, certo, e não era Allstate. *Ele iria me tocar, ele colocaria minhas mãos onde ele queria que eu o tocasse.*

Mas antes do contato sexual aberto, Havercroft começou a enviar pornografia, fotos nuas e vídeos de si mesmo se masturbando, eventualmente uma webcam para sexo virtual. Um ano antes de seu treinador começar a molestar Jancy, um sargento da polícia de San Jose notificou o USA Swimming que outro nadador menor havia relatado que Havercroft havia abusado sexualmente dela. [135] No entanto, o silêncio do NGB só permitiu que o pedófilo machucasse Jancy e outras vítimas também.

Seu treinador era agressivo, denegrindo-a publicamente enquanto molestava sexualmente Jancy a portas fechadas de 1997 a 2002. Sua descarada manipulação e controle sobre todos os aspectos de sua vida a fizeram acreditar que o abuso era apenas um aspecto normal de seu treinamento e desenvolvimento atlético como um nadador competitivo. Além de nadar, ela não tinha nenhuma identidade como seu apêndice escravizado e vítima menor de idade ingênua. O prolongado abuso afetou Jancy:

Eu tinha tanto medo dele que tinha pesadelos à noite. [136]

Um de seus pesadelos literalmente se tornou realidade. Depois que Havercroft descobriu que ela havia sonhado que ele a estava puxando pela água com uma coleira de cachorro, no Natal ele comprou uma coleira para ela e se deliciou em humilhá-la, rindo zombeteiramente enquanto caminhava ao lado da piscina puxando sua coleira. Para sobreviver a esse nível de tormento prolongado que durou cinco anos, suportando sozinha esse trauma sexual e psicológico, Jancy se dissociou, enterrando o pior em sua mente inconsciente. [137] Como tantas outras nadadoras menores de idade vítimas de abusos crônicos, presas em relacionamentos torturantemente prejudiciais com seus treinadores pedófilos controladores:

Parecia errado, mas também parecia certo. Estava bem. Porque, eu sabia que não era certo, mas ele me dizia que isso é bom ... eu te amo. Eu me preocupo com você. Ele iria apenas me destruir emocionalmente ... Mas então ele iria me construir ao mesmo tempo onde eu precisava que ele me sentisse bem. Eu precisava que ele terminasse minha frase. Eu precisava que ele me dissesse como eu deveria me sentir e, eventualmente, eu era apenas a casca de uma pessoa. [138]

Como nadadora do segundo ano com bolsa de estudos na Arizona State University, a vida de Jancy havia se tornado tão insuportável que ela parou de nadar completamente, abandonando a faculdade. [139] Mas deixar a natação e seu treinador para trás não foi

suficiente para manter seus demônios afastados. Ela se sentia morta, um zumbi ambulante e a casca de uma pessoa sem identidade, descrevendo isso como uma experiência mortal de morte. Com o Transtorno de Estresse Pós-Traumático, uma comporta de flashbacks de memórias passadas de abuso veio à tona, levando-a a uma depressão profunda, sentindo ansiedade e um sintoma psicogênico de dor de estômago excruciante. Como seu próximo passo na carreira em resposta aos crimes crônicos cometidos contra ela, Jancy optou pela aplicação da lei, conseguindo se formar na academia de polícia. [140] Mas seus traumas passados não resolvidos dos quais ela tinha fugido por tanto tempo a perseguiram implacavelmente, forçando-a a contar com os anos de abuso sexual e emocional severo. Jancy soube que Havercroft também foi acusado anteriormente de molestar uma garota, nem mesmo em sua adolescência, que mais tarde fez um acordo fora do tribunal. Finalmente, a história de uma corajosa jovem de 14 anos buscando justiça contra outro treinador de predadores de longa data, Andy King, levou Jancy a se recuperar de seu trauma passado e a um desejo comprometido de confessar em nome de outras vítimas, tornando-se ousadamente público. [141] Com a ajuda do aconselhamento e contratação de seu advogado Robert Allard, em 2010 Jancy divulgou suas acusações contra seu treinador em um processo civil, acusando o US Swimming de negligência, alegando que a política de proteção da organização em relação aos infratores causou seu próprio abuso. [142] Como Jancy ousou expor a roupa suja do US Swimming em público, a organização olímpica opôs-se com força total ao seu processo, gastando US \$ 3,8 milhões para refutar veementemente suas alegações no tribunal. [143] Uma vez que a investigação policial anterior de Havercroft não levou a nenhuma acusação formal, em um ponto, incredivelmente, enquanto em uma apelação o tribunal tinha até mesmo ordenado que ela pagasse os honorários advocatícios de seu agressor.

No entanto, muito antes das acusações de Thompson de 2010 contra Havercroft, mesmo antes de seu abuso em 1997, desde meados da década de 1990, o US Swimming NGB tinha recebido vários relatórios detalhando a conduta sexual anterior deste mesmo técnico da polícia, pais de nadadores, outros treinadores e até um corretor da própria seguradora privada do NGB. [144] A história de Jancy Thompson demonstra o padrão muito comum de vítimas sendo traumatizadas após agirem em sua decisão corajosa, mas dolorosa de lutar pela verdade e justiça em um tribunal de justiça, sendo submetidas a ter que reviver o pesadelo novamente às vezes com desastroso resultados. Após anos de traumatização novamente, em 2014 Jancy fez um acordo fora do tribunal por um valor não revelado. Tem sido extremamente desanimador para ela suportar uma provação tão estressante e prolongada e até hoje não ver o USA Swimming colocar seu ex-treinador em sua lista pública [145] de mais de 150 treinadores e oficiais banidos para sempre. [146] Em 2009, Jancy Thompson descobriu que Norm Havercroft ainda tinha permissão para treinar natação na área de Los Angeles.

A notorious, over-the-top case where US Swimming management typically permits prominent pedophile coaches to continue harming children for many decades comes the Rick Curl case. In the early 1980s when Kelley Currin Davies was still 12-years old her Maryland coach, 34-year old Rick Curl, kissed her for the first time, grooming her for the abuse he would perpetrate over the next four years, first befriending her parents to gain their trust, even staying overnight at their family home under the pretext of taking Kelley to early morning practice, and traveling with her across the country for swim meet competitions. [147] The vulnerable little girl was taken full advantage of, falling in love with her predator coach promising she'd become an Olympic star. Finally, while a student athlete on scholarship at the University of Texas, she confided in her three coaches who would all go on to lead Team USA to multiple Olympic Games. One of the coaches, Mike Schubert, said that in 1987 Kelly told him he shouldn't report Curl to the police because

she and her parents had signed a nondisclosure agreement as part of a \$150,000 court settlement they'd made with the pedophile.[148] The legal action was precipitated only after Kelley's parents read her diary. While rumors of Curl's sex crimes were widely circulating, the known child molester was selected to several national teams and coached Olympic medal winners from four nations at the 2000 Summer Games.

As a rare US Swimming board member vowing to expose pedophiles in his sport, former Olympian insider David Berkoff wrote in a July 2010 email to another board member:

Denying knowledge of Rick Curl, Mitch Ivey and others banging their swimmers! It's a flat out lie. They knew about it because we (coaches and athletes) were all talking about it in late 1980s and early 1990s. I was told by several of Mitch Ivey's swimmers that he was sleeping with (a female swimmer) in 1988... I was told Rick Curl was molesting Kelley Davies for years starting when she was 12 by some of the (University of) Texas guys. That was the entire reason I formed the abuse subcommittee. I was sick and tired of this crap. No one was standing up. No one was willing to take on these perverts.[149]

It took 20 years before former University of Florida coach Mitch Ivey was banned in 2013, only after his misconduct was widely covered in the press. Team USA head coach Mark Schubert alleges that he repeatedly brought Curl's abuse to Chuck Wielgus' attention but as always it went in one ear and out the other. Schubert also reported Curl to the second man in charge, USA Swimming assistant executive director Mike Unger, but again to no avail. Three years after informing Wielgus, the USA Swimming boss was asked at a 2010 deposition if he'd ever heard about Curl's sexual misconduct with any of his swimmers, and of course he flat out lied all the way to his grave:

I have never received any information about that.[150]

Wielgus would use his standby excuse that without a swimmer directly coming forward with a complaint, USA Swimming couldn't do anything. So in 2011 even after Kelley Davies filed a claim against Curl with the NGB that included a copy of Curl's signed settlement agreement from the early 80s, Wielgus and his organization still did nothing. Curl was seen at the 2012 Olympic Trials both at pool deck and VIP section with his issued official USA Swimming credential.[151] Meanwhile, the NGB also saw fit to award Curl's club over 40 grand in grants, three quarters of which came after Schubert notified Wielgus in 2007. In 2012 Kelley Currin Davies even claimed:

The fact that Chuck Wielgus and USA Swimming allegedly tried to cover up for Rick Curl by forcing Mark Schubert to accept hush money in return for signing a confidential agreement is outrageous. If USA Swimming has any integrity they would fire Wielgus and the rest of the staff that continues to protect sexual predators.[152]

And to think that low-life pedo-protector was about to be inducted in 2014's International Swimming Hall of Fame, but only due to a petition signed and submitted by 19 abused swimmers whose coaches Chuck Wielgus shielded was his name withdrawn at the last moment.[153] It wasn't until late 2012 after a *Washington Post* spread outlined Curl's abuse that began 30 years earlier that USA Swimming finally banned Rick Curl, at the time being prosecuted and in May 2013 was sentenced to seven years in prison.[154] In her 40s, Kelley stated in court that her motivation to come forth years after the abuse was to show what damage chronic abuse causes, suffering from anorexia, bulimia, alcoholism that caused her 20-year marriage to end and a host of other mental health problems. Sadly, her and Rick Curl's story is common to thousands more unprotected victims and predators shielded by the insulated Olympic umbrella. Though US Swimming's banned-for-life coaches list is now over 150 and counting,[155] for every name on that list, no doubt scores of unnamed monsters each damaging more child victims over the years without getting caught enough times to finally wind up on that list, totaling many thousands of

children whose lives have been forever altered, impaired, and burdened by the beasts who've been guardedly protected by this despicable Olympic sport.

Another recent high profile headline of a swimmer accusing her coach of child sexual abuse is the previously mentioned Ariana Kukors vs. Sean Hutchison case. Emboldened by the #metoo movement and prompted to come forth with her own story in the face of the Larry Nassar case, in January 2018 another victimized swimmer Ariana Kukors went to police in her native home state of Washington to claim she was sexual assaulted at age 16 by her decade long coach she'd met at age 13. Investigators searched the 46-year old coach's Seattle apartment in response to Kukor's allegations that he sexually exploited her as a teen and took explicit nude photos of her at age 17.[\[156\]](#) Because of the international swim meets they both attended, Homeland Security is also participating in the ongoing investigation. From the time that the 31-year old Sean Hutchison met the gifted young swimmer, his described behavior fits the classic sexual predator profile, allegedly grooming her from age 13, asking her at 15 if she was wearing underwear as the lead-up to his first physical sexual contact at age 16 that she maintains over time only grew more and more coercively abusive. In her words:

He began by having me sit on his lap when we were alone, then progressed to kissing me in elevators, and touching me over my clothes. I'd never been physical with anyone before but I now found myself alone with him, engaging in sexual acts and trying to hide my embarrassment when he sat in the women's locker room and watched me shower.[\[157\]](#)

As a young girl she felt overpowered by her Olympic coach's male authority, and with him becoming increasingly manipulative and controlling, and emotionally and sexually abusive, for years she felt a hostage forced into living the lie of denial in constant fear of being exposed and confronted by rumors from her friends, teammates and family. Ultimately the penile penetration arrived as his "gift" to her for her 18th birthday, though before that she says every form of sex had already occurred for several years running. In 2011 after a *Washington Post* did a gossip piece spreading the rumored couple's story around the world, USA Swimming finally, reluctantly had a private investigator call over the phone ask 19 questions that of course she denied, quickly closing the half-assed inquiry concluding no sex had occurred. And to this day, the rising star coach of the 2008 Olympic team remains in complete denial, claiming sex never occurred until after she was of legal age.

Despite enduring the shame and horror of a tormented personal life, her athletic talent carried her to a record breaking performance at the 2009 world championship in Rome. Reaching the pinnacle of success three years later earning a spot on the US Olympic team, the years of abuse had her "sneaking" into the 2012 London Olympics. Her lackluster Olympic performance failed to win a medal largely because she was burdened daily by her exiled coach back home in Washington, who remained in constant jealous contact, demanding each day that she send him nude photos of herself.[\[158\]](#) When the swimming portion of the Summer Games was over, Hutchison made certain the now retired swimmer was on the next flight home, only to be locked away in his 21st floor apartment that only he had a key, still paranoid of rumors about their relationship. Fast becoming a desperate, over-controlling "monster," she attempted to break away as their increasingly strained relationship grew more volatile till she finally ended it at age 24, but not before learning throughout their twisted marathon affair that Hutch had a crutch, maintaining another girlfriend on the side that he claimed was for "public decoy" purposes.

Currently 28 years old, having taken years to recover from her entangled decade long abuse, Ariana Kukors can now look back on her protracted damaging ordeal with an objectivity she never had during those years held hostage:

It is so painful in this moment to look back on the shell of a person he turned me into. Because in that moment, I was programmed to think that I trusted this man. And not only did I trust him but I relied on him to help me achieve my dreams.[\[159\]](#)

Ariana says her reason for coming clean finally in 2018 to speak her truth is her attempt to reach out and potentially save others who may be just as vulnerable to falling victim as she once was:

... For the sake of the little girls and boys whose lives and futures hang in the grasp of a horribly powerful and manipulative person. That they may not have to go through the same pain, trauma, horror, and abuse. That their parents, mentors, and guardians are better able to spot the signs of grooming and realize its tragic consequences before it's too late.[\[160\]](#)

Attorney Robert Allard identifies this all too familiar behavioral pattern that pedophile coaches deploy in pursuit of their prey:

The coach normalizes sex with them. And he uses the carrot of Olympic glory to get what he wants. So yes, it's all about manipulation, it's all about grooming, and it's all about controlling the child's brain to get her to eventually agree to a sexual relationship that she might think is normal.[\[161\]](#)

There are literally hundreds of cases out there of known pedophile coaches having abused underage girls and thousands more unknown. Among the most egregious cases involving a coach that was allowed to move from one location to the next for over three decades harming dozens of girls aged 10-17 because the swimming governing body (that certified him back in the 1970s), at least two police forces, children's protective services, and countless swim clubs all dropped the ball.[\[162\]](#) Former head coach at San Jose Aquatics Club Andy King may be among the most horrific of hundreds of these notorious abuse cases.[\[163\]](#) Among dozens of his victims was a 14-year old East Bay girl who had an abortion after impregnated by the predator coach but never told anyone. Years later in connection with another 14-year old's complaint, San Jose police interviewed her after King had serially molested scores of underage swimmers at multiple swim clubs up and down the West Coast covering a span of 31 years. The San Jose DA prosecutor summarized the case:

The red flags should have gone up when King was only massaging girls behind closed doors, traveling alone with girls to away meets, taking girls to dinner, sailing on his boat and buying them gifts. The warning signs were everywhere... [But] unfortunately, King fell through the cracks in the system: Two law enforcement investigations and suspicious conduct observed by swim coaches, parents or boards who did not adequately supervise the defendant.[\[164\]](#)

For abusing so many girls throughout the 1980s and early 90s in California, in January 2010 the 61-year old King received a prison sentence of 40 years. But because of so many failures in the system that typically protect abusers far better than its victims, the derelict was allowed to relocate to Washington State where in the mid-1990s he continued his sexual assault rampage. Three years into his incarceration, one of his victims from Whidbey Island was awarded \$1.5 million in damages in a civil suit brought against her town's park and recreation department after the local police investigation in 2000 failed to make an arrest based on her reported allegations.[\[165\]](#)

Only in the face of the high profile US Gymnastics doctor scandal has US Swimming taken any action against any of its enablers. Along with Safe Sport director Susan Woessner's long overdue forced resignation in February 2018, also announced that same day was Ray Hogan's ouster, another perennial opponent to sex abuse reform.[\[166\]](#) It was Hogan as the managing director for club development who in 2010 removed from the NGB website without approval the US Swimming executive board's 2004 Child

Protection Program that included background screening for employees and volunteers.[\[167\]](#) Never intending to implement, Chuck Wielgus didn't bother hiring a Director of Child Protection as the program was eventually scrapped. At a deposition that same year 2010 when Wielgus was asked who at USA Swimming has the most knowledge about the Child Protection Program, Chuckie boy's bodacious answer was Hogan the very man that killed it.

Pat Hogan was one of the NGB members who married (and later divorced) his child athlete whom he claims he began dating once she turned 18 a year after he began coaching her. Compromised from the start, birds of a feather always flock together. In a related incident that also contributed to Hogan's forced retirement, in 2010 he provided a glowing recommendation for an already accused coach in Orange County California, Everett Uchiyama, to continue working with children at a Colorado Springs country club while the disgraced coach's wife worked for Hogan in Colorado Springs.[\[168\]](#) For all his sabotaging efforts to protect pedophiles, Pat Hogan would retain his job for another 8 years earning a cushy annual salary of \$273,653. With that kind of anti-child protection leadership in charge, people like Wielgus, Woessner, Hogan and their ilk (too many still embedded) should've never been hired, much less fired years ago.

Hidden within this Olympic umbrella's pervasive culture of child sexual abuse is subtle semantic nomenclature habitually and unanimously utilized by officials, coaches and sports personnel, always referring to children competing in their sport as athletes. Longtime sexual abuse prosecutor Victor Vieth tasked with assessing US Swimming's anti-abuse program articulated this discerning observation:

Constantly, it didn't matter who we were talking to... They always called them 'athletes.' We really wanted them to focus on, you've got 320,000 children in your organization, and you need to see them first as children before you see them as athletes. There really was the mentality of the possibility that this could be the next gold medal winner at the Olympics, and that mentality was not just among the coaches and the people running the groups; it was among the parents themselves.[\[169\]](#)

Another gaping systemic loophole protecting pedophile coaches is the lack of a standardized Code of Conduct between the nation's NGB sport like USA Swimming and its world sport federation, in this case FINA. Accused of molesting 1972 gold medalist Olympian Deena Deardurff-Schmidt from age 11-15, longtime Coach Paul Bergen is still allowed to not only retain his renowned position in the International Hall of Fame but continue to coach underage swimmers in the US and abroad as long as they're on other national teams.[\[170\]](#) How can a global sport federation like FINA that governs all international swimming teams not have Safe-Sport Specific Codes or policy guidelines that universally apply to protect all child athletes in all nations? But then as long as these obvious loopholes exist, pedophile coaches – like pedophile priests – can just keep floating from one location to the next doing evermore damage.

Yet another big part of the systemic problem is that the US Olympic Committee and its numerous NGBs operating from their centrally located Colorado Springs headquarters remain so resistant to change as they heavily rely on a single go-to Colorado Springs law firm that worships the legalistic mindset of minimizing liability (i.e., protecting its own Olympic umbrella personnel and organizations) rather than protecting child athletes.[\[171\]](#) As long as both the attorneys and Olympic leadership possess a CYA/damage control mentality and focus as the basis of how Olympic organizations do business, children as a secondary priority will always suffer and remain at high risk of abuse. Like US Swimming's top officials, the notorious legal representation delivered by the highly powerful law firm of Bryan Cave also needs an immediate termination notice.

Nancy Hogshead-Makar points the finger at this international law firm Bryan Cave with an office strategically located virtually next door to US Olympic headquarters and most of its NGBs as a huge part of the abuse problem in Olympic sports. In a nutshell:

The problem with the USOC and USA Swimming and a lot of these other NGBs is they get their legal advice from Bryan Cave. Their eye is all on legal liability, as opposed to what would make it safest for kids.[\[172\]](#)

Instead of working to protect child athletes, the firm strongly defended US Swimming's longstanding policy to keep the banned coaches list confidential until a legal challenge with mounting media pressure forced a reverse in policy.[\[173\]](#) Bryan Cave lawyers were also instrumental in arranging with several states hush money payoff settlements with attached non-disclosure agreements for abuse victims as an unscrupulous ploy to circumnavigate the legal system and thus avoid unfavorable publicity for its pedophiles it so vehemently defends and protects. Still another legal tactic protecting pedophiles is taking full advantage of the fact that the majority of child abuse victims with so much to lose never come forth to report their abuse, providing an across the board Olympic policy to summarily dismiss "suspicions" from accusers and witnesses as merely "hearsay."

Moreover, the same legal "liability" minds have been regularly employed to represent two thirds of the total 47 NGBs as well as serve as the US Olympic Committee's longtime independent counsel.[\[174\]](#) Demonstrating just how "independent" Cave attorneys are, chronic pedo-enabling USOC CEO Scott Blackmun is a former law partner at Bryan Cave on its executive committee until 2009 who in 2008 defended US Swimming in a case filed by an abuse victim.[\[175\]](#) Again, it's another example of the inner club of pedo-foxes placed in charge specifically to guard the defenseless child henhouse, a worn-out theme that keeps child rapists safely raping. Their brilliantly warped "legal expert minds" got it all wrong. They rationalize enacting safeguards to protect kids will be construed as an admission that there's an admitted problem that will only open up Olympic organizations to more liability rather than understand that they save gobs of their greedy cash flow not paying out so much in damages and defending against so many abuse cases, not to mention the efficacy of simply doing the right **moral and legal** thing by protecting children. Seems these "bright" legal minds have been touched by Lucifer's "light," yet another scandal constant and central running theme throughout this A-Z pedo-book. Those that work to protect abusers instead of the abused are definitely worshipping the wrong god.

Predictably, the biggest and most vocal opposition to making the sport safer for child athletes comes from the coaches themselves. John Leonard, the executive director of the American Swimming Association of Coaches (ASAC) doesn't mince words voicing his objection to his coaches being required to attend mandatory training on child sexual abuse prevention:

Educate about what? Does anyone need education to know what a pedophile act is? The only education that needs to take place is parents having the courage to go to the police... The statement was made to me that 'Protecting athletes from sex abuse is a core function of USA Swimming.' That's utter nonsense. The core business of USA Swimming is build, promote and achieve... The core business of the family is to keep our children safe.[\[176\]](#)

And finally for some good news, a huge first step milestone finally moving in the right direction to change the culture of abuse was achieved in Washington DC – of all places – when both the Senate last November and the House in January 2018 passed the Protecting Young Victims from Sexual Abuse and Safe Sport Authorization Act.[\[177\]](#) Little more than a week before the start of the 2018 Winter Olympics in South Korea, bipartisan legislation finally made it mandatory for all amateur sports organizations, including the Olympics and college athletics, to report suspected child sexual abuse

within 24 hours to local or federal law enforcement, or a child-welfare agency designated by the Justice Department or otherwise face committing a federal crime for failing to report. For numerous decades therapists, teachers, doctors and childcare workers have long been mandated reporters of suspected child sexual abuse as should every person employed in a job, field or profession that works regularly with minors.

Forever worried over risk of liability, protecting undeserved reputations and maximizing gold medals and profits as their bottom line priorities, heartless, psychopathic sports organization executives, administrators and their legal teams have made it their agenda to knowingly shelter and defend hardened sexual predators in their midst for numerous decades, just like at Penn State and Second Mile, protecting child rapist(s) over the health, safety and well-being of thousands of kids. Now the final holdout refusing to mandate reporting laws falls within the “spiritual and moral” realm of the Catholic Church where the Pope and his Luciferians at the Vatican still resist making their legions of priests and bishops mandatory child sex abuse reporters.[\[178\]](#) Another inconvenience the pedophilia scandals in the sports world are causing for the Catholic Church to squirm is a current Michigan bill aimed at increasing the statute of limitations for child sex abuse victims.[\[179\]](#) After passing through the Michigan senate, the Catholic lobbyists have been out in full force successfully stalling the bill in the state house.[\[180\]](#) Again, proof of worshipping the wrong god.

In February 2017 victims from the USA Gymnastics Dr. Larry Nassar scandal met with Senator Diane Feinstein, helping to pass her sponsored bill that President Trump signed within the year.[\[181\]](#) The law makes mandatory implementation of proactive child athlete safety measures, provides supportive legal and psychological services and includes authorizing litigation for collecting both statutory and punitive damages. Rather than force sex abuse victims to report their allegations to the Olympic national governing body (NGB) with its horrific history of cover-up, this law designates an outside, independent entity – the US Center for Safe Sport for investigation and resolution of all child abuse claims.

As an example of the systemic resistance, after US Safe Sport was forced on the USOC by Congress in 2014, dragging its heels, it took the USOC three years for US Center for Safe Sport to be finally operational, opening its Denver office doors in March 2017 as the so called outside independent investigator responsible for all NGB abuse claims.[\[182\]](#) The exceedingly well-financed Olympic Committee’s feeble excuse for the long delay – “difficulty” coming up with the initial \$25 million startup funds. Despite the enormous wealth behind the US Olympic Committee, the fact that the US Center for Safe Sport is both underfunded and understaffed to meet its designated, dauntingly ambitious obligation appears just another set-up for intentional failure to keep its child athletes safe. If the Safe Sport entity created in 2010 by the US Swimming NGB to ostensibly serve the same function with its abysmal track record is any indicator, the US Center for Safe Sport is doomed to failure. By sinister design, selecting pedo-enablers in key top positions like Chuck Wielgus as the NGB’s chief executive and Susan Woessner as the Safe Sport director is yet another illustrative example of the foxes guarding the henhouse, and a definite set-up for failure for changing US Swimming and the Olympics’ systemic culture of scandalous abuse and cover-up silence. Woessner’s half decade tenure proves the very critical point that Safe Sport is only as effective as the leadership running it. Her agency was never independent but completely subservient to US Swimming’s CEO Wielgus and his patented culture of pedo-enabling abuse. It also highlights yet another systemic flaw and major hurdle to tackling child sexual abuse. Up to this point the USOC has granted each NGB the autonomy of opting for its own Safe Sport (or not) that invariably always answers to NGB higher-ups. US Swimming demonstrates that this approach has failed

mightily. So the big question is whether the US Center for Safe Sport really is an outside, independent entity apart from the Olympic pedo-enabling umbrella? Before child athlete victims and all child athletes can trust this designated investigator, it needs to prove that it truly is an actual objective pro-child protection organization and not just more of the same masquerading sham.

Instead of bringing all sports worldwide under one Code of Conduct umbrella requiring every national Olympic committee, every sports federation and every regional association along with every NGB in every nation to be required to meet the same stringent safe sport standard aggressively protecting all child athletes globally, currently the bureaucratic morass is a nightmare where nothing is systemically coordinated or standardized. And like so much of what's dysfunctional and destructive today, it too seems by malefic design to protect the status quo that only continues to shield and perpetuate widespread abuse.

Abuse is abuse, be it on a worldwide scale or within one sport in one country or one sports club, and uniformly enforced anti-abuse measures applied worldwide is the only solution to this global pandemic problem. But because the pedo-cabal on a global scale always prevents holding the pedophiles in high places accountable, at this highly corrosive juncture in human history, to implement this remedy takes on a pie in the sky notion that's out of touch with today's cold, hard, ground-level reality. Cleaning house can never be accomplished unless that housecleaning takes place on a planetary-wide scale that necessitates removing from power and control the elite rulers that own and operate this entire international crime cabal system. Ultimately that's the only answer to what's been plaguing humanity for millennia. Addressing that all-important, monumental task (outlined in this book's Epilogue) is every decent human being's most pressing challenge on this planet.

Returning to the micro-level analysis, instantly resistance across the boards amongst various national sports governing bodies arose when in 2012 the US Olympic Committee spoke of requiring background checks for all NGBs, all club employees, coaches and volunteers in response to external pressures from Congress and child advocacy groups.^[183] The pushback from virtually all quarters within the dysfunctional Olympic umbrella was formidable. Intimidated USOG executives claimed that their power was limited in enforcing policies they knew would be openly resisted and not complied with at the local level. Some NGBs insisted that the "one size fits all" approach doesn't work for them, and NGBs like US Swimming and US Team Tennis opted to develop their own "customized" programs... but "customized" unfortunately for US Swimming meant succumbing to entrenched pedo-interests. Others would evoke the rationale that the cost of imposing background checks at \$20 per person on all its clubs and members would lose sponsors and much needed revenue.

Granted, the nature of both bureaucracy as well as individuals used to operating with complete autonomy is to reactively oppose and defiantly challenge virtually any and all pressure to change. But the above litany of excuses are all lame and totally unjustified since status quo means kids continue suffering abuse in off-the-chart numbers. The so called Olympic umbrella ultimately needs to do what's right by children – period! And it is the responsibility of its leadership at the top of this pyramid to impose its will and authority on all of its stratified tier levels, entities and affiliates down to the local club and coach level to clean up its filthy act and protect its millions of child athletes within its operations. All these years later this problem still persists because the will at the top of the Olympic food chain has always been either too pedo-carnivorous or too pedo-friendly. Despite the heavy blowback, under pressure from US Congress, the US Center for Safe Sport was created in 2014 ostensibly to ensure that the Olympic NGBs begin complying with stricter standards for child abuse prevention, more effective detection and

independent investigation. Based on the March 2012 revised joint USOC-Safe Sport Handbook, criminal background screening checks were delineated as required standard policy for all 47 NGBs that include down to the local level of every athletic club employee, coach and volunteer over age 18.[\[184\]](#) Even though background checks have long been standard practice since the mid-1990s in youth community athletic programs for children participating in amateur sports (outside the Olympic umbrella), apparently it took till 2014 for the USOC to finally see fit to implement background checks amongst all 47 NGBs.[\[185\]](#) Just how strictly enforced Safe Sport policies are remains highly questionable though, based on so many unsafe sports still not operating on behalf of child athletes' best "safe sport" interests.

In any event, leave it to the known pedo-enablers and pedo-perps within the US House of Representatives to pass a bill by an overwhelming 406-3 margin only after it surgically removes funding for the US Center for Safe Sport, leaving it still in need of funding sources, which as previously noted has posed a serious impediment to it even getting off the ground.[\[186\]](#) One cannot help but ask is this the tactical loophole chosen by a pedo-infested, sexually blackmailed, compromised United States Congress to nefariously sabotage the law from actually protecting children? It bears repeating, the US Center for Safe Sport is far too underfunded and understaffed to realistically and independently investigate the high volume of child sexual abuse cases. And we still don't know if it's truly independent.

Additionally, on the positive side, the 2018 congressional bill judiciously extends the statute of limitation laws to 10 years after turning 18 or **10 years after victims realize that they were abused.**[\[187\]](#) This latter point is enormously significant since child sexual trauma is so often repressed in childhood and memories of abuse are not fully recoverable until victims reach adulthood (despite what the pedophile-ridden False Memory Foundation purports; see Chapter 2). This child protection act also stipulates the legal precedent of empowering victims of sexual abuse as well as child pornography to hold offenders accountable in both criminal and federal civil courts. Additionally, other than a parent or guardian or in an emergency situation, as an added safeguard, the bill also prohibits an adult employee or volunteer belonging to a youth athletic organization to be in a room alone with a minor unless another adult is present.

In addition to required background checks and mandated reporting, another surefire way to lower sexual abuse rates for underage female swimmers in USA Swimming is to hire more women coaches at the higher competitive ranks. Though the total number of 20,000 coaches in US Swimming are close to an even gender split, the disparity at the national team level (considered Olympic pre-trials) is pronounced, only 12% of the coaches for the most recent 2017-18 team are female.[\[188\]](#) Additionally, at those top competitive elite levels, virtually all the head coaches are men. And since over 93% of the banned coaches are also men (near three quarters of them for sexual misconduct), and 94% of pedophilia crimes are committed by males,[\[189\]](#) it makes total sense to kill two birds with one stone – reach gender parity at the elite levels where child athletes are most preyed upon, and thereby keep young female swimmers safer both in and out of the now shark infested water.

In the lead-up to the House passing the mandated child sexual abuse reporting law in late January 2018, recognizing that the pedo-endemic in sports isn't going away, the US House Energy and Commerce Committee informed current USA Swimming President and CEO (since June 2017) Tim Hinchey in writing that his National Governing Body is under investigation along with its other pedo-riddled cohort:

The abhorrent abuses associated with USA Gymnastics, as well as allegations in 2014, when 19 swimmers said they were sexually abused by their coaches, may raise concerns

about whether your organization has sufficient mechanisms to protect your athletes from abuse and mistreatment. Accordingly, the Committee is seeking information from USA Swimming because of the role it plays in overseeing swimming and protecting all of its athletes.[\[190\]](#)

Along with letters sent to USA Gymnastics, USA Taekwondo and Michigan State, the congressional committee also requested that Hinchey and his US Olympic Swimming NGB answer the following three critical questions by February 9, 2018:

When was USA Swimming made aware of sexual abuse allegations in 2014, is USA Swimming aware of any other sexual abuse allegations within the swimming community, and does USA Swimming have policies and procedures in place to properly report, handle, and investigate sexual abuse when it has been reported to them?[\[191\]](#)

With so many in US Congress out and out pedophiles or sexually blackmailed pedophile enablers themselves, it's a bit like the pot calling the kettle black for the House of Representatives to summon the top sporting officials in the US Olympic Committee to a May 23rd, 2018 hearing to answer for "the potentially pervasive and systemic problem of sexual abuse across the US Olympic community," the voiced concern of the two congressional subcommittee co-chairs.[\[192\]](#) But if it puts the Olympic umbrella on notice to clean up its pedo-act or face harsh consequences (a good start would be abolishment), then it's a good thing. But my question is, who's going to clean up Congress, or the entire US pedo-government, or for that matter the international pedo-cabal? Truth and reconciliations commissions as a starter perhaps. In any event, the House Energy and Commerce Committee's Oversight and Investigations Subcommittee is questioning USOC's acting chief executive Susanne Lyons and Kerry Perry, the current President and CEO of USA Gymnastics, USA Swimming's CEO Tim Hinchey, chiefs of both USA Taekwondo and USA Volleyball as well as a representative from US Safe Sport.

Além do Sr. Hinchey instruído a responder por escrito às perguntas acima do Congresso, caso contrário, que não seja uma carta professando ser sério sobre a limpeza do abuso em sua profana casa de natação nos EUA, [\[193\]](#) e assinando uma breve lista de tarefas que seus membros do conselho criaram como plano de ação, o chefe do USA Swimming manteve-se bastante discreto desde que assumiu a bagunça que seu falecido antecessor, habilitado para pedofilia, o deixou. Para crédito de Hinchey, imediatamente após o recebimento de uma carta do advogado das vítimas de abuso, Robert Allard, exigindo a renúncia de dois membros notórios do clube de pedofilia do US Swimming - Woessner e Hogan - Hinchey os fez renunciar em fevereiro. Embora ainda seja cedo, exceto aquele importante, pouca coisa mais significativa mudou. Mas com base em uma declaração Hinchey fez sobre ser aberta para querer ouvir de sobreviventes atleta abusadas, de 49 anos Sarah Ehekircher intensificou para uma reunião com a cabeça honcho-se Hinchey em 01 de maiost. [\[194\]](#)

No final dos anos 1980, Sarah foi preparada por seu técnico do Houston, Scott MacFarland, e abusada sexualmente aos 17 anos. [\[195\]](#) Depois que o Safe Sport de Woessner rebateu as acusações do técnico de Sarah em 2010, após convencer o US Center for Safe Sport a reavaliar seu caso, e uma reunião com Hinchey sob seu currículo, Sarah Ehekircher não estará apenas responsabilizando o US Swimming e o US Safe Sport, mas também está conversando com investigadores do Congresso no Comitê de Energia e Comércio dos Estados Unidos sobre "o problema do tamanho das Olimpíadas". [\[196\]](#) Aliás, como um aparte expondo ainda mais o sexista e habilidoso pedreiro chefe da associação de treinadores John Leonard, além de cada vez que ele abre a boca para colocar o pé nisso, trabalhando com Leonard no ASAC em 2004, Sarah Ehekircher afirma que ele se envolveu no hardcore assédio sexual contra ela. [\[197\]](#) Seu encontro com o diretor do USA Swimming foi o primeiro teste de Hinchey além das renúncias e retórica dos

pedo-habilitadores para mostrar se ele é real ou não. Depois de sua vergonhosa organização ter cometido tantos abusos sobre abusos para tantos acusadores injustamente injustiçados, como o Sr. Hinchey lidou com suas reuniões de maio com Sarah e o Congresso e como ele procederá daqui em diante irá determinar se a cultura arraigada da criança do USA Swimming o abuso sexual ainda está arraigado ou não.

Resposta da defensora de longa data Nancy Hogshead-Makar à investigação deste ano do Congresso sobre os esportes olímpicos dos EUA:

Acabamos de ouvir 160 sobreviventes falarem de seu agressor, o médico da equipe dos EUA em ginástica. Sabendo o verdadeiro custo, é gratificante que o Congresso esteja olhando para o movimento dos esportes olímpicos e veja outro esporte com mais de 100 tipos de Larry Nassar em um único esporte; USA Swimming. Essa é uma escala muito maior de abuso, digna de investigação. Em minha posição como chefe de uma organização que defende meninas e mulheres no esporte, ouço a dor que muitos nadadores sofreram. Ainda existem muitos treinadores abusivos que ainda estão treinando e ainda estão no Hall da Fama. Quase tão ruim; treinadores éticos que foram rejeitados por defenderem os atletas, por fazerem a coisa certa. Eles ficam ofendidos com a cultura de treinadores que regularmente vão a clubes de strip à noite após um dia de competição, ofendidos com a sexualização de meninas,[198]

O advogado de São Francisco, Robert Allard, declarou:

Já estava na hora. Os líderes do USA Swimming sabem há literalmente décadas sobre dezenas de pedófilos não diferentes de Larry Nassar, que têm andado em decks de piscina em busca de presas por todo o país e não fizeram nada a respeito porque estavam cegos pelas enormes quantias de dinheiro que basicamente extorquiram de atletas amadores. Incontáveis vidas de jovens nadadores foram arruinadas como resultado de abuso sexual por esses predadores conhecidos. Esses líderes redefiniram o que significa 'encobrir' os molestadores de crianças. Ainda assim, até onde sabemos, nenhum funcionário da USA Swimming recebeu qualquer ação trabalhista adversa de qualquer tipo e nenhum membro do conselho foi destituído do cargo. Pessoalmente, espero que girem as cabeças e sejam feitas prisões criminais. Há muitas pessoas sentadas em Colorado Springs com uma quantidade considerável de sangue nas mãos.[199]

E bem na hora, uma grande cabeça no topo das Olimpíadas dos EUA realmente rolou. Em sua débil tentativa de limpar simbolicamente seu ato, sucumbindo às crescentes pressões externas, o CEO de 8 anos do Comitê Olímpico dos Estados Unidos, Scott Blackmun, foi finalmente deposto três dias após o encerramento dos Jogos de Inverno em fevereiro devido ao seu histórico de habilitação de pedofilia não proteger a criança atletas de treinadores pedófilos e oficiais olímpicos. [200] The USOC claimed Blackmun quit his lofty post due to health reasons. But excuses like “health problems” or “desire to spend time with family” are typically given when head honchos resign in thinly veiled disgrace from entrenched high perched positions. But as this dawning age of exposing sexual predators gains momentum, jumpstarted by last October’s Hollywood Harvey downfall, at long last historical pedo-bastions of child rapists and their enablers like the Olympics are piece by piece being dismantled. Since the 1990s Blackmun has been a permanent fixture atop the Olympics Movement to suppress efforts to rid pedophilia, serving as the US Olympic Committee’s general counsel, as acting CEO and law partner in USOC’s go-to “legal department” firm Bryan Cave, all prior to his near decade long run as US Olympics Chief Executive Officer from 2010-2018.

Here’s what Olympic anti-pedophilia crusader Nancy Hogshead-Makar had to say about Blackmun’s downfall:

Let the Olympic movement take note. The money and USA’s total medal count under Scott Blackmun will be forgotten. Blackmun’s career will be defined by his unwillingness to

protect children and athletes from sexual abuse within club and Olympic sports. Blackmun didn't merely happen to preside during the great Larry Nassar devastation, he created the underlying conditions for Nassar's evil to thrive. Like Blackmun's good friend Chuck Wielgus, Blackmun's legacy will be that he intentionally blocked athletes from getting help when they reported abuse.[\[201\]](#)

Though the US Gymnastics scandal became Blackmun's last straw that broke his pedo-enabling back, even before his long overdue exit, for years the USOC CEO protected a slew of US Swimming NGB pedophiles. Attorney Robert Allard's turn to weigh in:

In 2013, I, on behalf of the countless swimmers who were molested by their swim coaches, literally begged and pleaded Scott Blackmun to get involved in the governance of USA Swimming which had proven to be rotten to the core and utterly unable and in fact unwilling to protect children from pedophile coaches. In essence he smugly told me to go 'pound sand' and that in his view 'USA Swimming is making a sincere effort, backed by real resources and real people, to address the misconduct that exists not only in their sport, but in society at large.' I later learned that he was close friends and had longstanding business relationships with many high level executives of USA Swimming. Right then and there I knew he was nothing more than a member of the 'good old boys' club and could not be relied upon to create a safer environment for amateur athletes. His departure is very much necessary in order for parents to start having confidence that when they entrust their children to the care of amateur sporting organizations, every effort will be made to protect them from pedophiles. With Blackmun now gone, it is imperative that the USOC put someone in charge who places the safety and welfare of athletes as its first priority.[\[202\]](#)

The Larry Nassar Scandal within the Larger USA Gymnastics Pedo-Debacle and Massive Criminal Cover-up

From the damage control files comes another feeble “too little, too late” gesture in the longtime pedo-enabling USOC,[\[203\]](#) USAG[\[204\]](#) and MSU[\[205\]](#) announcements that that they're funding support services to the hundreds of Dr. Nassar victims in the wake of the US Gymnastics catastrophe. Where were they years ago when abused victims' claims were all falling on deaf ears? Behind this newfound pledge to “protect the children” is a self-serving desire to save themselves by rebuilding their tarnished images. As part of this image enhancement strategy, the US Olympic Committee is also doubling its funding for the US Center for Safe Sport as the “independent resource” for Olympic abuse prevention and abuse investigation after Congress elected to un-finance Safe Sport when passing its mandated reporting law. In efforts to appear to be cleaning house, the Colorado Springs Olympics leadership also canned a few “bad apples” in Blackmun, Woessner and Hogan along with USA Gymnastics president Steve Penny in March 2017[\[206\]](#) and his entire USAG executive board in January 2018.[\[207\]](#)

But that's just scratching the surface. While true safe sport and child abuse advocates laud their forced resignations as an essential first step in the right direction, ridding a few powerful figures within the enormous Olympic criminal cartel still leaves hundreds if not thousands of guilty, likeminded pedophile-enablers and pedophiles still actively and deeply entrenched doing further damage to children within the worldwide Olympic umbrella.

Irvine, California attorney John Manly who has represented many of the US Gymnastics victims echoes this sentiment:

This is a positive development. It happened because of the courage of the victimized athletes to speak out. However, those responsible for the toxic atmosphere of turning a blind eye to sexual abuse and assault of athletes at the USOC and many sport national governing bodies remain in place. There needs to be a full and independent investigation,

overseen by Congress, to hold those responsible accountable for allowing so many athletes to be victimized.[208]

Apelidado como o maior escândalo esportivo de abuso sexual de todos os tempos [209] pertence à USA Gymnastics com seu médico malevolamente manipulador Dr. Larry Nassar abusando sexualmente de 265 atletas confirmadas do sexo feminino (e um conhecido ginasta masculino [210]) durante um vergonhoso quarto de século trecho antes de sua prisão em dezembro de 2016. [211] Nassar também tratou e abusou de centenas de atletas como médico de medicina esportiva na Michigan State University. Tanto a US Gymnastics quanto a Michigan State University, instituições incluindo o Comitê Olímpico dos EUA que governa o USA Gymnastics NGB, são mais do que culpados de má conduta criminal e encobrimento criminal, sabendo por anos que crianças atletas estavam sendo irreparavelmente feridas. Se não fosse pelo *Jornal Indianapolis Star* (*Indy Star*) divulgando este horrendo escândalo esportivo em 12 de setembro de 2016, [212] junto com duas bravas ex-ginastas que contataram o jornal - Rachael Denhollander e Jamie Dantzscher, quem sabe se é o maior caso de agressão sexual infantil da história dos esportes ainda seriam conhecidos hoje se deixados para os dispositivos de pedo-habilitação da organização olímpica ou MSU?

Em vez disso, um médico encarregado de cuidar de jovens atletas violou sua confiança por décadas acariciando e apalpando seios femininos, vaginas e ânus de milhares de vítimas, enquanto seus empregadores, como instituições igualmente confiadas, olhavam para o outro lado, em dupla traição às meninas menores de idade e suas famílias. O agora ex-médico de 54 anos que virou condenado à prisão perpétua na Penitenciária de Tucson [213] tirou proveito de sua própria reputação mundialmente conhecida, onde as famílias o procuravam sentindo-se honradas e especiais apenas por ter um médico especialista com credenciais impecáveis tratando de seu filho ... ou então eles pensaram.

Em 1986, quando ainda era estudante de medicina na MSU, Larry Nassar foi contratado pela USA Gymnastics como treinador esportivo. Apenas dois anos depois, como voluntário, Nassar começou sua colaboração de longa data trabalhando com o técnico de ginástica juvenil John Geddert, que viria a se tornar o técnico da equipe de ginástica olímpica dos Estados Unidos em 2012. [214] Geddert está agora sob investigação por sua participação no encobrimento do crime. Mas mais sobre aquele pedo-habilitador profundamente patológico em breve.

Sob o pretexto de fazer pesquisa médica como um estudante de medicina da MSU, em 1992 Nassar molestou sexualmente uma garota de 12 anos tanto em uma academia de ginástica quanto no apartamento de Nassar. [215] Portanto, é público que o pedófilo empregado olímpico continuou cometendo crimes sexuais, no mínimo, por quase um quarto de século. No entanto, a US Gymnastics e a MSU afirmam que nunca souberam dos crimes em série de seus funcionários até 2015 - **uma mentira terrivelmente doentia**. Com o seu primeiro incidente conhecido de agressão sexual violando uma menina pré-púbere, nem mesmo depois do portão inicial como médico, foi só em 1993 que Larry Nassar recebeu seu diploma de medicina osteopática como médico da MSU. [216] Um ano depois, em 1994, o Dr. Nassar marcou seu primeiro futuro medalhista olímpico sob seu cinto de pedofilia, o primeiro entre muitos molestamentos ao longo da meia dúzia de anos seguinte, Jamie Dantzscher, de 12 anos, tudo porque ela foi encaminhada a ele para tratamento de dor lombar . [217]

Em 1996, pouco antes dos Jogos Olímpicos de Verão em Atlanta, Larry Nassar foi promovido como coordenador médico nacional da equipe de ginástica dos EUA. Enquanto isso, seu colaborador estrela em ascensão e sua esposa John e Kathryn Geddert abriram seu Twistars USA Gymnastics Club. [218] Ambos os Gedderts e seu Twistar

Club também serão posteriormente acusados em processos civis por não protegerem as crianças vítimas.

1997 foi um grande ano para marcos profissionais, já que os dois parceiros institucionais no crime de Nassar o elevaram a médico da equipe de ginástica olímpica dos Estados Unidos e a professor assistente da Michigan State University. 1997 também foi o ano em que o futuro técnico olímpico John Geddert soube de um pai sobre os questionáveis tratamentos médicos de seu amigo e parceiro, que incluíam toques sexuais inadequados. [219] Esta informação crítica veio à tona em uma ação judicial de 2017, alegando que Geddert não apenas se recusou a investigar o incidente, mas continuou recomendando Nassar a outros atletas. Lembre-se de que 15 anos antes de Geddert ser o treinador principal da equipe olímpica dos Estados Unidos, ele sabia que o médico estava abusando de seus próprios menores de idade.

Coach Geddert and Dr. Nassar were inseparable, both professionally and socially. It was the future Michigan State University women's gymnastics coach Kathie Klages who first introduced John Geddert to Larry Nassar while all three worked at Great Lakes Gymnastics club together. [220] John Geddert was in Nassar's wedding party in 1996. [221] Yep, as is typical, the pedophile married a grown woman who has somehow managed to keep herself out of the headlines.

The Twistar gym owner Geddert's coaching style operates by fear and intimidation, known for yelling, throwing things in disgust and rage, and bringing his young gymnasts to tears, or withholding water until they perform to his liking. [222] Cut from the same abusive cloth as the Bela and Martha Karlokyi old school of hard knocks and insults, creating the ideal dynamic for the softie groomer Larry to flourish in contrast as the girls' seemingly safe, nerdy but nurturing healer-medicine man, offering much needed refuge from the stoic hell on earth imposed by their whip-cracking taskmasters. The smooth pedo-operator was always supportive and consoling, thus easily able to convince so many of his even shy child victims that his "touchy-feely" approach to his medical treatments was standard state-of-the-art medicine from a highly reputable doctor who they automatically assumed "always knows best." The surrounding punitive, authoritarian, cultural milieu in gymnastics confused young girls too afraid of the consequences should they ever dare to speak up.

Together both Geddert and Nassar ascended the same fast track pathway to success in Olympic US Gymnastics, almost as if their dual destiny was guided by fated external forces (i.e., the pedo-cabal players promoting them). While Nassar spent the next couple decades riding the crest of US Olympic success and soaring popularity of the sport, Coach Geddert became the most decorated gymnastics coach in Michigan history, coaching over 50 national team members including one of 2012's "Fierce Five" Olympians Jordyn Wieber. [223] Despite being selected as the US gymnastics team head coach for the triumphantly successful 2012 London Games, the turbulent months leading up and right after that Olympics threatened to end Geddert's so called storied career.

He twice had known physically violent run-ins with females, one a young coach that worked in his gym that he accosted in the Twistar parking lot and another an 11-year old gymnast who claims he "stepped on her toe, grabbed her arm and pushed her into the wall." [224] The "she said-he said" legal faceoff on both cases finagled him from facing any criminal charges. Turns out at least four police reports have been filed on Geddert for assault since 1986. [225] His long record of rage and violence reflects deep-rooted issues of anger and a controlling, volatile nature that instantly turns abusive, regularly lashing out verbally, emotionally and physically toward vulnerable females, creating the safe haven for his doctor buddy to sexually deliver the final kind of abuse with impunity in a one-two wallop of a crippling poison punch.

A prepubescent Nassar victim who trained as a gymnast at Great Lakes gym commented: *Part of what enabled this is John broke little girls' spirits and bodies, and Larry was there to fix them.*[\[226\]](#)

One of Nassar's victims treated for back pain in the small training room at Geddert's Twistar gym stated in the court record:

All I remember is him [Nassar] doing the treatment on me with his fingers in my vagina, massaging my back with a towel over my butt, and John walking in and making a joke that I guess my back really did hurt.[\[227\]](#)

Even with the towel obstructing the pervert's digital penetration, making light of the situation strongly infers knowledge on the coach's part that he knew exactly where his doctor friend's probing fingers were sexually abusing little girls, especially since a parent in 1997 had already complained to him about Nassar. Coach Geddert was known to walk in unannounced in both Nassar's little training room as well as the girl's locker room while they were changing.[\[228\]](#) He made joking comments that if gymnastics didn't work out, there was always a job waiting for them at a local strip club since they could climb a pole so well. He also remarked about their developing bodies, referencing their wearing pink and black leotards that resembled Victoria's Secret models. His sexually harassing commentary in and of itself was a warning sign that children weren't safe.

Girls coached by John Geddert have attempted suicide, been forced to routinely train while injured, risking permanent damage and even paralysis.[\[229\]](#) His sadistically brutal methods, demands and constant temper tantrums, berating his gymnasts to extreme abuse, though not so flagrantly unlawful as Nassar's, but also severely damaging. Yet he too rose to the pinnacle of success as the bigtime gold medal winning Olympic coach. But it wasn't until Nassar's victim impact statements delivered at his sentencing hearings by Nassar's and the coach's victims in January 2018 that John Geddert's name came up loud and clear that he too was a chronic criminal abuser whose karma had finally caught up to him.

One victim Lindsey Lemke proclaimed to the world during her impact statement that Geddert deserved to be behind bars with Nassar. Another victim Makayla Thrush said Geddert many times told her at age 10 that she should kill herself. After his physical and emotional abuse pushed her while not fully recovered resulting in her career ending injury did she eventually try killing herself.[\[230\]](#) Izzy Hutchins felt excruciating pain in her lower right leg. The coach didn't want to hear it, figuring she was just faking to get out of her workout. When Izzy turned to Geddert's wife saying she couldn't walk, he yelled for her to get out of his gym. He followed her into the locker room, his face inches from hers screaming that she was "a fucking spoiled brat." After wiping his spit from her face, a hospital scan later that day showed she'd been suffering for over a month from a broken fibula.

During an exercise another 12-year old girl Bailly Lorencen fell 8 feet onto her head, but the coach insisted it was just a muscular injury, failing to mention it to her father when he came to pick her up that night. Unable to get up from the couch several hours later, she was rushed to the hospital with a C2 neck fracture.[\[231\]](#) Two years after that while in back pain she fell on her face doing a tumbling pass, angering Geddert who ordered her to do wind sprints. Later at the hospital she prayed her back was broken just to prove to her sick coach that her injury was real. Her prayer was answered, and even after a year wearing a back brace her L5 vertebrae still remained fractured.

Another gymnast Brittany Aragon said training under Coach Geddert meant you were constantly insulted and humiliated. If her performance wasn't perfect, he'd yell one of his favorite threats – he was going to "beat her like a red-headed stepchild." At 5'3" and 113 pounds, by his standards, she was too heavy. So he'd have her climbing a rope to the

ceiling using only her arms, running lap after lap, and hang from a bar lifting her toes to her fingers. In 2012 she overdosed in a suicide attempt on valium leftover from an old injury.[\[232\]](#) While in the hospital, it was Larry Nassar who interceded, writing her saying she would have to formally apologize to her abusive coach in order to get back into the club.

US Gymnastics received a number of complaints about Geddert's tirades and overly punitive coaching style, prompting the organization to hire a private investigator in 2014 to look into his record of abuse.[\[233\]](#) However, not surprisingly USAG gave him a free pass to continue his terror. Geddert is currently under investigation for child abuse and also facing lawsuits. So closely tied to Nassar and also clearly criminally abusive, once the above Nassar-Geddert victims publicly disclosed the coach's abuse at Nassar's sentencing hearing, finally in January 2018 US Gymnastics was compelled once again by outside pressure to suspend him. Immediately afterwards Geddert announced his retirement and his wife took over running his Twistar gym. The coach's story is a painful, shameful bookend to the Nassar tragedy. The lesson – if US Gymnastics coaches and personnel aren't sexually abusing their underage gymnasts, too many are busily abusing them physically, verbally, emotionally and mentally. Cruel sadism masquerading behind old school discipline is also pathologically embedded in the wider world of sports' culture of abuse and silence.

Aside from becoming an MSU professor and USA Gymnastics team physician, 1997 should have also been a red flag for more of Nassar's earlier sex crimes, supported by his two lifelong loyal coaching accomplices who always had his back. A 16-year old high school student injured at an MSU youth gymnastics event claimed after her medical appointment that she was sexually assaulted, and after informing her high school coach, he instructed her to report it to the MSU Coach Kathie Klages.[\[234\]](#) The molested underage gymnast in 1997 was warned by Klages of "serious consequences" should she insist on reporting it further.[\[235\]](#) So now near **two full decades before his arrest**, both the Olympics and MSU gymnastic coaches were fully aware and criminally complicit, knowing they had a serious child sexual predator in their midst (similar to Joe Paterno). But Klages and Geddert both chose to continue raving about their medical saint performing miracles on their innocent little girl athletes that they systematically fed straight into the defilers' evil ungloved clutches.

Like Geddert, Klages has much to hide. Again in that same eventful year of 1997, after asking another gymnast who'd seen Nassar at his office if the doctor had performed procedures that included digital vaginal and anal penetration, when the underage girl said yes, per court documents "Klages told (her) that there is no reason to bring up Nassar's conduct."[\[236\]](#) She also is on record speaking to the mother of another abuse victim and trying to convince her that Nassar's vaginal technique was a proven sound medical treatment. And finally, as recently as December 2017, still standing by her pedo-man, the by then deposed MSU pedo-enabling coach told the mother of a current MSU gymnast that the child pornography found on Nassar's computer was actually planted by the FBI. These incredibly incriminating facts alone portend a much larger pedophilia enabling operation than the familiar "lone gunman" wacko theory. Though karma has yet to fully bite Coach Geddert or Coach Klages in the ass, after 27 years as the MSU gymnastics coach, Kathie Klages' mouth finally caught up to her as well, costing her job in February 2017.[\[237\]](#)

A year later in 1998 Nassar began abusing the 5-year old daughter of his supposed family friends, first exposing his penis but the next year came the molestations that would haunt her to this day.[\[238\]](#) Years later when 13-year old Kyle Stephens finally informed her

parents, Nassar convinced them to dismiss her version of events, creating extreme conflict and tragic strain on the entire victimized family.

The following year 1999 when an MSU athlete with a hamstring injury was sexually assaulted, she was rebuked, condescendingly reminded by her cross country coach that Nassar was “an Olympic doctor” who “knew what he was doing.”[239] In 2000 after a sexually abused MSU softball player informed three college athletic trainers and another MSU staff about what she felt was abuse, she heard the same old worn out song:

She was fortunate to receive the best medical care possible from a world-renowned doctor.[240]

Also in that same year 2000 in Sydney the pedophile would travel for a second of five consecutive Summer Games with the US Gymnastics team abusing his share of underage Olympian athletes along the way, but not before first sexually assaulting 15-year old US Gymnastics team member Rachael Denhollander.[241] Several weeks after the hometown newspaper of the US Gymnastics headquarters, the *Indianapolis Star* (*Indy Star*), issued a scathing indictment of the NGB’s notorious history for its widespread sexual abuse in August 2016,[242] it was Rachael Denhollander who bravely went to the MSU police to file her criminal complaint against Nassar regarding the 2000 incident that ultimately brought his pedo-operation finally to a halt. A day later on August 30, 2016, for the final time, MSU suspended the predator from all doctoring duties pending the outcome of the latest police investigation. The following month in September 2016, Michigan State University terminated him as an associate professor of Osteopathic Medicine. Rachael’s action against her abuser is credited with ceasing his near quarter century sex crimes. Rachael astutely understood the toxic dynamic:

You don’t get someone like Larry Nassar, you don’t get a pedophile who is able to abuse without there being a culture surrounding him in that place.[243]

Though relieved to have put the abuser away for life, she remains unsettled that the larger institutional pedo-enablers around him have yet to be brought to justice:

I am greatly disappointed that we have finished the criminal proceedings without seeing any responsibility taken by the institutions that let this happen.[244]

As far back as 2004, Nassar was discovered soliciting and receiving child pornography – yet another crime of which the sicko would later be convicted.[245] That same year 2004, when a 17-year old scoliosis victim walked into Nassar’s office for treatment and after the predator inserted his ungloved fingers into her vagina and massaged her breasts for a few minutes, she too walked out a PTSD sex assault victim for life.[246] After the mother and daughter reported the abuse to the local Meridian Township Police, the first of several law enforcement investigations, Nassar used a power point presentation to con his slick ass out of legal troubles, explaining how it was a valid medical treatment and no charges were made, freeing him up for the next dozen years to resume abusing hundreds if not thousands more underage girls.

In June 2011 and again in January 2014 the US Department of Education’s Office for Civil Rights (OCR) received federal Title IX complaints from two of Nassar’s MSU student victims asserting that the university failed to respond properly to their sexual assault allegations.[247] OCR found MSU guilty of violating federal guidelines for failing to respond within specified time limits. The refusal by MSU personnel to take appropriate immediate action upon learning of sexual complaints and confusion over protocol regarding who is mandated to file sexual assault reports to various law enforcement agencies among academic departments also resulted in serious noncompliance issues with Title IX policy guidelines, thus the OCR declared the MSU campus a hostile environment for sexual violence against females. After its lengthy investigation, on September 1, 2015 the US Department of Education charged MSU with

failing to respond to multiple sexual abuse complaints in both a prompt and equitable manner, causing and contributing to the ongoing “sexually hostile environment.”[248] Yet a federal agency declaring that thousands of MSU co-eds were sexually in danger amidst a hostile, unsafe campus had absolutely zero impact on either the serial predator’s ongoing crime spree or the university responsible for protecting its student body.

2011 was also the year that the US Olympic Gymnastics head coach John Geddert heard directly out of the mouth of then 15-year old Olympic gymnast McKayla Maroney telling him and others riding in the car back to their hotel that:

Last night, Larry was fingering me.[249]

By that time two decades into his nonstop serial sex crime rampage, fingering little girls’ vaginas had long been the doctor’s favorite criminal pastime. Though upon hearing this startling admission, McKayla said “people gasped” in the car, nothing further was made of her Olympic-shaking bombshell, least of all by the pedo-enabling guilty coach Geddert. Also sitting in that car was another sexually abused future gold medal gymnast Aly Raisman, who during an April 2018 *NBC Dateline* interview backed up her fellow teammate’s shocking claim, saying Coach Geddert “just said nothing.”[250]

That’s because for the previous 14 years before that incident, Geddert had said nothing, knowing all the while his pervert friend was abusing the very same athletes that he was coaching. That’s how much he cared about his athletes. Yet he did nothing to stop the beast. Keep in mind that McKayla dropped this truth bomb over a half decade ahead of the serial pedophile’s arrest, prior to hundreds more victims that would have been spared from lifelong harm had Geddert or someone in that car with half a conscience done the only humane, righteous thing. Their collective silence constitutes criminal abuse in and of itself and John Geddert and the rest of his pedo-enablers up and down the Olympic predatory pedo-food chain need to pay for their reprehensible crimes against children. The Olympic culture of pedophilic abuse, complicit silence and criminal cover-up once again won out over any momentary shock or pangs of guilt – if any – that anyone sitting in that car experienced for their subsequent criminal non-action.

McKayla Maroney’s first sexual assault occurred two years earlier in 2009 when she first competed for a spot on the US national team, training at the legendary coaching couple Martha and Bela Karolyi’s Texas ranch outside Houston. As the national team’s physician, the predatory doctor instructed McKayla while slipping his fingers inside the 13-year old’s vagina for the first time that it was a legitimate and necessary medical procedure.[251] Afterwards the gymnastics MD further brainwashed the future Olympian at the Karolyi Ranch with this king-sized rationalization. Per McKayla’s account:

He said that nobody would understand this and the sacrifice that it takes to get to the Olympics. So you can’t tell people about this. I actually was like, ‘That makes sense. I don’t want to tell anybody about this.’ I didn’t believe that they would understand.[252]

Like virtually all Nassar’s abuse victims, McKayla stayed silently frozen in fear of how to move forward from this heavy burden of sexual trauma dumped on her at the tender age of 13.

In the *NBC Dateline* interview, McKayla Maroney described training at the Karolyi Camp as highly abusive, with her fellow gymnasts referring to it as “Torture Camp.”[253] For decades the Karolyis ran a very intimidating training program whereby if anyone dare object or criticize over the way they were treated, they were immediately banished off the team. Parents and visitors were never allowed. Withstanding daily verbally and emotionally abusive attacks was simply a built-in part of the couple’s old school regimen imported from Iron Curtain Romania where they turned Nadia Comaneci into history’s first 10 scoring gymnastic celebrity whiz kid legend. Name calling was commonplace, taking the form of being called “fat” when deemed overweight by the coaches’ stringent

standards. In this highly touted, legally sanctioned concentration camp, Dr. Nassar would play the role of “good cop” as a grooming counterpoint to the Karolyis’ harsh, disciplinary “bad cop” style, again reflecting familiar shades of the Sandusky-Paterno dynamic. To get on the girls’ good graces, Nassar would frequently sneak in gifts like food and snacks to the hungry athletes kept “starving” on their strict low calorie diet. But his compassionate, seemingly nice guy persona was part of the predator’s grooming process.[254] McKayla stated:

They [the Karolyis and their staff] used to say ‘what happens at camp, stays at camp.’ And, I mean that right there’s a great big red flag.[255]

What Sandusky was to legendary coach Joe Paterno in his fall from grace, Nassar is to the Karolyis, forever staining their once renowned legacy and impeccable reputation. They too were interviewed by *Dateline* with the chance to defend themselves before their now legions of critics casting dispersions on them. The longtime gymnastics legends are currently being sued by at least two of their former gymnasts.[256] One is Jamie Dantzscher. Years ago the bronze medalist at the 2000 Sydney Games was the first to publicly criticize the Karolyis’ cult-like abusive power and caught enormous flak for it, but now completely vindicated.[257]

Another 2005-2010 USA Gymnastics team member abused by Nassar, Mattie Larson, in her lawsuit also accuses the Karolyis for turning “a blind eye to the perpetrator Nassar’s sexual abuse of children at the Ranch.”[258] With Mattie’s attorney John Manly referring to the Karolyi Ranch as a “house of horrors,” when the gymnast was 15 dreading to have to leave on a flight the next morning to the official US national team training site, Mattie intentionally bumped her head on the wall to feign an accidental injury just to avoid the abuse awaiting her in Texas by her abusive team doctor and her abusive team coaches.[259] These Olympians believe the Karolyis are less than honest in their denial that they had no clue that a sexual predator was lurking in their midst, given free rein and access to the girls’ bedrooms at all hours of the day or night.

In the same way that the controlling Coach Paterno is said to have known virtually everything that went on with his team and inside the Penn State locker room, allowing his pedo-assistant coach free lifetime access to football athletic facilities (including after retirement) where most of his sex crimes were committed, the same could be said for the over-controlling US Gymnastics taskmasters at their “torture camp” with regards to their version of “good cop” pedophile-employee as well. The parallels between these two horrific scandals are eerily striking. Perhaps that’s because they’re both manifestations of the same global pedophilia network run by the same international crime cabal.

The worst single episode amongst McKayla Maroney’s chronic years of sexual abuse also arrived in 2011, just prior to her disclosing that bombshell to her coach in the car. In fact her telling Geddeck about Nassar had everything to do with the US Gymnastics team’s trip to Tokyo for the world championship.[260] To sleep on the plane, Dr. Nassar gave the 15-year old McKayla a sleeping pill. The next thing she remembers was waking up in the pedophile’s bed in a Tokyo hotel room “getting a ‘treatment.’” It was that incident that McKayla for the first time realized she was not receiving the doctor’s medical treatments at all but was being sexually abused by a highly manipulative, malicious and deceitfully perverted criminal. In her *NBC* interview she explained:

I thought I was going to die. He went, like, overboard that night. I was bawling, naked, on a bed. Him on top of me. And I thought I was gonna die.[261]

The discipline of a highly trained Olympic athlete is schooled in pushing all pain aside, be it physical, emotional and/or sexual, in deference to competition and performance. Despite being brutally fingered and savagely violated just hours earlier, remarkably McKayla came through in top form in Tokyo and was crowned the world gymnastics

vault champion.[\[262\]](#) Traces of CIA Monarch mind control torture, inflicted child sexual abuse and forced mind dissociation can be found in the experience of these abused elite child athletes. Amazingly, they are able to compartmentalize and thus temporarily store away their psychic pain to the extent that it fails to interfere with their masterful athletic performance.

In the April *Dateline* broadcast, McKayla Maroney declared that the gymnastics team doctor stunningly molested her “hundreds of times”[\[263\]](#) while over the years also taking hundreds of photos of her to add to his gargantuan child pornography library.[\[264\]](#) In an FBI September 2016 raid on his home, over 37,000 pornographic images were discovered on Nassar’s hard drive depicting children as young as six being raped, molested and digitally penetrated. McKayla believes that Nassar has shared with fellow pedophiles on the internet photos taken of her while the doctor was sexually abusing her.

While for two decades US gymnasts were forced to regularly submit to Dr. FeelBad’s mandatory “treatments” if they wished to remain on the team or compete in the next Olympics, their chronic serial abuser was revered amongst the world’s finest MDs as both an Olympic team doctor and MSU sports medicine expert. Well-insulated and protected for a quarter century by his powerful institutions, the sexual parasite never ran out of fresh young meat to exploit and ravage. Maroney stated every time she ever saw Nassar, he never once failed to sadistically violate her, ending up “hundreds of times” because the monster was granted 24 hour a day unlimited access to her and her teammates’ training camp bedrooms and hotel rooms.

And because Nassar’s serial pedophile operation was Olympically sanctioned and shielded by three powerful institutions – the USOC, USAG and MSU – for a span of two and a half decades prior to arrest, the fiendish doctor was allowed to continue harming victims into the thousands, mushrooming into the largest known pedophilia scandal in all of sports history. But it wasn’t just a one man operation by a long shot, at minimum it was a four major institutional operation (including the FBI’s criminal stonewalling of its year plus investigation) that continued indefinitely to regularly promote, feed and protect the medical monster. Like every single pedophilia scandal, only with help from high places was this central antagonist able to inflict so much damage and pain on so many lives for so many years. Typical mainstream media apologists such as the *Washington Post* carefully frame this scandal as simply “warning signs missed.” But that’s just another collusive spin to cover up the very real larger pedophilia network operation that involves the planetary pedophile elite.[\[265\]](#)

Speaking of collusion from high places, the heavily edited *NBC Dateline* piece also conspicuously cut out an interview segment where two-time Olympic captain Aly Raisman called out one top Olympic executive – USA Gymnastics Senior Vice President Rhonda Faehn – for her part in the cover-up since Aly herself knows that Faehn was informed by her teammate Maggie Nichols and Maggie’s personal coach in June 2015 about the doctor’s widespread abuse.[\[266\]](#) Not to be denied, the next day outspoken Aly took to Twitter to announce *NBC*’s blatant interview omission, soon enough naming the culprit who like the rest of the accomplices did nothing once she was told, other than running to her pedo-enabling boss USAG chief executive Steve Penny. Critics of *NBC* maintain the censorship took place in order to protect the network’s own corporate self-interest as the official exclusive Olympic television sponsor over the years perennially enjoying some of its highest ratings covering US women’s gymnastics events. After all in the Luciferian world, you don’t offend or bite the hand that feeds you.

This carefully “edited oversight” is yet another example of just how corrupt major cabal players from the corporate media and corporate sports world nefariously are, constantly colluding as symbiotic partners-in-crime. This kind of subtle deception relegates *NBC* to

the status of mere kiddie porn peddler, exploitatively squeezing every last drop of its news media responsibility into flashy, splashy, high rating soundbite headlines... which again reveal the fact that it's never a one man operation but always a much larger, deceptively hidden, globalized pedophilia network.

Last October 2017, the *#metoo* movement inspired McKayla Maroney to bravely emerge from the shadows to announce that she too suffered from Nassar's abuse from age 13 to near her 2016 retirement at age 20.[\[267\]](#) A mere year after the Tokyo trauma, at the 2012 Olympics in London, during the emotionally charged, most critical time of her young life at age 16, performing and earning silver and gold medals on the world stage for her nation, her team doctor was administering his latest dose of chronic abuse on the Olympian known for wearing the scowl at her medal ceremony. Less than a year earlier she had boldly told her Olympic coach and other officials what Nassar had been doing, but her desperate cry for help fell on deaf ears. In retrospect, with all that she must have been experiencing at the time, it's perfectly understandable why she would exhibit her iconic look of facial disgust. Incredibly, four of the "Fierce Five" gold medal winners at the London Olympics admit they were all sexually abused minors victimized by their team physician.[\[268\]](#)

As psychologically bruised and battered sexual abuse victims are, primed and polished athletes, even child athletes, have it in them the power to transcend their abuse to reach their young lifelong goal, and neither McKayla nor Aly nor Gabby Douglas nor Jordyn Wieber were about to let a slithering sicko criminal playing charlatan doctor in an equally sicko criminal Olympic organization stop them. It's nothing less than a testimonial to the strength of the human spirit to triumph over evil.

In January 2018 the latest victim-turned-survivor winner to out the predatory Nassar and his predatory Olympic system is the gold medal star of the 2016 Rio Olympics Simone Biles.[\[269\]](#) A corrupt and evil system that so flagrantly misuses and abuses children as sacrificial lambs in its insatiable lust for medals and money is ill prepared for the truth-exposing strength and courage belonging to this latest class of gold medal winners demanding accountability from the rest of the pedophile enabling accomplices still entrenched in power.

At the height of the *#metoo* movement in late 2017, 21-year old McKayla Maroney wisely wrote on her Twitter account:

People should know that this is not just happening in Hollywood. This is happening everywhere. Wherever there is a position of power, there seems to be potential for abuse. I had a dream to go to the Olympics and the things that I had to endure to get there, were unnecessary, and disgusting.[\[270\]](#)

What's also disgusting are the hypocritical responses from the very organizations that for years protected the serial pedophiles permitting them to do such widespread damage against McKayla and so many others. After US Gymnastics said that it admired McKayla Maroney's courage, its disingenuous statement blabbered on:

We, like so many others, are outraged and disgusted by the conduct of which Larry Nassar is accused. We are sorry that any athlete has been harmed during her or his gymnastics career.[\[271\]](#)

If US Gymnastics was so "outraged," then why in Hell didn't anyone from USAG step in and stop the many years of sexual abuse? Oh yeah, I just said it, because they are all in Hell as Luciferians. The fact is, US Gymnastics attempted to silence McKayla as one of its most famous, potentially vocal Olympians, forcing her back in 2016 as soon as she retired into signing a non-disclosure agreement in exchange for her financial settlement to pay for her much needed therapy and legal bills (both compliments of USAG's criminality).[\[272\]](#) The NGB's silencing campaign backfired because McKayla spoke out

in October 2017 revealing her years of chronic abuse and then in December 2017 she again went on the offensive filing a lawsuit in California against USAG, USOC and MSU for engaging in a cover-up marathon and gross failure to protect her and others for decades after first learning Nassar was a sexual predator.

Additionally in California, it's against the law for a confidentiality agreement to take place in a sexual abuse case. Her attorney at the time – feminist opportunist Gloria Allred – set up her illegal arrangement. The bottom line, as part of USA Gymnastics' continued desperation to preserve its systematic cover-up and irreversibly tainted image, the Olympic governing body paid McKayla hush money to keep Nassar and their organization out of the headlines. That's hardly looking out for child athletes or being sorry for all the harm it caused. McKayla's attorney John Manly, representing her and scores of other victim athletes against USAG, USOC and MSU, explained her forced predicament accepting the 2016 payout:

I want people to understand that this kid had no choice. She couldn't function. She couldn't work. They [USA Gymnastics] were willing to sacrifice the health and well-being of one of the most famous gymnasts in the world because they didn't want the world to know they were protecting a pedophile doctor.[\[273\]](#)

It took model Chrissy Teigen to offer paying McKayla's \$100,000 fine for breaking her agreement to stay muzzled[\[274\]](#) before USA Gymnastics finally relented from its threat to legally go after her,[\[275\]](#) realizing the horrendous blowback from all the negative publicity that would result should USAG press the issue in court. Just to show its true colors, while US Gymnastics was expressing how sorry it is for its criminal role harming McKayla and so many other child athletes, at the exact same time it was introducing motions in Michigan's US District Court to dismiss McKayla's and 92 other victims' lawsuits against USAG.[\[276\]](#) The Olympic organization's hypocritical hubris is beyond words.

Michigan State University was also named as an additional defendant in Maroney and others victims' lawsuits because it too knew about the pedophile's long history of serial offending while permitting Nassar to continue seeing (and harming) patients even while the perp was being investigated for 19 months by MSU police in 2014-15.[\[277\]](#) The university knowingly allowed at least another dozen more known victims to be molested while his previous sexual misconduct was being investigated by its own policing agency. This highly incriminating evidence surfaced during a joint MSU-FBI inquiry in the spring of 2017. The university uses as its feeble excuse that inquiry after inquiry failed to produce enough evidence for the Ingham County prosecutor's office to charge Nassar, so each time he was permitted to return to work after an ever-so-brief suspension. That brings up another point in this criminal cover-up of gigantic dimensions from a broken legal system that only demonstrates it protects pedophiles. Again, more help from high places that once again only exposes yet another crack in the pedo-cabal wall... more evidence that pedo-foxes in the legal system guarding the pedo-cabal henhouse is a constant throughout every single pedophilia scandal in history.

Reacting to McKayla's disclosure of abuse last October, another of the many pedo-foxes – the US Olympic Committee – chimed in with its phony concern, claiming it was “sickened” by Nassar's abuse and “heartbroken” by McKayla's account. USOC then proceeds to tell the boldface lie of the century:

*Each doctor working with our athletes undergoes background checks including an evaluation of medical licensure actions. **Unfortunately this predator was not identified by any organization during the time in question.***[\[278\]](#)

Background checks on US Gymnastics club employees weren't even initiated until 2007, a full decade and a half after Nassar's first accuser came forth to report his abuse.[\[279\]](#)

Additionally, there's so much blatant evidence of gross liability at both MSU and US Gymnastics on the charge of negligent retention during Nassar's two decade plus employment while they both were aware that a growing record of complaints from dozens of victims and parents were accumulating.[280] Documentation of Nassar's reported crimes can be found in multiple law enforcement agencies, the medical licensing board, child protective services,[281] gymnastics clubs, the MSU athletic department, the university administration as well as within both Olympic organizations the USOC and USAG, all the way to the US Department of Education. Yet not one of these "official" entities designated to protect the well-being of minors did a damn thing to stop the nonstop sexual violence unleashed upon thousands of his needlessly wounded victims. Aly Raisman was spot on with her no-bullshit assessment of Olympic organization leadership:

Their biggest priority from the beginning and still today is their reputation, the medals they win and the money they make off of us.[282]

The governing body's longstanding cover-up of the doctor's abuse finally began taking a fatal hit on June 17, 2015. That's when US Gymnastics could no longer ignore the incoming abuse complaints registered by Nassar's parade of accusers. Former USA national team member and 2015 world champion gymnast Maggie Nichols and her personal coach Sarah Jantzi reported an incident after Nassar sexually assaulted Maggie while treating her for back pain training at the US Gymnastics Karolyi Ranch.[283] Coach Jantzi overheard 15-year old Maggie talking to her teammate Aly Raisman about the bizarre treatment at the hands of the team doctor.[284] On June 17, 2015 Sarah Jantzi took her concern directly to US Gymnastics senior vice president and women's program director Rhonda Faehn who then immediately contacted USAG President Steve Penny. Coach Jantzi and Maggie's mother Gina were then called in to meet with Penny, who assured the mother that US Gymnastics would take the matter to the police and that "her daughter's **concern**" would be handled judiciously. According to the complaint, Gina felt:

Steve Penny discouraged [Gina and her husband John Nichols] from reporting Nassar's conduct to law enforcement and pressured them to keep the matter quiet.[285]

Penny was giving them the classic runaround, lying to them at every turn that his organization was contacting law enforcement. But instead of reporting the allegations to police authorities which is mandated by law in both Texas where the abuse occurred as well as Indiana where the liar was lying, the NGB hired its own private investigator still hoping it could smell things out and "fudge" over the evidence.[286] Finally when the investigator interviewed a third gymnast on Friday July 24, 2015, she recommended USAG contact the police.[287] Always so courteous to not want to bother the FBI over the weekend, the NGB waited till the next business day on Monday July 27th before finally speaking to an FBI agent. Of course the FBI was criminal in its handling of the case as well, waiting nearly a full year before interviewing Maggie Nichols and other victims, **allowing Nassar from July 2015 to December 2016 to molest at least another 40 girls and one boy prior to the pedophile's arrest.**[288] Not only is the FBI guilty of criminal negligence, but stonewalling for so much time smacks of yet another sign of major cover-up and coordinated collusion between the federal government and Olympic organizations and MSU to ensure that the larger pedophilia operation had time to tie up loose ends and seal off any traceable bread crumbs. The goal is to always set it up where only one designated sicko goes down so that the larger sicko network remains spared and unscathed.

So the Olympics gymnastics NGB waited a full five weeks before it finally notified law enforcement. US Gymnastics would then be caught willfully lying, claiming it informed

the FBI immediately. This disgraceful organization also failed to notify MSU and the Twistar gym where the Frankenstein monster continued seeing and molesting more underage patients. Perhaps USAG working with its fellow partners-in-crime already knew they knew, so why bother. Over a year later MSU finally fired the pedophile in September 2016.[\[289\]](#) USAG defended itself contending that it was not legally obligated to inform his other employers. Tell that to the last abuse victims Nassar was still molesting at MSU in 2016. Attorney John Manly on this issue:

Who allows that? Who allows a physician to be put back in a clinic treating children while under investigation for sexually abusing children?[\[290\]](#)

A larger, coordinated child sexual abuse network, that's who. In desperado damage control mode, the deceitful audacity of USA Gymnastics seems egregiously boundless, releasing its "conclusive" finding after receiving its hired PI's report:

*The information that Maggie and later a second athlete provided was important, but **did not provide reasonable suspicion that sexual abuse had occurred*** (Emphasis MINE).[\[291\]](#)

So even after the complaints in 2015, Penny and his USOG were still blatantly denying Nassar was sexually abusing athletes. Between the unfolding developments further implicating both the pedophile's guilt and the NGB's criminal cover-up guilt along with more damning articles posted by those pesky *Indy Star* reporters revealing the rampant damage over many years throughout the sport perpetrated against its underage athletes by an army of US Gymnastics personnel (as well as non-USAG personnel), the pedophilia scandal could no longer be suppressed. By the time *Indy Star* announced in September 2016 that both former club gymnast Rachael Denhollander and former Olympian Jamie Dantzscher decided to go public, disclosing that each had filed separate lawsuits against both Nassar and USA Gymnastics, the burgeoning scandal was simply too big to continue sweeping under the rug.[\[292\]](#)

After years Jamie Dantzscher's abuse had her suffering from depression, anxiety and self-medicating her pain, in July 2016 for the first time, the 2000 Olympic bronze medal winner finally disclosed her deep dark secret that was behind her painful life. Likewise, ever since her sexual trauma in 2000, Rachael Denhollander felt like damaged goods, like it was all her fault. But ultimately after reading one of the *Indy Star* exposés, she felt strong enough to courageously step forward to tell her harrowing story.

Amidst concurrent investigations by the FBI, MSU police, Department of Education and the Michigan state attorney general's office, still protecting its own reputation as well as its predator, in September 2015 USA Gymnastics facilitated Nassar's quiet retirement as its team physician. In August 2016 Nassar publicly revealed on Facebook that he wasn't at the Rio Summer Games because he retired from US Gymnastics, using the excuse he was running for a seat on his local school board – that is until a month later word got out via *Indy Star* again of his MSU termination in view of ongoing multiple criminal investigations. Meanwhile, his long run of managing to avoid jail finally came to an end when arrested in December 2016 on charges of child pornography and sexual criminal conduct against a child less than 13 years old.[\[293\]](#) Six months after *Indy Star* outed the pedo-monster, his diehard protector who so vehemently had defended him, USAG boss Steve Penny was forced to resign in March 2017, but not before receiving a generous million dollar severance package for all his diehard efforts to criminally uphold the shameful reputation of his Olympic organization.[\[294\]](#) In May 2018 Michigan State University reached a settlement sum of \$500 million of which \$425 will go to the current 337 claimants of Nassar sexual abuse and the remaining \$25 million will be disbursed to any potential future victims.[\[295\]](#)

In the end, when tip of the iceberg child raping scandals ultimately do get exposed, the longstanding pattern is for the same scripted mega-media giants to all quickly place blame exclusively on one sole predatory monster (vis-à-vis Nassar and Sandusky), again to ensure that, by wag-the-dog design, protection of the larger globalized pedophilia crime network remains fully intact, still unknown to the public and immune from all further exposure and accountability. By diabolical design, this systemic one-two policy of non-action and cover-up in turn ensures that the global network of child sexual abuse only continues to grow each year in order to destroy millions more children's lives on an unprecedented, massive, industrialized scale. As interlocking elements, mass media and the sports industry routinely work covertly together in tandem to suppress the deeper, darker truth from ever reaching the light of day, thereby avoiding the risk that their entire evil cabal operation gets exposed wide open – which unabashedly is the explicit aim of this A-Z pedophilia sourcebook. All the glaringly gory details of evidence are there for all to see.

Be it every type of scandal or so called terrorist false flag operation, the official MSM narrative is always deceitfully and formulaically rolled out by the crime cabal to shield the shady truth of its own criminal guilt from the public. But what's making the crime cabal increasingly nervous these days is knowing that on an unprecedented scale, citizens of the world are finally detecting the 24/7 lame-stream news propaganda machine for what it is – the world's largest source of "fake news." The waking masses are coming to realize that for a very long time the planetary controllers, through deployment of divide and conquer tactics deceptively spread through mass media, they manufacture and perpetrate conflict after conflict throughout history, manipulatively and willfully pitting one group against another, bringing war, death and destruction to every corner of our globe. These murderous culprits as members of this same ruling pedophilia cabal are now exposed and frantically running like cockroaches for cover of darkness as we the people shining the searchlight of truth on them are fast approaching critical mass. We will no longer sit idly by in passive ignorance tolerating the wholesale slaughter of our innocents nor destruction of our planet. Now armed with the truth, we're fighting back and they're running scared.

Joined by hundreds of other victim turned survivors, two celebrated insiders are also fighting back – the courageous 22-year old McKayla Maroney and equally courageous 23-year old Aly Raisman, each filing civil suits not just against their molester but also are separately suing the US Olympic Committee, the USA Gymnastics NGB and MSU, for all of them knowing untold numbers of young girls were being systematically victimized for years at a time, yet they chose to do nothing to help or stop the abuse. In Aly's words: *After all this time, they remain unwilling to conduct a full investigation, and without a solid understanding of how this happened, it is delusional to think sufficient changes can be implemented. Meanwhile, thousands of young athletes continue to train and compete every day in this same broken system. I refuse to wait any longer for these organizations to do the right thing. It is my hope that the legal process will hold them accountable and enable the change that is so desperately needed.*[\[296\]](#)

Unfortunately in far too many cases, the legal system has been shown to be just as broken. But we are turning the tide. Out of a total of 265 girls and young women victims with 160 having already sued Larry Nassar, 156 of them showed up in person for his sentencing hearings, dramatically confronting their abuser eye-to-eye.[\[297\]](#) It's important to realize that the thousands of Nassar abuse victims each have family members who are also victimized, forced to witness the suffering of their loved ones. One was a mother who lost her daughter to suicide, believing her doctor's abuse led directly to her spiraling death. From Donna Markham's testimony:

We got in the car (after a session with Nassar) and she started bawling and I said, 'Chelsea tell me what's wrong,' and she said 'Mom, he put his fingers in me, and they weren't gloved.' I said, 'Chelsea I was right there in the room,' and she goes, 'You couldn't see what was going on, mom.' And she said, 'He hurt me.' She quit gymnastics the following year, when she was 13, because she went to a meet here in Lansing... and he (Nassar) was there. And she fell off of every apparatus. She did horrible, and she said 'I can't do this anymore because every time I see him I just flashback to what happened in his office.' She made bad decisions. It affected her social life. She started running with bad crowds, she got into drugs, and she never really recovered the person that was my best friend. For my daughter it became a serious, serious bout of depression. So in 2009 she took her own life because she couldn't deal with the pain anymore. It will be 10 years in March that I lost my baby. She was 23 years old. And every day I miss her. Every day. And it all started with him.[298]

Though every victim's story is unique, sad, gut-wrenching and tragic, confronting the monster face-to-face in January 2018 was empowering for survivors struggling to overcome their years of pain that this wretched little man in an orange jumpsuit cowering before them inflicted. But confronting their sexual predator to verbalize the profound impact that his abuse had on each of their lives was therapeutic for transitioning from victimhood to empowered survivor.

Recall Kyle Stephens, the little girl forced to endure a half dozen years of ongoing abuse that the parents as family friends with Nassar had trouble believing her belated accusations. The family conflict took a tragic turn once the non-believing father ultimately accepted the fact that his daughter never lied to him about Nassar's chronic abuse. He was so riddled and tortured with guilt that he ended up committing suicide.[299] In the words of his daughter and only non-medical abuse victim:

Without my knowledge or consent I had engaged in my first sexual experience by kindergarten and had joined an overwhelming statistic of sexual abuse victims. You used my body for six years for your own sexual gratification. That is unforgivable. I've told counselors your name in hopes that they would report you. I have reported you to child protective services twice. I gave a testament to get your medical license revoked. You were first arrested on my charges, and now, as the only non-medical victim to come forward, I testify to let the world know that you are a repulsive liar and that those treatments were pathetically veiled sexual abuse. Perhaps you have figured it out by now, but little girls don't stay little forever. They grow into strong women who return to destroy your world. Your Honor, there is no time that Larry Nassar can serve that will give me back those years with my family.[300]

The fact is no less than 14 Michigan State University officials including the MSU president were informed of Larry Nassar's chronic child sexual abuse during the preceding 20 years prior to his arrest.[301] After Nassar pleaded guilty to 10 first degree counts of criminal sexual conduct with victims as young as 6 in November 2017, a month later in December he was sentenced to his first 60 years in prison on multiple child pornography charges.[302]

On January 19, 2018, after a 5-hour meeting, the Michigan State University Board of Trustees gave their president Lou Anna Simon their thumbs up,[303] backing her to remain president despite her and over a dozen other university accomplices all caught looking the other way to allow decades of abuse. Their misplaced solidarity of support for child abuse enabling proved short-lived. Less than a week later within hours of Nassar's January 24, 2018 conviction on 7 counts of criminal sexual conduct in the first degree, the first immediate fallout struck their fearless leader with her announced resignation in the face of mounting pressure from students and faculty.[304]

Speaking of enablers, by the end of January 2018, looking to cover its own sorry ass, the pathetic US Olympic Committee demanded that all 21 members of its US Gymnastics board of directors resign (or be disowned as an Olympic NGB) for its “inaction” in the face of the Nassar cover-up.[\[305\]](#)

Meanwhile less than a week later on February 5, 2018, the presiding judge in the Nassar case wasn't buying sicko's claim of remorse after his forced-fed parade of intense impact statements personally delivered by 156 of his victims. Of course Nassar's cause wasn't helped by his 6-page handwritten letter to Judge Rosemarie Aquilina complaining about her forcing him to endure the three day “media show” facing his victims.[\[306\]](#) The pedophile also showed his true colors once again defending his “medical procedures” as true science. So for good measure, realizing he is clueless in recognizing the colossal harm he's done, the judge tacked on another 40-125 years onto his up to 175 year death sentence, punctuated by Judge Aquilina's final comment that his next judge will be God.[\[307\]](#)

In the Nassar aftermath, seems nothing can stop the bleeding as the following month of March saw the twisted pedo-plot only thicken with a second MSU honcho let go, only to also wind up behind bars. Turns out that Larry Nassar's boss who oversaw the MSU sports medicine clinic where he worked so many years is also a flaming sex pervert. Dr. William Strampel was arrested in late March on charges of sexual harassment as well as collecting nude selfies of young women on his work computer.[\[308\]](#) Per the criminal complaint, this 70-year old senior citizen was busily targeting his own female med students barely out of their teens to “harass, discriminate, demean, sexually proposition, and sexually assault,” violating his statutory duty as both a public officer and MSU's “distinguished” dean of the college of Osteopathic Medicine.

Dr. Strampel came to law enforcement's attention for his failing to monitor and enforce the stricter protocols imposed on the pedophile Nassar after multiple sex abuse complaints. But discovered on this latest MSU perv's office computer was at least 50 selfie photos containing a graphic display of university co-eds in the nude, semi-nude, showing their genitalia, sex toys and pornography. The derelict used his powerful position at MSU to coerce targeted female medical students to send him their naked photos online. The now disgraced dirty old man is also accused of grabbing young tail on the dance floor of his school's annual gala ball as well as at his scholarship dinner. Is this aging sex fiend just part of the larger MSU pedo-society similar to the one found in high academia circles at MSU's Big 10 rival Penn State? Circumstantial, connecting-the-dots evidence down this pedo-cabal's rabbit hole seems to indicate yes.

Both MSU and all the US Olympic organizations – USOC, US Gymnastics, US Swimming, US Taekwondo, US Skating, IUS Volleyball, all consistently and repeatedly drop the ball for decades at a time in their gross failure to safeguard thousands of underage athletes because their obvious priority is protecting both themselves and their sexual predators in biggest sports sex scandals in history. Multiple law enforcement investigations also grossly mishandled case after case, allowing hundreds more victims to suffer while preventing more criminals from exposure, and not just coaches or doctors but a pedo club network amongst the ruling elite. Just as in the Sandusky case, when larger institutions flagrantly know egregious crimes against children are being committed for decades yet no action other than protection of pedophiles occurs, the law enforcement-legal system through criminal stonewalling delay tactics further shield the larger network of unexposed, unpunished criminals perched in even higher places. All this speaks volumes confirming the existence of a much larger symptomatic, systemic, cultural plague that historically continues to shield the global pedophilia network from any and all accountability.

The question must be answered – why did they choose to ignore the growing epidemic allowing the sexual abuse to continue so long? Like the Sandusky/PSU/Second Mile pedo-operation that was also permitted to sexually and emotionally scar countless children for decades, besides the one singled out as the Dr. Frankenstein monster, there is also an inner elite private club of VIP pedophile monsters engaging in a far larger Olympic child sex trafficking ring that's still being covered-up. One pending lawsuit filed as recently as May 2018 deeply implicates the involvement of both the USA Taekwondo NGB as well as the US Olympic Commission in an international child sex trafficking ring operation. Between the two other enormous decades' long Olympic team scandals in US Swimming and US Gymnastics and the many smaller scale scandals across all the sports, the so called Olympics umbrella is nothing more than a cover for the global child sex trafficking network we already know exists. But even removing Larry Nassar out of the Olympic pedo-equation, USA Gymnastics has always been a safe sanctuary for sexual predators.

It's important to realize that Larry Nassar is just one sexual predator within USA Gymnastics that harmed many child victims. Unfortunately there are many more Larry Nassars lurking in every Olympic sport. Identical to the other notorious NGB that also harbors countless pedophile coaches in USA Swimming, so goes US Gymnastics. A series of major exposé articles boldly published by *Indy Star* reveals scores of pedophile coaches working within US Gymnastics in recent decades that have sexually abused up to thousands of underage child athletes in its sport as well. Scanning the nation's police files and court case records along with interviewing 115 coaches, athletes and club owners, in December 2016 the enterprising trio of investigative journalists who broke the Nassar story at *Indy Star*[\[309\]](#) had come up with a tally of 368 underage gymnasts who claim in the last 20 years they were sexually abused by a coach, club owner or US Gymnastics official.[\[310\]](#) That's another victim every 20 days and we know that it's a gross undercount since the vast majority of abuse incidents never get reported, especially in a competitive sport where so often the victim is the only one punished for disclosing. University of Pennsylvania researcher-advocate and CEO of CHILD USA Marci Hamilton warned that the actual number of victims is at least three to five times higher than the 368 count.[\[311\]](#)

Just like in US Swimming, top USAG executives have willfully withheld and failed to report widespread allegations to authorities while adhering to policies that protect criminal coaches rather than their athletes.[\[312\]](#) Also following the same identical pattern as its other guilty Olympic counterpart, USA Gymnastics customarily dismisses multiple warnings about predator coaches calling them “hearsay,” refusing to follow up on either reporting to law enforcement much less initiate internal investigations, but simply allows serial child molesters to continue their unchecked mobility and freedom to harm more victims.

A handful of high profile cases are presented here. But keep in mind thousands of these cases are known and thousands more remain unknown. One of the more notorious cases involving Coach William McCabe in Georgia shows that US Gymnastics discarded four dire warnings as simply “hearsay” over a seven year period while the rabid serial pedophile repeatedly moved from club to club and state to state preying on countless underage girls.[\[313\]](#) He would openly and brazenly brag about his latest abusive exploits in pursuit of little girls. A gym owner in 1998 complained to US Gymnastics that McCabe “should be locked in a cage before someone is raped.” Less than a year later, the predator was caught striking again. All in vain, a number of alarmed club owners reported McCabe's out of control abuse to USAG but to no avail.

Lisa Ganser, mother of one of McCabe's potential next victims wisely took her concerns with the coach's emails sent to her 11-year old daughter to the nearest FBI office. McCabe was subsequently arrested and charged with multiple counts of sexual abuse to minors, in addition to videotaping girls in the shower and posting it on the internet.[\[314\]](#) He pleaded guilty in 2005 and is currently doing 30 years in the state pen. Confronted with USAG's stonewalling complicity, Lisa Ganser and her daughter also decided to file a lawsuit against US Gymnastics for its criminal part in knowingly sitting on so much overwhelming evidence that needlessly caused a number of more victims to be molested. This chapter's unifying theme is that every Olympic organization at every level regardless of sport, totally disregards accusers' and witnesses' allegations that systematically protect the predators operating under the Olympic brand name label. And despite this shameful criminal history, other than issuing endless empty platitudes and unfulfilled promises, neither US Gymnastics nor US Swimming nor the US Olympic Committee have still not made safety of its child athletes a priority. Nor have they owned responsibility for their criminal actions.

Then there's UAG's 2010 National Women's Coach of the Year Marvin Sharp who coached Olympians at the national level. Within a year after his award, US Gymnastics received a detailed warning that he was touching kids inappropriately and taking explicit photos of them.[\[315\]](#) Four long years and many victims later, in 2015 only after receiving word that he was taking more explicit pictures of a 14-year old gymnast who'd been his student for three years and was caught shaving her public hair did the NGB finally contact the police. After he was charged in federal court in Indianapolis, that same year he cowardly committed suicide inside his jail cell.[\[316\]](#)

A long list of complaints over the years accumulating on Coach Mark Schiefelbein that US Gymnastics kept hidden away was only obtained through a court subpoena after the coach was arrested when his 10-year old victim's family contacted Tennessee police.[\[317\]](#) He's serving 36 years for 7 counts of aggravated sexual battery and one count of aggravated sexual exploitation of a prepubescent minor. Another pervert coach, James Bell, with another thick complaint dossier locked away in the Indianapolis US Gymnastics vault left a trail of police reports across the country. Forcing himself on top of an underage gymnast starting in 1990 in Oregon and the following year sticking his hand inside the shirt to pinch a 10-year old's developing breast, yet out West this guy still somehow managed to avoid arrest. Bell also had other sexual misconduct allegations filed on him five years prior to his 2003 arrest after a former employer reported him to Rhode Island police for molesting three underage girls. In 2004 he then went on the lam until once again apprehended and charged for sexual abuse in 2015. With this serial pedophile on the loose for well over a decade, one can only imagine how many more victims across the country have been marred for life, all because US Gymnastics stingily holds onto its criminal policy of refusing to report crimes to law enforcement.

If you're thinking déjà vu here, with USA Gymnastics perps no different from the USA Swimming perps, discerning that the exact same shameless pattern exists in each sport, you're absolutely correct. Long before Dr. Nassar hit the headlines, a whole slew of US Gymnastics coaches were already known to be raping little girls and as fugitives pillaging their way across the nation while USAG headquarters sat back keeping their records confidentially hidden and secret while far more victims were harmed, refusing to share records with law enforcement until years later after their protected hordes of serial sex predators would eventually get busted. And the issue of coaches with mile long pedo-complaints or even child molesting coaches with court convictions somehow avoiding the US Gymnastics banned coach list runs a parallel identical course with the US Swimming debacle.[\[318\]](#) In every which wrong way, these two criminal NGBs

demonstrate the same old, same old, serving as pedophile havens for child rapists. The entire criminal Olympic organization needs to be abolished.

Again, Nancy Hogshead-Makar summarizes what's wrong with the Olympic brand monopoly on international amateur sports:

The Olympic sports movement is a pedophile's dream set-up. Families are expected to give complete control over to the coach, often times banning parents from watching practices. Emotional abuse is considered 'motivation,' and there is almost no coaching oversight from sport governing bodies like US Soccer. To make matters worse, the US Olympic Committee's official legal position is that the organization doesn't protect athletes from sexual abuse, that removing pedophiles from the Olympic movement isn't their job.[\[319\]](#)

The Chuck Wielgus of US Gymnastics – former USAG head Steve Penny (another forced resignation fatality caused by the Nassar fallout) and his sport have insisted on pretending they're the gold standard of child athlete safety, so full of themselves pontificating how much they care about the well-being of their athletes and the great lengths they go to in order to keep them safe... blah, blah, blah ad nauseam. Their criminal cover-up actions speak much louder than their false, do-nothing words. They too have a long history of using hush money with non-disclosure agreements as a precondition to settling claims and thereby keeping their epidemic abuse tightly under wraps.[\[320\]](#) They too have a long history of engaging in obstruction of justice, withholding incriminating evidence about their army of pedo-predators from both law enforcement as well as at-risk children and their parents as the next potential victims. These longstanding facts belie all their phony hot air bluster. They are the pedo-cabal's guardians at the gate, hired criminal protectors of the Olympic pedophilia network not any different from the rest of the major cabal players.

Here's why Shelley Haymaker, an Indiana attorney representing child abuse victims, says US Gymnastics "sickens" her:

USAG may not have been the hand that ultimately abused these innocent children, but it was [and still is] definitely the arm.[\[321\]](#)

Indy Star won a case in a Georgia court in August 2016 to unseal depositions and release of USAG's sexual abuse complaint files on 54 coaches that the NGB had been protecting.[\[322\]](#) Though USA Gymnastics appealed, in October the Georgia Supreme Court upheld the earlier ruling ordering the documents to be made public. Yet as of the beginning of January 2017, the criminal NGB outfit was still fighting and resisting, still bent on containing the growing scandal that Nassar blew wide open.

Despite its desperate stonewalling attempts to plug up the growing cracks in its cover-up dam, systematically silencing the abused with either hush money or simply ignoring them till they go away, while withholding tons of criminal complaints exposing legions of pedo-coaches' and pedo-Nassar crimes from both law enforcement and the public (spearheaded by the trio of muckraking *Indy Star* journalists), US Gymnastics has found itself in a losing battle, overwhelmed and beaten by the rising tide of forces pushing for the truth to come out.

Pedophilia Lurks in Every Sport

Echoes of the exact same dynamics keep recurring ad nauseam in every Olympic sport – disempowered child victims who rarely get heard are being chronically harmed by longtime powerful abusers protected by their governing parent organizations always "caught" looking the other way for decades at a time, never really holding the perpetrators accountable.

And it's not just Olympic sports riddled with these pedo-scandals, professional sports hold their shameful share as well. The storied franchise of the high-powered Boston Red Sox Major League baseball team knew of its clubhouse pedophile doing decades' worth of untold damage to countless kids, with longtime owners Tom Yawkey and his wife on down in the organization knowing yet loyally protecting and keeping this sicko gainfully employed, all the while hiding their shameful dark secret from the rest of the world.[\[323\]](#) For three straight decades from the 1960s until 1991, the Red Sox clubhouse manager was raping young African American boys off the street from the team's spring training site in Winter Haven, Florida to Boston, and no one said a word until finally the horrific truth was quietly exposed in 1991.

This chapter has addressed the pedophilia scandals in the sports world that we know about (with UK's soccer scandal reserved for the next chapter). But sadly there are likely many more remaining hidden in the closet that we still may never find out about. What we've learned is that no sport from the amateur to the professional level is immune. Pedophilia scandals and their cover-ups are the cancerous scourge that's plagued humanity for far too long. Today's light of truth brings opportunity to end this monstrous plague. Next we explore if sex trafficking of children and young women to all the major sporting events is fact or fiction.

Do Major Sporting Events like the Olympics, World Cup and Super Bowl Cause a Surge in Child Sex Trafficking?

In addition to winning lots of medals and protecting its pedophiles along with its Olympic brand reputation at all cost, based on past actions, the US Olympic Commission and its 47 NGBs' true goal is to make lots of money pimping and sexually abusing its little girl-super athletes within its own international sex trafficking ring. Wait, but that's not all. With top world sporting events like the Olympics, FIFA's World Cup and America's Super Bowl drawing millions of sports fans from around the world to host cities and billions more tuning in to watch on television, might the highly organized global sex trafficking network opportunistically move children and young women to these worldwide events as yet another sports industry dirty little secret hidden in its shameful criminal underbelly? A number of anti-trafficking experts, politicians, media accounts and victims themselves believe it's true. After all, behind arms sales and drugs, human trafficking is this world's third largest criminal industry[\[324\]](#) and alarmingly the fastest growing.[\[325\]](#)

First, it's worth redefining what sex trafficking is as a form of modern day slavery:

The recruitment, harboring, transportation, provision, obtaining, patronizing, or soliciting of a person for the purpose of a commercial sex act, in which the commercial sex act is induced by force, fraud, or coercion, or in which the person induced to perform such act has not attained 18 years of age.[\[326\]](#)

Former 2006 World Cup insider and French national team coach Raymond Domenech expressed his shame connected to a sport so closely linked to human trafficking:

It is truly scandalous. People are talking about women [and children], importing them to satisfy the base instincts of people associated with football. It is humiliating enough for me that football is linked with alcohol and violence. But this is worse. It is slaves that will

come and be put into houses. Human beings are being talked about like cattle, and football is linked with that.[\[327\]](#)

Using tourist visas, traffickers and pimps smuggle their sex slaves into host nations masquerading them in large numbers as sports fans. In the source country where the young sex slaves are recruited, the child procurers for these sex trafficking rings typically either abduct or promise poor, unsuspecting young victims well-paying jobs in the host nation of the sporting event.

Jennifer Rohmhildt, an executive director of a Greek anti-trafficking women's advocacy group offers her insight into this global sex trade that automatically exploits underage mostly female victims for peak profits during major international sporting events:

Trafficking is a trap. And an event like the World Cup or the Olympics is the bait. Pushed by poverty, pulled by hopeful dreams of life in the West, and exploited by opportunists, women suspend disbelief and their better judgment and gamble on a better life.[\[328\]](#)

While these worldwide athletic spectacles that generate billions of dollars' worth of revenue increase criminal opportunity to also exploit and profit from a surging supply and demand market for trafficked in human beings as a coldblooded global commodity, more than one third children, they also create a global platform for raising public awareness and bolstering anti-human trafficking efforts. As an example, the UK based charity It's a Penalty partnering with Cathay Pacific, HSBC Bank, the *South China Morning Post* and other affiliates in conjunction with major sporting events has launched a sexual child exploitation awareness and anti-trafficking campaign to inform and educate the public.[\[329\]](#) Loopholes in the laws in Hong Kong have exacerbated the human trafficking problem, but in the words of It's a Penalty's chief executive Sarah Carvahlo:

It is a global issue, it's not just happening in Hong Kong. That's why we've got the support of Australia for the Commonwealth Games, South Korea for the [2018] Winter Games and America for the Super Bowl.

Through its initial efforts with a short film documentary shown on airline flights and at Brazil's 2014 World Cup and 2016 Olympic venues, It's a Penalty has expanded its operations to include providing 24-hotline numbers for reporting child sexual exploitation during all major sporting events, receiving 11,252 calls during Brazil's 2014 World Cup and 5,051 during its 2016 Olympics.[\[330\]](#)

The 2004 Athens Olympics and 2006 World Cup in Germany were among the first of these major international sporting events where during the preceding days leading up to the games an estimated influx of 2,000 trafficked in children and young women were anticipated in Greece[\[331\]](#) and multiple media accounts hyped that number up to 40,000 imported sex slaves in Germany to service the voracious sexual appetites of attending sports fans and global tourists, over 75% being men.[\[332\]](#) With prostitution legal in both of those hosting nations, the speculated estimate in Germany proved to be grossly overinflated with German sex workers (including internally trafficked children) accommodating whatever increased demand may have resulted. But then the 2008 Beijing Olympics in China where prostitution is criminalized also appeared to produce no overt or significant spike in sex trafficking. That said, the number of identified trafficking victims in Greece nearly doubled in 2004 from the year before and a 24% decrease was observed the year after the Olympics.[\[333\]](#) Anecdotally, a young Russian woman abducted and trafficked into Greece for the Olympics stated:

I was worn out, literally used up and spat out... During the games I saw hundreds of men... who thought that a good day was watching sport, drinking and having sex. We [victims of trafficking] were just part of the entertainment.[\[334\]](#)

The 2010 Winter Olympics in Vancouver located so close to the US border along with Canada's less restrictive immigration laws, Vancouver's normally high demand for commercial sex services and an organized crime presence would all seemingly place children at greater risk for sexual exploitation and child sex trafficking during the Winter Games.[\[335\]](#) But again it apparently didn't. A similar outcome resulted at 2010's World Cup hosted by South Africa despite the false predictions ranging from 40-100,000 trafficked in prostitutes, supported by such risk factors as the area's high crime rates, economic inequality, lack of both anti-trafficking laws and experience hosting major sporting events and relaxed visa laws during the event.[\[336\]](#) During the 2012 London Olympics an increase in the trafficking of children and young women from Eastern Europe, especially Romania, was reported in the media but never verified. Another confirmed phenomenon associated with every Olympic and World Cup host city prior to the major sporting events is the displacement of thousands of usually low income families for stadium and infrastructure development projects that both invite human labor trafficking for site construction as well as increase the poverty level of the displaced population that in turn significantly raises the risk of child sexual exploitation.[\[337\]](#)

Brazil's back-to-back 2014 World Cup followed closely by the 2016 Olympics is a case in point. An estimated quarter of a million poor people were forcibly removed from their homes in the slums or favelas to make way for the major sporting events.[\[338\]](#) With well over a million foreigners attending the World Cup and another million tourists for the Olympics just under half foreign,[\[339\]](#) the nation's widespread poverty in Rio and beyond unfortunately supplied more than enough human resource to meet the swelling pedophilic demand of the visiting sports-sex tourism crowds attending the two sporting event extravaganzas. No need for sex slaves to be flown in from abroad when they're already embedded in such abundant supply living just minutes away from the Olympic Village and all the sporting venues. Rio's elite wealth and exotic tourist beach attractions exist in stark contrast literally next door to the bleak world of abject poverty, daily violence and extreme child sexual exploitation already rampant in the country.

At least a half million children are estimated to be sexually exploited in Brazil, considered the second biggest trafficking nation in the world according to the women's rights group CAMTRA.[\[340\]](#) Poverty has parents commonly selling off their children to pedophiles and little girls being offered to sexual predators as winning raffle prizes.[\[341\]](#) It's become normalized, especially in small impoverished villages and towns in the countryside. With 43% of the traffickers women, girls as young as 8- and 9-years old are fair game, especially for truckers along the notorious BR-116 highway that runs from Rio to Brazil's largest city Sao Paulo where the World Cup and Olympic soccer venues were played. Brazil's rampant corruption of politicians, local mayors and judges are all among the biggest pedo-profiters having turned Brazil into both a major source as well as destination nation for child sex slavery and international pedo-haven for the sleazy sex tourism trade linked to the larger global pedophilia network.[\[342\]](#)

Yet another sound argument maintains major sporting events do cause a rise in human trafficking, but it's long before the games begin, pointing to the plight of the thousands of migrant workers turned slave laborers shipped in to Sochi, Russia for the 2014 Winter

Olympics and 2018 World Cup and Qatar for the 2022 World Cup.[343] These enormous construction projects required to create the necessary infrastructure for major sporting events built from the ground up invariably attract forced labor trafficking with labor slaves often trapped in inhumane, dangerous conditions over protracted periods of time incurring a significant death toll.

Frequent assertions have been made that sex traffickers' biggest payday in the United States is the annual Super Bowl, though during the last decade this contention has been hotly debated and empirically challenged. The 2018 Super Bowl in Minneapolis expected a surplus of a million visiting fans to the city of little more than 400,000 residents. In preparation, the metro police beefed up its presence working with 23 other law enforcement agencies, closely monitored online sex sites, introduced online sting operations as well as checked local hotels and strip club hangouts for potential trafficking victims.[344] While the anti-trafficking group Polaris was staffing its 24-hour hotline, its CEO Bradley Myles told *Reuters*:

All this is, is a one-day snapshot into what otherwise is a 365-day problem. The same traffickers that are committing trafficking during the Super Bowl [are] going to wake up in the morning on Monday and do the same thing.[345]

Reuters immediately follows this quote with:

*Big sporting events, from the World Cup to the Olympics, regularly trigger **a panic** over an influx of sex-trade workers, with many being victims of human trafficking (Boldface emphasis mine).[346]*

A caveat insertion seems relevant here. Owned, operated and controlled by House of Rothschild money, both *Reuters* and *Associated Press* are the two largest monopolizing international newswire services that daily circulate their newsfeeds to thousands of media outlets throughout the world.[347] Since the Rothschilds' central banking system centered in the City of London as well as every central bank located in every nation on earth but one (the so called "pariah nation" North Korea),[348] as chief financier for the global pedophilia cabal,[349] it's highly implausible that *Reuters* would dare expose the true scope and size of today's global child sex trafficking network. Thus, the above quoted statement could easily be read as a testimonial to not biting the hand that feeds it. *Reuters* would naturally propagate the "myth" that all major sporting events "trigger a panic" over phantom "skyrocketing" levels of child sex trafficking rather than admit the truth that they do create opportunity for increased child sexual exploitation. And though the trafficking increases may not appear off the charts based on the next to no current means available for accurate tracking, the most watched sporting events on our planet do increase profitability of associated legal as well as illegal businesses. And you better believe that the global child sex traffickers as part of an elite, top tier pedo club network would rather have us think more kids brought in to be abused at the Olympics or Super Bowl is all purely overblown, exaggerated media hype rather than anything real or substantial.

That said, a strong vocal critic of the media driven "hype" alleging the influx of sex traffickers surrounding each NFL championship game comes from the Global Alliance Against Traffic in Women, a nonprofit anti-trafficking coalition group operating out of Thailand that's published a 2011 report called "What's the Cost of a Rumor?" used as a primer for not buying into the annual Super Bowl hype.[350] It contends that sporting events become police task force opportunities to squander fiscal and manpower resources primarily invested in online sting operations with undercover officers posing as young

girl prostitutes and would-be traffickers looking for johns. Then at the end of the day, using this charade for PR purposes, police departments and anti-trafficking task forces then conduct press conferences boasting about their limited trophy arrests that in actuality has virtually no impact on the global human trafficking network operating 365 days a year. Police representatives from past Super Bowl cities unanimously concur that no sudden spikes are observed either in the days ahead, on or right after the Super Bowl with either adult prostitution arrests or sexually exploited minors.[\[351\]](#)

Right after the big game gloss, the focus is then customarily put away for another year. Also the myth erroneously conflating adult prostitution with human sex trafficking gets misused in the mix as an enormous waste of taxpayer dollars mostly for show and tell purposes, opportunistically exploited by self-serving agendas of politicians, law enforcement agencies, sensationalizing media outlets, prostitution abolitionist groups and a few anti-trafficking organizations eager to get their message out any chance they can.

Just prior to the 2017 Super Bowl, a nationwide trafficking sting operation is said to have netted over 750 suspects in 15 states, 29 trafficking pimps and 723 customers jailed in the largest sweep in the 13 years law enforcement's been keeping track of Super Bowl arrests.[\[352\]](#) Over 100 arrests were in Houston alone where the game was played with a grand total of 6 minors and 86 adults rescued nationwide.

Kate Mogulescu, the director of New York based Legal Aid Society that works with trafficking victims has this to say:

Police could better spend their resources. Police have other types of investigating resources, including community engagement (and) if the only interaction that victims of trafficking can expect to have with police is by virtue of raids, stings... that creates the biggest barrier.

So when someone in the know working in the trenches is stating that law enforcement's big nationwide sweeps in its sting operation raids pose the worst barrier to actually helping victims and making a difference in reducing the global trafficking operations, she is saying that it's grossly counterproductive in waging the larger battle to end modern slavery. The few saved victims are typically used as trophy statistics at press conferences to prop up and justify widespread sting operations as law enforcement's only M.O. to combat the human trafficking problem. Police sting operations and raids are worthless in terms of their next to no impact on eradicating the planetary-wide slavery epidemic and its gross failure to help the remaining millions globally still trapped as victims as well as purely from a cost-effective analysis. In every way it's clearly the wrong approach. But then like lots of things, it's more than likely that way by design.

On a personal level for those slave victims still locked in a world of terror, when cops charge in like gangbusters with guns drawn for battle, the criminals only become more prone toward violently acting out against their victims, endangering their lives all the more. When on high alert, pimps/traffickers reacting to aggressive law enforcement interventions like police raids will increase their beatings, psychological torture and sexual abuse toward their held hostage captives, erratically escalating to more severe levels. Plus the Stockholm syndrome is also commonly present where victims, for survival sake, tend to align, identify and side more with their abusers than the police as the so called rescuers. To trafficked underage abuse victims, law enforcement raids in

sting operations cast police increasingly as feared, not to be trusted, adversarial, ever-dangerous threats, hence “the biggest barrier.”

The annual drill of hyped up, misplaced priorities in effect diverts both precious and limited resources as well as much needed attention away from the far bigger problems of gender and economic inequality, global poverty, gentrification and population displacement that by elite design pose underlying causal factors at the growing impoverished local levels giving rise to global human trafficking and child sexual exploitation, not unlike the many by design war zones.[\[353\]](#) And that’s not even including the near zero impact it has on the very real epidemic of human trafficking with 4 out of 5 modern slaves being women (51%) and children (28% with 20% girls, 8% boys),[\[354\]](#) and reaching pandemic crisis as more slaves shamefully exist in today’s world than ever before in human history.[\[355\]](#) In other words, the bottom line is the biggest single beneficiary of these hyped up sting raids is the international pedo-cabal itself, because the day after the Super Bowl, it’s largely back to normal business as usual for another 364 days of the year with its massive worldwide operation remaining totally unaffected, fully intact, still remaining hidden off public radar, yet continuing to flourish and grow every year as never before. Since the big Super Bowl winner is the crime cabal itself, it’s very likely the primary force behind this enduringly ineffectual urban legend ritual and its equally ineffectual sting operations.

You may be asking yourself how this so called urban legend got started. According to the National Center for Missing and Exploited Children, traffickers brought in 10,000 prostitutes to Miami for the 2010 Super Bowl to make an easy quick cash payload.[\[356\]](#) That pronouncement then led to the following year when Texas attorney general soon turned Governor Greg Abbott making the bold claim that the Super Bowl is America’s “single largest human trafficking incident,” which ever since set the stage for this ongoing seasonal debate.[\[357\]](#) A number of anti-trafficking advocacy groups initially agreed with Abbott, since basic supply and demand metrics would logically lead to this same conclusion. Plus shining light on this near taboo topic of pedophilia and child trafficking offered an all too rare and important opportunity to pass up for anti-trafficking/anti-slavery groups. But Abbott’s prediction just before his Dallas Super Bowl that according to *Forbes* resulted in “133 underage arrests for prostitution” out of a city of 1.3 million residents with hundreds of thousands more visitors hardly seems prophetic or true.[\[358\]](#) But just the same, the city was ready.[\[359\]](#)

But wait, if the 133 underage sex slaves arrested as the victims of the bad guy traffickers end up behind bars for prostitution, how would that be then touted as an endorsement of the false notion that the Super Bowl is a slave trafficking magnet? A huge part of the problem is the historically abusive treatment underage victims systemically receive at the hands of America’s punitive law enforcement and broken legal justice system that labels them “prostitutes” rather than human and child trafficking victims, methodically thrown in adult prisons or held indefinitely in juvenile detention while awaiting prosecution as adults in what amounts to a horrendously cruel process of re-victimization.[\[360\]](#) Also note the vast difference between the rather grandiose 2010 Super Bowl estimate of 10,000 trafficked in prostitutes compared only a year later to the paltry 133 arrests in 2011. Either way, little good ever ends up the outcome of emotionally reactive, knee jerk responses. Nonetheless, Abbott’s pregame proclamation was apparently well-served, like clockwork regularly catching the nation’s attention every Super Bowl Sunday thereafter, creating a one day or pregame weeklong national anti-trafficking policy with ineffectual,

counterproductive police interventions solely based on a false, never proven hypothesis of one politician's bogus claim. But then that's how corporate media regularly colludes with the international crime cabal to cunningly obscure and shield the global child sex trafficking network from further public scrutiny, accurate awareness and potential accountability.

And every year ever since we hear recurring echoes reverberated at another politician's or police task force press conference that insists on keeping this worn-out urban legend still alive. Just three years ago it was yet another Texas politician's turn to continue propagating the myth when Senator John Cornyn repeated the governor's mantra:

The Super Bowl has one of the highest levels of human sex trafficking activity of any event in the country.[\[361\]](#)

Cornyn's remark was later clarified by his staff to apply only to the host city. But the latest results from an Arizona State University study released then completely refuted his misleading presumption. The study found no discernable difference between the numbers of sex ads posted at online websites just prior to the 2014 Super Bowl hosted in New York and non-host city Phoenix, the percentages 84% and 80% respectively.[\[362\]](#) Moreover, the myth killer was the number of ads in New York in the host year was less than half of the following year's total when it wasn't hosting the game, while Phoenix ads did increase from the non-host year to the host year.[\[363\]](#) Hence, the research results failed to link any connection between the Super Bowl and increased sex trafficking activity. Additionally, this research was methodologically flawed in its attempt to extrapolate a sex ad as evidence of trafficking. Also the saturated presence these days of law enforcement posting online sex ads of would-be traffickers and underage sex workers in its massive nationwide sting operations (that along with sex ads only increase over time) would further contaminate the internal validity of this study. All this shows is that due to the clandestine status and nature of the global criminal sex trafficking network, neither the current measurement mechanisms nor, more importantly, the current political and economic will exists to accurately and precisely measure the increasing population of children being trafficked, raped and murdered around the world. The international pedo-cabal wouldn't have it any other way.

On a related note, in recent years where so much adult service sex advertising has been widely used online by sex workers, pimps and traffickers in the commercial sex trade, the website Backpage.com was recently shut down by the pedo-enabling FBI in April 2018. At the same time its co-founder was arrested and charged with 93 criminal counts including soliciting prostitution and money laundering.[\[364\]](#) Of course in its abrupt absence, plenty of other adult service websites are busily filling the void.

Linda Smith, a former Congresswoman and president of the nonprofit anti-trafficking organization Shared Hope International[\[365\]](#) was called in as a consultant to assess Indianapolis for its "preparedness" prior to its 2012 Super Bowl. She gave the Indiana capital a D grade, labeling it "a hub city for prostitution" based on the nonstop flow of its transient major sporting event populations constantly passing through.[\[366\]](#) The city is the home of both the NFL Indianapolis Colts and the Olympic pedophilia haven the US Gymnastics national governing body. On top of that, each and every year this apparent trafficking hub is also the host drawing large numbers for the most famous US car racing event the Indianapolis 500 as well as the March Madness Final Four college basketball

tournament championship. So if there was any merit to the notion that major sporting events increase child sex trafficking, this busy “prostitution hub” with the D grade would be it. Linda Smith explained:

When we look at traffic patterns across the county, most of the girls we speak to have been moved in and out of cities for large sporting events. First off, I told them their city was broken.[\[367\]](#)

Linda faulted Indianapolis for its treatment of underage trafficking victims as criminals most often tried in court as adults for prostitution. Appraising the city’s legal system, it too left much to be desired regarding its policy classifying and prosecuting the crimes of buyers and sellers of children. Linda Smith worked with the governor and attorney general to fast track tougher anti-trafficking legislation passed just in time for the 2012 Super Bowl.[\[368\]](#)

As an adjunctive aside regarding the state of Indiana, it’s worth noting that the global elite’s company man for president if and when Donald Trump is impeached, taken out and/or removed from office, native Indianan US Vice President Mike Pence as former state governor has a shrouded, muddy history connected to the crime cabal with all his congressional records sealed until December 2022.[\[369\]](#) He has good reason. Though he wraps himself in red, white and blue Christian fundamentalism,[\[370\]](#) the freshman Indiana congressman was a dutiful Bush-Cheney 9/11-anthrax false flag insider,[\[371\]](#) thrust years later onto the Trump ticket via a visit from Illuminati president Henry Kissinger.[\[372\]](#) Mike Pence has publicly stated, “I will model my vice presidency after Dick Cheney.”[\[373\]](#) Additionally, multiple sources have linked him to the Bush-Cheney-Clinton pedophilia network,[\[374\]](#) including engaging in satanic ritual child sexual abuse and child sacrifice.[\[375\]](#) And as home of the USA Gymnastics, Indiana remains a hub for the pedo-network.

Conclusions

If America’s top Olympic officials are in any way involved in organized sex trafficking of its child athletes or pre- and postgame sex slaves at its venues, routinely moving them across state and international borders for numerous decades, with at least one pending lawsuit already asserting this very contention with child athletes, it opens up a much wider examination and scrutiny to determine if the International Olympic Committee, the top of the pyramid monopoly franchise controlling world amateur child athletics, may also be a special subset within the larger planetary child sex trafficking network... only this one wears the coveted elite “Olympics brand” label. The power of this pyramid scheme is just as corrupt and no doubt just as pedophilia-saturated as the sexually blackmailed, thoroughly compromised global political system whereby virtually only pedo-puppet leaders of the world like the Bushes, Clintons, Obama, and Trump are preselected by the planetary rulers to do their evil bidding. Concealing his share of underage sexploits, the prospect that wrecking ball Trump’s just another compromised pedo-stooge figurehead installed and controlled by the same Zionist neocon puppet masters will be taken up further in the PedoGate update chapter.

Meanwhile, thoroughly established, irrefutable evidence confirms that this private pedo club of adrenochrome addicted planetary controllers is comprised of major top players from aristocratic and royalty bloodlines, secret societies, central banking, religion, government, the military, intelligence community, organized crime, high courts, law enforcement, child welfare and global charity organizations, media, entertainment and

Fortune 500 corporations. All secretly working in synch together as foxes guarding their global pedo-henhouse, they are the globalized pedophilia cabal.

One common thread shared between the pedophilia scandal in Hollywood and all the sports scandals is the predatory groomers' promise of fame, fortune and glory to entice vulnerable little kids as their victims by stoking and preying on their biggest hopes, dreams and aspirations. Of course another common thread is that this dynamic in the sports and entertainment industries is worldwide today. The globalized interlocking structure of this massive child raping network has its top level partners-in-crime centrally located in global centers around the world – London (banking), Brussels (continental government EU and military NATO), Rome (Catholic Church), Washington DC (military), New York (global governance UN, media and finance) and Los Angeles (media entertainment) all-encompassing national, continental and international hubs of control containing all of the above cabal players. So why wouldn't the pedo-cabal's worldwide amateur sports branch headquartered in Switzerland (IOC) and Colorado (USOC) tapping into 44 million athletic kids globally not be included? The facts as we move down the rabbit hole all indicate it already is.

Beyond question or doubt on top of what we currently know, deductive reasoning and logic would also conclude that top elite echelons within the planet-wide sports industry as birds-of-a-feather must also be active fellow pedo-participants. After all, what intrinsically binds and bonds all of these intertwining, overlapping, corrosively criminal elements is their worship of the same ungodly, demonic power of Lucifer. At this juncture in human history, evidence is far too incontrovertibly overwhelming to continue ignoring Lucifer's current ownership and control over this earthly dominion. At this late hour, ignorance and blindness continue at our own peril and self-destruction.

This chapter has demonstrated that all the international, regional and national sports organizations from top to bottom, global to local, are also steeped in this pedo-pandemic as well. In short, the elite's Luciferian machine that's been ruling over this earth for centuries is in fact the hidden-in-plain-sight pedophilia cabal. Yet with the Pandora's Box of scandals busted wide open over this last quarter century alone for all the world to finally see, on full display under the spotlight these primetime crime players' guilt has been outed and their savagely grotesque, perverse nakedness exposed like never before. For the sake of our defenseless children, now that we know what's been going on right under our noses for so long, it's high time we begin rescuing children from their slaughterhouses and finally hold these satanic evildoing baby killers accountable. Like their pedophilic overlord George HW Bush once confessed (in so many words), "If the people knew what we've been up to, they'd hang us from the nearest lampposts." By George you're right, you old gizzard lizard widower you! Your New World Disorder's coming after you while your cold blood's still pumping from your puny little heartless heart. You and your kin owe us citizens of the world one huge karmic debt to pay off for your lifelong human genocidal crime spree from JFK to 9/11 and far beyond.

And on that note, get ready UK, Europe, Australia and pedo-rings stretching to all four corners of this earth, because now that we the people are finally onto you, we're coming after all you child murdering rapists as well, starting with unraveling your exposed pedophilia cover-ups operating geographically outside America as this book's next section of chapters.

Notes

[1] Sylvie Parent and Karim El Himi, "Sexual Abuse of Young People in Sport," *inspq.qc.ca*, November 2012, <https://www.inspq.qc.ca/en/sexual-assault/factsheets/sexual-abuse-young-people-sport>.

- [2] Sylvie Parent and Karim El Himi, <https://www.inspq.qc.ca/en/sexual-assault/fact-sheets/sexual-abuse-young-people-sport>.
- [3] “Child Sexual Abuse Statistics,” *loveourchildrenusa.org*, http://loveourchildrenusa.org/child_sexual_abuse_stats.php.
- [4] “Child Sexual Abuse and Sports: Resources,” *CBS News*, June 20, 2015, <https://www.cbsnews.com/news/child-sexual-abuse-in-sports-and-schools-resources/>.
- [5] Deborah Serani, “Sexual Abuse in Sports,” *Psychology Today*, December 1, 2011, <https://www.psychologytoday.com/us/blog/two-takes-depression/201112/sexual-abuse-in-sports>.
- [6] Nancy Hogshad-Makar, “How to Stop Sexual Abuse in Sports,” *Athletic Business*, January 2018, <https://www.athleticbusiness.com/athlete-safety/how-to-stop-sexual-abuse-in-sports.html>.
- [7] Lynn Zinser, “Coaching Gives Abusers Opportunity and Trust,” *The New York Times*, December 10, 2011, <https://www.nytimes.com/2011/12/11/sports/culture-of-sports-works-against-children-especially-boys-reporting-abuse.html>.
- [8] Lynn Zinser, <https://www.nytimes.com/2011/12/11/sports/culture-of-sports-works-against-children-especially-boys-reporting-abuse.html>.
- [9] T.J. Quinn and Greg Amante, “Sex Abuse Pervasive in USA Swimming,” *ESPN*, April 27, 2010, <http://www.espn.com/espn/otl/news/story?id=5071820>.
- [10] Marc Bloom, “When Athletes are one Sex, and Coaches are another,” *The New York Times*, June 13, 1999, <https://www.nytimes.com/1999/06/13/health/when-athletes-are-one-sex-and-coaches-are-the-other.html>.
- [11] Eric Adelson, “Why Sports and Sex Abuse too often Mix,” *The Post Game*, November 29, 2011, <http://www.thepostgame.com/features/201111/how-widespread-sex-abuse-sports>.
- [12] Eric Adelson, <http://www.thepostgame.com/features/201111/how-widespread-sex-abuse-sports>.
- [13] “Champion Women: Advocacy for Girls and Women in Sport,” *championwomen.org*, <http://championwomen.org/>.
- [14] Nancy Hogshad-Makar, “How to top Sexual Abuse in Sports,” *Athletic Business*, January 2018, <https://www.athleticbusiness.com/athlete-safety/how-to-stop-sexual-abuse-in-sports.html>.
- [15] Nancy Hogshad-Makar, <https://www.athleticbusiness.com/athlete-safety/how-to-stop-sexual-abuse-in-sports.html>.
- [16] Mark F. Schwartz, Lori D. Galperin and William H. Masters, “Post-Traumatic Stress, Sexual Trauma and Dissociative Disorder: Issues related to Intimacy and Sexuality,” *National Criminal Justice Reference Service*, March 17, 1995, <https://www.ncjrs.gov/pdffiles1/Photocopy/153416NC>.
- [17] Eric Adelson, <http://www.thepostgame.com/features/201111/how-widespread-sex-abuse-sports>.
- [18] Lynn Zinser, <https://www.nytimes.com/2011/12/11/sports/culture-of-sports-works-against-children-especially-boys-reporting-abuse.html>.
- [19] Tricia Leahy, “Sexual Abuse in Sport,” *Excerpt from Critical Essays in Applied Sport Psychology*, eds. David Gilbourne and Mark B. Andersen, <http://www.humankinetics.com/excerpts/excerpts/sexualabuseinsport-excerpt>.
- [20] Saul Marks, Margo Mountjoy and Madalyn Marcus, “Sexual Harassment and Abuse in Sport: The Role of the Team Doctor,” *British Journal of Sports Medicine*, 2012, 46, p.905-908, bjsm.bmj.com/content/bjsports/46/13/905.full.pdf.
- [21] “Safe4Athletes History,” *safe4athletes.org*, <http://safe4athletes.org/about-us/history>.

- [22] Emalie Marthe, "'He Threatened to take that all away': When Coaches Sexually Assault Athletes," *Vice*, September 25, 2016, https://broadly.vice.com/en_us/article/qvdpm5/he-threatened-to-take-all-that-away-when-coaches-sexually-assault-athletes.
- [23] Will Hobson and Steven Rich, "Every Six Weeks for more than 36 Years: When will Sex Abuse in Olympic Sports End?" *The Washington Post*, November 17, 2017, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [24] Rachel Axon and Nancy Armour, "Martha, Bela Karolyi Defend Training Environment, say they didn't know about Abuse," *USA Today*, April 22, 2018, <https://www.usatoday.com/story/sports/olympics/2018/04/22/martha-bela-karolyi-defend-training-environment-usa-gymnastics/540869002/>.
- [25] Celia Brackenridge and Sandra Kirby, "Playing Safe: Assessing the Risk of Sexual Abuse to Elite Child Athletes," *International Review for the Sociology of Sport*, June 23, 1997, <https://pdfs.semanticscholar.org/a1fe/585a19259091>.
- [26] Marisa Kwiakowski and Tim Evans, "Ex-Gymnast Speaks out about her Abuse," *Indy Star*, August 26, 2016, <https://www.indystar.com/story/news/investigations/2016/08/26/kid-they-said-wasnt-worth/89339532/>.
- [27] Andreas Sten-Ziemons, "The Worrying Trend of Sexual Abuse in Sports," *dw.com*, September 2, 2017, <http://www.dw.com/en/the-worrying-trend-of-sexual-abuse-in-sports/a-37481528>.
- [28] Rachel Sturtz, "Unprotected," *Outside*, November 2014, <https://www.outsideonline.com/2162781/unprotected>.
- [29] Khaled Diab, "Catholic Schools: What's in a Name," *The Guardian*, October 8, 2010, <https://www.theguardian.com/commentisfree/belief/2010/oct/08/catholic-schools-education-principle-pragmatism>.
- [30] Jere Longman, "Rogge's Legacy Doesn't Extend to the Oppressed," *The New York Times*, September 9, 2013, <https://www.nytimes.com/2013/09/10/sports/olympics/departing-ioc-president-missed-opportunities-on-human-rights.html>.
- [31] "IOC Members List," *Olympic.org*, <https://www.olympic.org/ioc-members-list>.
- [32] Andrew Jennings, "Meet the IOC, Ideal Candidates for a Perp Walk," *The Nation*, January 22, 2014, <https://www.thenation.com/article/meet-ioc-ideal-candidates-perp-walk/>.
- [33] Russ Kick, "Fascist Photos of Former IOC President Juan Samaranch," *memoryhole2.org*, August 9, 2016, <http://thememoryhole2.org/blog/samaranch-photos>.
- [34] "# 8,000: Mankind is more than this," *astrocohors.com*, January 23, 2018, <http://www.astrocohors.com/2018/01/8000-mankind-is-more-than-this/>.
- [35] Robert Livingstone, "IOC Power Shift as Presidency Changes Hands," *gamesbids.com*, September 10, 2013, https://web.archive.org/web/20130914220752/http://www.gamesbids.com:80/eng/other_news/1216136767.html.
- [36] Andrew Jennings, <https://www.thenation.com/article/meet-ioc-ideal-candidates-perp-walk/>.
- [37] "Sheikh Ahmad Al-Fahad Al-Sabah," IOC Members, *Olympics.org*, <https://www.olympic.org/sheikh-ahmad-al-fahad-al-sabah>.

- [38] Andy Brown, "Sheikh Ahmed's Resignation puts Pressure on FIFA and IOC," *The Sports Integrity Initiative*, May 1, 2017, <http://www.sportsintegrityinitiative.com/sheikh-ahmads-resignation-puts-pressure-fifa-ioc/>.
- [39] Andrew Jennings, <https://www.thenation.com/article/meet-ioc-ideal-candidates-perp-walk/>.
- [40] Craig Lord, "FINA Bosses Buffeted by FIFA Corruption as Kuwaiti Heir-Apparent is Accused," *swimvortex.com*, May 2, 2017, <https://www.swimvortex.com/fin-a-bosses-buffed-by-fifa-corruption-scandal-as-kuwaiti-heir-apparent-accused/>.
- [41] "Corruption Claim Hit FINA before World Event," *The Straits Times*, July 20, 2017, <http://www.straitstimes.com/sport/corruption-claims-hit-fina-before-world-event>.
- [42] Simon Kuper, "Soccer's Culture of Corruption," *The New York Review of Books*, book review of **The Fall of the House of FIFA: The Multimillion-Dollar Corruption at the Heart of Global Soccer** by David Conn (NYC: Nation Books, 2017), <http://www.nybooks.com/articles/2017/09/28/soccers-culture-of-corruption/>.
- [43] AFP, "Panama Firm Pleads Guilty in FIFA Corruption Scandal," *The Tico Times*, February 22, 2018, <http://www.ticotimes.net/2018/02/22/panama-firm-pleads-guilty-fifa-corruption-scandal-2>.
- [44] David Conn, "How the FBI Won 'the World Cup of Fraud' as FIFA Scandal Arrives in Court," *The Guardian*, November 6, 2017, <https://www.theguardian.com/football/2017/nov/06/fifa-scandal-fbi-new-york-trial-chuck-blazer-sepp-blatter>.
- [45] Mary Papenfuss, "FIFA Cites Ethics Rules after Trump's Threatening World Cup Tweet," *Huffington Post*, April 27, 2018, https://www.huffingtonpost.com/entry/fifa-warns-trump-off-bullying-for-world-cup_us_5ae3bd2ae4b04aa23f233b90.
- [46] Paul Kennedy, "Scorecard: Who's Supporting Whom in World Cup Bid Race," *Soccer America Daily*, April 19, 2018, <https://www.socceramerica.com/publications/article/77583/scorecard-whos-supporting-whom-in-world-cup-2026.html>.
- [47] *The USA v. Jeffrey Webb et al*, F.2015R00747 (New York 2015), para. 75, <http://www.justice.gov/opa/file/450211/download>.
- [48] Andrew Keshner, "Panamanian Business Planned \$500G Bribe to FIFA big Eduardo Li," *New York Daily News*, February 22, 2018, <http://www.nydailynews.com/sports/soccer/panamanian-business-planned-500g-bribe-fifa-big-eduardo-li-article-1.3834961>.
- [49] "Ex-Ecuador Soccer President Convicted in FIFA Graft Case," *Daily Mail/Associated Press*, November 19, 2016, <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3951788/Ex-Ecuador-soccer-president-convicted-FIFA-graft-case.html>.
- [50] Roger Gonzalez, "Swiss Banker details FIFA Corruption, Cites Bribes to Sepp Blatter Right-Hand Man," *CBS News*, June 16, 2017, <https://www.cbssports.com/soccer/news/swiss-banker-details-fifa-corruption-cites-bribes-to-sepp-blatter-right-hand-man/>.
- [51] Barry Petchesky, "Sepp Blatter Banned from Soccer for Eight Years," *deadspin.com*, December 21, 2015, <https://deadspin.com/sepp-blatter-banned-from-soccer-for-eight-years-1749048841>.
- [52] "Swiss Prosecutor Appeals for Cooperation on FIFA Case File," *USA Today/AP*, April 20, 2018, <https://www.usatoday.com/story/sports/soccer/2018/04/20/swiss-prosecutor-appeals-for-cooperation-on-fifa-case-file/34032743/>.
- [53] "Sepp Blatter: Hope Solo Accuses Ex-Fifa President of Sexual Harassment," *BBC*, November 10, 2017, <https://www.bbc.com/sport/football/41950198>.

- [54] Andrew Jennings, <https://www.thenation.com/article/meet-ioc-ideal-candidates-perp-walk/>.
- [55] Sam Byford, "King of Samsung: A Chairman's Reign of Cunning and Corruption," *The Verge*, November 30, 2012, <https://www.theverge.com/2012/11/30/3709688/samsung-25-years-lee-kun-hee>.
- [56] "Mr. Kun-Hee Lee, *Olympic.org*, <https://www.olympic.org/mr-kun-hee-lee>.
- [57] "The Release of Samsung's Boss Leaves South Koreans Exasperated," *The Economist*, February 8, 2018, <https://www.economist.com/news/business/21736581-appeal-court-agreed-former-president-coerced-him-paying-bribe-release>.
- [58] Hyung-Jin Kim, "Another Former South Korean Leader Charged with Corruption," *ABC News/AP*, April 9, 2018, <http://abcnews.go.com/International/wireStory/south-korean-leader-charged-corruption-54330705>.
- [59] Matt Stiles, "Ousted South Korean President Park Geun-hye is Sentenced to 24 Years in Prison," *Los Angeles Times*, April 6, 2018, <http://www.latimes.com/world/la-fg-south-korea-park-sentenced-20180406-story.html>.
- [60] Oliver Holmes, "What is the US Military's Presence near North Korea?" *The Guardian*, August 9, 2017, <https://www.theguardian.com/us-news/2017/aug/09/what-is-the-us-militarys-presence-in-south-east-asia>.
- [61] Jae-Jung Suh, "Missile Defense and the Security Dilemma: THAAD, Japan's "Proactive Peace," and the Arms Race in Northeast Asia," *The Asia-Pacific Journal*, April 27, 2017, <https://apjif.org/2017/09/Suh.html>.
- [62] "Samsung Denies Pyeongchang Olympic Lobbying Allegation," *USA Today/AP*, April 16, 2018, <https://www.usatoday.com/story/sports/olympics/2018/04/16/samsung-denies-pyeongchang-olympic-lobbying-allegation/33877893/>.
- [63] "IOC Statement on Mr. Lamine Diack," *olympic.org*, November 9, 2015, <https://www.olympic.org/news/ioc-statement-on-mr-lamine-diack>.
- [64] Nick DeMarco, "After FIFA/IAAF Corruption – Time for Institutional Change," *Sports Law Bulletin*, November 13, 2015, <https://www.sportslawbulletin.org/after-fifaiaaf-corruption-time-for-institutional-change/>.
- [65] Andrew Jennings, <https://www.thenation.com/article/meet-ioc-ideal-candidates-perp-walk/>.
- [66] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [67] "International Gymnastics Federation," *olympic.org*, <https://www.olympic.org/international-gymnastics-federation>.
- [68] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [69] Rachel Sturtz and Alex Heard, "Is the USOC Running a Sex Trafficking Ring?" *Outside Online*, May 4, 2018, <https://www.outsideonline.com/2303571/us-olympic-committee-trafficking-ring>.
- [70] Rachel Sturtz and Alex Heard, <https://www.outsideonline.com/2303571/us-olympic-committee-trafficking-ring>.
- [71] Rachel Sturtz and Alex Heard, <https://www.outsideonline.com/2303571/us-olympic-committee-trafficking-ring>.
- [72] Rachel Sturtz and Alex Heard, <https://www.outsideonline.com/2303571/us-olympic-committee-trafficking-ring>.

- [73] Rachel Sturtz and Alex Heard, <https://www.outsideonline.com/2303571/us-olympic-committee-trafficking-ring>.
- [74] Diana Moskovitz, "Lawsuit: Rick Butler Sexually Abused Six Girls, Threatened their Careers to Keep them Quiet," *Deadspin.com*, February 28, 2018, <https://deadspin.com/lawsuit-rick-butler-sexually-abused-six-girls-threate-1823408713>.
- [75] Christian Red, "Lawsuit against AAU ongoing, but Youth Volleyball Coach Rick Butler Denies Abuse Allegations against him," *New York Daily News*, April 25, 2017, <http://www.nydailynews.com/sports/more-sports/suit-aau-ongoing-volleyball-coach-denies-abuse-allegations-article-1.3100489>.
- [76] Hannah Leone, "Junior Volleyball Association is latest Group to Ban Aurora Coach Rick Butler," *Chicago Tribune*, February 12, 2018, <http://www.chicagotribune.com/suburbs/aurora-beacon-news/news/ct-abn-rick-butler-iva-ban-st-0212-20180212-story.html>.
- [77] Dominique Mosbergen, "Top Volleyball Coach Raped Girls Hundreds of Times, Lawsuit Alleges," *Huffington Post*, March 1, 2018, https://www.huffingtonpost.com/entry/volleyball-coach-rape-lawsuit-rick-butler_us_5a97ca41e4b07dffeb6fd215.
- [78] Bill Lukitsch, "Women Recount Abuse Allegations against Suburban Volleyball Coach Rick Butler in Senate Hearing," *Chicago Tribune*, May 15, 2018, <http://www.chicagotribune.com/news/local/politics/ct-met-illinois-legislature-rick-butler-20180515-story.html>.
- [79] Dominique Mosbergen, https://www.huffingtonpost.com/entry/volleyball-coach-rape-lawsuit-rick-butler_us_5a97ca41e4b07dffeb6fd215.
- [80] Bill Lukitsch, <http://www.chicagotribune.com/news/local/politics/ct-met-illinois-legislature-rick-butler-20180515-story.html>.
- [81] Molly Olmstead, "Report: Michigan State Kept Ties to Youth Volleyball Coach Accused of Sexual Abuse," *Slate*, April 24, 2018, <https://slate.com/news-and-politics/2018/04/michigan-state-youth-volleyball-coach-rick-butler.html>.
- [82] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [83] "Pedophilia," *Psychology Today*, <https://www.psychologytoday.com/us/conditions/pedophilia>.
- [84] Ashley Harrell, "Jack and Diana," *Broward Palm Beach New Times*, June 14, 2007, <http://www.browardpalmbeach.com/news/jack-and-diana-6310159>.
- [85] Ashley Harrell, <http://www.browardpalmbeach.com/news/jack-and-diana-6310159>.
- [86] Ashley Harrell, <http://www.browardpalmbeach.com/news/jack-and-diana-6310159>.
- [87] Deidra Funcheon, "An Underage Sex Scandal Leads to South Florida Swimming Hall of Fame," *Miami New Times*, June 5, 2014, <http://www.miaminewtimes.com/news/an-underage-sex-scandal-leads-to-south-floridas-swimming-hall-of-fame-6395839>.
- [88] "Michael Phelps: The Most Decorated Olympian of All Time," *Olympic.org*, <https://www.olympic.org/michael-phelps>.
- [89] Haley Draznin, "Michael Phelps calls on US Olympic Committee to do more to Help Athletes Struggling with Depression," *CNN*, March 30, 2018, <https://edition.cnn.com/2018/03/27/politics/michael-phelps-axe-files/>.
- [90] Scott M. Reid, "100s of USA Swimmers were Sexually Abused for Decades and the People in Charge Knew and Ignored it, Investigation Finds," *The Orange County*

Register, February 16, 2018, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[91] “When the Athlete is a Child: An Assessment of USA Swimming’s Safe Sport Program,” *GundersenHealth.org*, January 27, 2014, <https://www.gundersenhealth.org/app/files/public/3/>.

[92] Scott M. Reid, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[93] Scott M. Reid, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[94] Scott M. Reid, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[95] Scott M. Reid, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[96] Scott M. Reid, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[97] Elliott Almond, “FBI, US Swimming Officials Talk on Abuse,” *The Mercury News*, October 22, 2014, <https://www.mercurynews.com/2014/10/22/fbi-usa-swimming-officials-talk-on-abuse/>.

[98] Joe Martino, “‘High Ranking People’ Protected Hillary Clinton from being Indicted – the Truth is Coming out,” *Collective Evolution*, March 19, 2018, <http://www.collective-evolution.com/2018/03/19/high-ranking-people-protected-hillary-clinton-from-being-indicted-the-truth-is-coming-out/>.

[99] Tyler Durden, “Over Two Dozen Teen Gymnasts Molested by Larry Nassar while FBI Sat on Case,” *Zero Hedge*, February 24, 2018, <https://www.zerohedge.com/news/2018-02-04/over-two-dozen-teen-gymnasts-molested-larry-nassar-while-fbi-sat-case>.

[100] Wayne Madsen, “FBI Killed Franklin Scandal Investigator,” *rosanneworld.com/Wayne Madsen Report*, June 20, 2014, <http://www.roseanneworld.com/2014/06/20/special-report-fbi-killed-franklin-scandal-investigator-wayne-madsen-report/>.

[101] Joachim Hagopian, “Western State Sponsored Terrorism: False Flags Spreading Islamophobia, Race and Religious Wars and New World Disorder,” *Lew Rockwell.com*, December 25, 2015, <https://www.lewrockwell.com/2015/12/joachim-hagopian/new-world-disorder-2/>.

[102] Scott M. Reid, “Congress Investigating USA Swimming’s Handling of Sex Abuse Cases,” *The Orange County Register*, January 26, 2018, <https://www.ocreger.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/>.

[103] Scott M. Reid, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[104] Scott M. Reid, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[105] Scott M. Reid, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[106] Scott M. Reid, <https://www.ocreger.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[107] Craig Lord, “Mark Schubert: ‘I Told USA Swimming Boss of Abuse Claims ‘Numerous Times,’” *swimvortex.com*, March 5, 2018, <https://www.swimvortex.com/mark-schubert-i-told-usa-swimming-boss-of-abuse-claims-numerous-times-in-vain/>.

- [108] Scott McLean and Sarah Weisfelt, "Top USA Swimming Officials under Fire for Alleged Culture of Abuse," *CNN*, February 24, 2018, <https://edition.cnn.com/2018/02/24/us/usa-swimming-abuse-allegations/>.
- [109] Scott M. Reid, "USA Swimming Leaders Susan Woessner and Pat Hogan Forced out Following Reporting on Sexual Abuse," *The Orange County Register*, February 22, 2018, <https://www.ocregister.com/2018/02/22/usa-swimming-leaders-susan-woessner-and-pat-hogan-forced-out-following-reporting-on-sexual-abuse/>.
- [110] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [111] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [112] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [113] Carly Geehr, "USA Swimming Passes Legislation Restricting Coach-Swimmer Relationships," *swimswam.com*, September 14, 2013, <https://swimswam.com/breaking-usa-swimming-passes-legislation-banning-coach-swimmer-marriages/>.
- [114] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [115] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [116] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [117] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [118] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [119] Rob Trucks, "Sexual Abuse in Women's Sports Part II: Gold Medalist Deena Deardurff-Schmidt," *Vice*, June 13, 2014, https://sports.vice.com/en_us/article/gv73qj/sexual-abuse-in-womens-sports-part-ii-gold-medalist-deena-deardurff-schmidt.
- [120] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [121] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [122] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [123] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [124] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [125] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [126] Scott M. Reid, "USA Swimming Works to Contain Child Sex-Abuse Scandals," *The Orange County Register*, August 30, 2013, <https://www.ocregister.com/2013/08/30/usa-swimming-works-to-contain-sex-abuse-scandals/>.
- [127] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [128] Alanna Vagianos, "Explosive Report says USA Swimming Covered up Hundreds of Sexual Abuse Cases," *Huffington Post*, February 19, 2018,

https://www.huffingtonpost.com/entry/usa-swimming-sexual-abuse_us_5a8ad81fe4b004fc3194c4b2.

[129] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[130] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[131] “Former Olympic Hopefuls say Swimming Coaches Sexually Abused them,” *Inside Edition*, February 2, 2018, <https://www.insideedition.com/former-olympic-hopefuls-say-swimming-coaches-sexually-abused-them-40391>.

[132] “Former Olympic Hopefuls say Swimming Coaches Sexually Abused them,” <https://www.insideedition.com/former-olympic-hopefuls-say-swimming-coaches-sexually-abused-them-40391>

[133] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[134] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[135] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[136] “Former Olympic Hopefuls say Swimming Coaches Sexually Abused them,” <https://www.insideedition.com/former-olympic-hopefuls-say-swimming-coaches-sexually-abused-them-40391>.

[137] “Sexual Abuse in Women’s Sports, Part V: Ex-Swimmer Jancy Thompson,” Jancy Thompson interviewed by Rob Trucks, *Vice*, June 20, 2014, https://sports.vice.com/en_us/article/yp8z97/sexual-abuse-in-womens-sports-part-v-ex-swimmer-jancy-thompson.

[138] Scott McLean and Sarah Weisfelt, <https://edition.cnn.com/2018/02/24/us/usa-swimming-abuse-allegations/>.

[139] “Sexual Abuse in Women’s Sports, Part V: Ex-Swimmer Jancy Thompson,” https://sports.vice.com/en_us/article/yp8z97/sexual-abuse-in-womens-sports-part-v-ex-swimmer-jancy-thompson.

[140] “Jancy Thompson: Repressing My Memories wasn’t a Choice,” [keepkidssafe.org](http://keepkidssafe.org/jancy-thompson-repressing-my-memories-wasnt-a-choice/), <http://keepkidssafe.org/jancy-thompson-repressing-my-memories-wasnt-a-choice/>.

[141] “Sexual Abuse in Women’s Sports, Part V: Ex-Swimmer Jancy Thompson,” https://sports.vice.com/en_us/article/yp8z97/sexual-abuse-in-womens-sports-part-v-ex-swimmer-jancy-thompson.

[142] Scott M. Reid, <https://www.ocregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.

[143] “Sexual Abuse in Women’s Sports, Part V: Ex-Swimmer Jancy Thompson,” https://sports.vice.com/en_us/article/yp8z97/sexual-abuse-in-womens-sports-part-v-ex-swimmer-jancy-thompson.

[144] Scott M. Reid, “Swimmer Asks USA Swimming to Ban Coach after Sexual Abuse Allegations,” *The Orange County Register*, November 25, 2014, <https://www.ocregister.com/2014/11/25/swimmer-asks-usa-swimming-to-ban-coach-after-sexual-abuse-allegations/>.

[145] David Adams, “USA Swimming Reportedly Ignored or Concealed 100s of Cases of Sexual Abuse,” *Pedestrian*, February 19, 2018, <https://www.pedestrian.tv/sport/usa-swimming-abuse-allegations/>.

[146] Kaylen Ralph, “Where are all the Female Head Coaches?” *Glamour*, March 29, 2018, <https://www.glamour.com/story/elite-swimming-has-a-coaching-problem>.

- [147] Yvonne Wenger, "Former Swim Coach Sentenced for Child Abuse," *The Baltimore Sun*, May 23, 2013, http://articles.baltimoresun.com/2013-05-23/news/bs-md-rick-curl-sentenced-20130523_1_former-swim-coach-rick-curl-curl-burke-swim-club.
- [148] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/>.
- [149] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/>.
- [150] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/>.
- [151] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/>.
- [152] Craig Lord, <https://www.swimvortex.com/mark-schubert-i-told-usa-swimming-boss-of-abuse-claims-numerous-times-in-vain/>.
- [153] Kelly Whiteside, "Hall of Fame Rescinds Chuck Wielgus 'Invite amid Sexual Abuse Allegations'," *USA Today*, 2 de junho de 2014, <https://www.usatoday.com/story/sports/olympics/2014/06/02/chuck-wielgus-usa-swimming-hall-of-fame/9893275/>.
- [154] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/>.
- [155] "Lista de indivíduos permanentemente suspensos ou inelegíveis para associação", *usswimming.org*, <https://usaswimming.org/utility/landing-pages/safe-sport/banned-member-list—perm>.
- [156] Levi Pulkkinen, "Seattle Olympian: My Coach Abused me on USA Swimming's Watch," *The Seattle Post-Intelligencer*, 8 de fevereiro de 2018, <https://www.seattlapi.com/seattlenews/article/Ariana-Kukors-Sean-Hutchison-Coach-Sex-Abuse-12560109.php>.
- [157] Olivia Messer, "A olímpica Ariana Kukors afirma que o treinador de natação chamou o sexo de um 'presente' por seu 18º aniversário", *The Daily Beast*, 9 de fevereiro de 2018, <https://www.thedailybeast.com/olympian-ariana-kukors-nadadora-treinadora-chamada-sexo-um-presente-para-seu-aniversário-de-18-anos>.
- [158] Ariana Kukors, "My Story", *arianakukor.com*, 9 de fevereiro de 2018, <https://www.arianajkukors.com/mystory>.
- [159] Scott McLean e Sarah Weisfelt, <https://edition.cnn.com/2018/02/24/us/usa-swimming-abuse-allegations/>.
- [160] Ariana Kukors, <https://www.arianajkukors.com/mystory>.
- [161] Scott McLean e Sarah Weisfelt, <https://edition.cnn.com/2018/02/24/us/usa-swimming-abuse-allegations/>.
- [162] *People of the State of California vs. Andrew King Sentencing Statement*, *Outside Magazine*, 19 de novembro de 2009, <https://www.outsideonline.com/node/2245381>.
- [163] Linda Goldson, "Ex-treinador de natação Andrew King Impregnated 14-year-old, Court Documents say," *San Jose Mercury News*, 19 de novembro de 2009, <https://www.mercurynews.com/2009/11/19/ex-treinador-de-natação-andrew-king-impregnated-14-year-old-court-document-say/>.
- [164] Linda Goldson, <https://www.mercurynews.com/2009/11/19/ex-swim-coach-andrew-king-impregnated-14-year-old-court-documents-say/>.
- [165] Jennifer Sullivan, "Acordo de \$ 1.5M em Woman's Claim of 1990s Sex Abuse by Swim Coach," *Seattle Times*, 3 de junho de 2012, <https://www.seattletimes.com/seattle-news/15m-settlement-in-mulher-reclamação-de-1990-sexo-abuso-por-treinador-de-natação/>.

- [166] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/02/22/usa-swimming-leaders-susan-woessner-and-pat-hogan-forced-out-following-reporting-on-abuso-sexual/>
- [167] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/02/16/investigation-usa-swimming-ignored-sexual-abuse-for-decades/>.
- [168] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/02/22/usa-swimming-leaders-susan-woessner-and-pat-hogan-forced-out-following-reporting-on-abuso-sexual/>.
- [169] Will Hobson e Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [170] Rob Trucks, https://sports.vice.com/en_us/article/gv73qj/sexual-abuse-in-womens-sports-part-ii-gold-medalist-deena-deardurff-schmidt.
- [171] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [172] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [173] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [174] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [175] David Rieder, “Memo Sent to Congress Demanding USOC CEO Scott Blackmun Resign for Failure to Protect Athletes,” *Swimming World Magazine*, February 22, 2018, <https://www.swimmingworldmagazine.com/news/memo-sent-to-congress-demanding-usoc-ceo-scott-blackmun-resign-for-failure-to-protect-athletes/>.
- [176] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.
- [177] Lindsay Gibbs, “Congress Passes Bill to Protect Amateur Athletes from Sex Abuse,” *Think Progress*, January 30, 2018, <https://thinkprogress.org/congress-bill-abuse-victims-d50642f8723e/>.
- [178] Stephanie Kirchgaessner, “Catholic Bishops not Obligated to Report Child Abuse, Vatican Says,” *The Guardian*, February 10, 2016, <https://www.theguardian.com/world/2016/feb/10/catholic-bishops-not-obliged-report-clerical-child-abuse-vatican-says>.
- [179] “Bill Incited by Nassar Case Concerns Catholic Church,” *Michigan Radio/Associated Press*, February 27, 2018, <http://michiganradio.org/post/bill-incited-nassar-case-concerns-catholic-church>.
- [180] Beth LeBlanc, “House Questions Impact of Post-Nassar Statute of Limitations Bills,” *The Detroit News*, May 8, 2018, <https://www.detroitnews.com/story/news/politics/michigan/2018/05/08/house-panel-impact-post-nassar-bills/590183002/>.

[181] Alanna Vagianos, https://www.huffingtonpost.com/entry/usa-swimming-sexual-abuse_us_5a8ad81fe4b004fc3194c4b2.

[182] Tim Evans, Marisa Kwiatkowski and Mark Alesia, "Safe Sport Center: Is it the Answer to Athlete Sex Abuse?" *Indy Star*, March 8, 2017, <https://www.indystar.com/story/news/2017/03/08/safesport-center-answer-athlete-sex-abuse/98775554/>.

[183] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.

[184] United States Olympic Committee Handbook, revised March 2012, <https://usagym.org/pages/education/safesport/pdfs/>.

[185] Will Hobson e Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.

[186] Lindsay Gibbs, <https://thinkprogress.org/congress-bill-abuse-victims-d50642f8723e/>.

[187] "US House Aprova Legislação Significada para Proteger Jovens Atletas de Abusos," *Jurist* , 31 de janeiro de 2018, <http://www.jurist.org/paperchase/2018/01/us-house-approves-legislation-meant-to-protect-young-parks-from-abuse.php> .

[188] Kaylen Ralph, <https://www.glamour.com/story/elite-swimming-has-a-coaching-problem> .

[189] Casey Schwartz, "What Science Reveals about Pedophilia," *The Daily Beast* , 7 de dezembro de 2011, <https://www.thedailybeast.com/what-science-reveals-about-pedophilia> .

[190] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/> .

[191] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/> .

[192] Mike Rowbottom, "USOC and USA Gymnastics Officials called by US House of Representatives to Address "Potentially Systemic "Sexual Abuse," *Inside the Games* , 4 de maio de 2018, <https://www.insidethegames.biz/articles/1064684/usoc-and-usa-gymnastics-oficiais-chamados-por-nós-casa-de-representantes-para-abordar-potencialmente-sistêmico-abuso-sexual> .

[193] Mike Chiari, "USA Swimming CEO Issues Statement amid Reports of Rampant Sexual Misconduct" , *bleacherreport.com* , <http://bleacherreport.com/articles/2760948-usa-swimming-ceo-issues-statement-amid-reports-de-má-conduta-sexual-excessiva> .

[194] Chris DeSantis, "Tim Hinchey's Big Moment is coming," *chrisdcoach.com* , 24 de abril de 2018, <http://chrisdcoach.com/blog/2018/4/24/tim-hinchey-s-big-moment-is-chegando> .

[195] Irvin Muchnick, " Sarah Ehekircher, Treinadora de longa data, fala sobre sua preparação e abuso juvenil por Scott MacFarland, sua 'revitalização' pela investigação de 2010 do USA Swimming, e seu assédio sexual pelo chefe da American Swimming

[Coaches Association, John Leonard](http://concuSSIONinc.net/?p=12656) , " *concuSSIONinc.org* , 6 de março de 2018, <http://concuSSIONinc.net/?p=12656> .

[196] Irvin Muchnick, "Sarah Ekehkircher, Who Just Got Scott MacFarland Booted From Swimming 30+ Years After He Groomed and Abused Her, Is Talking With Congressional Investigators About the Bigger Picture " , *concuSSIONinc.org* , 13 de maio de 2018, [http : //concuSSIONinc.net/? p = 12907](http://concuSSIONinc.net/?p=12907) .

[197] Irvin Muchnick, <http://concuSSIONinc.net/?p=12656> .

[198] Scott M. Reid, <https://www.ocreGister.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/> .

[199] Scott M. Reid, <https://www.ocreGister.com/2018/01/26/congress-investigating-usa-swimmings-handling-of-sex-abuse-cases/> .

[200] Scott M. Reid, "Chefe do Comitê Olímpico dos EUA Resigns amid Sex Abuse Scandals in Gymnastics, Swimming", *The Orange County Register* , 28 de fevereiro de 2018, <https://www.ocreGister.com/2018/02/28/head-of-us-olympic-Committee-resigns-amid-sex-abuse-scandals-in-gymnastics-swimming/> .

[201] Scott M. Reid, <https://www.ocreGister.com/2018/02/28/head-of-us-olympic-committee-resigns-amid-sex-abuse-scandals-in-gymnastics-swimming/> .

[202] Scott M. Reid, <https://www.ocreGister.com/2018/02/28/head-of-us-olympic-committee-resigns-amid-sex-abuse-scandals-in-gymnastics-swimming/> .

[203] Will Hobson and Steven Rich, https://www.washingtonpost.com/sports/every-six-weeks-for-more-than-36-years-when-will-sex-abuse-in-olympic-sports-end/2017/11/17/286ae804-c88d-11e7-8321-481fd63f174d_story.html?utm_term=.4e93c0d81f51.

[204] "USA Gymnastics sets up Fund for Athletes Abused by Larry Nassar," *Michigan Radio/AP*, February 8, 2018, <http://michiganradio.org/post/usa-gymnastics-sets-fund-athletes-abused-larry-nassar>.

[205] Kate Wells, "MSU Started a \$10 Million Therapy Fund for Nassar Victims. Here's how that's going," *Michigan Radio*, March 8, 2018, <http://michiganradio.org/post/msu-started-10-million-therapy-fund-nassar-victims-heres-how-thats-going>.

[206] "USA Gymnastics Head Resigns amid Pressure over Handling of Abuse Cases," *The Guardian / Associated Press* , 16 de março de 2017, <https://www.theguardian.com/sport/2017/mar/16/usa-gymnastics-president-steve-penny-resigns> .

[207] Rachel Axon e Nancy Armor, "Whole USA Gymnastics Board resigns in Wake of Larry Nassar Scandal," *USA Today* , 31 de janeiro de 2018, <https://www.usatoday.com/story/sports/olympics/2018/01/31/whole-usa-gymnastics-board-resigns-usoc-larry-nassar-scandal/1082855001/> .

[208] Scott M. Reid, <https://www.ocreGister.com/2018/02/28/head-of-us-olympic-committee-resigns-amid-sex-abuse-scandals-in-gymnastics-swimming/> .

[209] Bryan Armen Graham, "Por que não nos importamos com o maior escândalo de abuso sexual da história do esporte?" *The Guardian* , 16 de dezembro de 2017, <https://www.theguardian.com/sport/2017/dec/16/gymnastics-larry-nassar-sexual-abuse> .

[210] Eric Levenson, "Este ginasta é agora o primeiro homem a acusar Larry Nassar de abuso" , *CNN* , 6 de março de 2018, <https://edition.cnn.com/2018/03/05/us/larry-nassar-vitima-masculina/> .

[211] "USA Gymnastics Doctor Larry Nassar Abused at least 265 Women and Girls, Court Told," *The Telegraph* , 1 de fevereiro de 2018, <https://www.telegraph.co.uk/news/2018/02/01/usa-gymnastics-doctor-larry-nassar-abused-least-265-women-girls/> .

- [121] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, "Ex-USA Gymnastics Doctor Accused of Abuse", *Indy Star* , 12 de setembro de 2016, <https://www.indystar.com/story/news/2016/09/12/ex-usa-gymnastics-doctor-accused-abuse/89995734/> .
- [122] Jason Pohl, "Larry Nassar at Arizona Prison where Elizabeth Smart Kidnapper and Mafia Hit Man Reside," *AZ Central* , 10 de fevereiro de 2018, <https://www.azcentral.com/story/news/local/arizona/2018/02/10/larry-nassar-arizona-prisao-onde-elizabeth-inteligente-sequestradora-e-assassino-assassino-reside/326417002/> .
- [123] "Quem é Larry Nassar?" *Lansing State Journal* , <https://www.lansingstatejournal.com/pages/interactives/larry-nassar-timeline/> .
- [124] Dan Murphy, "Four new Complaints Filed against Larry Nassar, Including one Dating to '92," *ESPN* , 20 de abril de 2017, http://www.espn.com/olympics/story/_/id/19191934/novas-queixas-larry-nassar-alegacao-sexual-abuso-datas-1992 .
- [125] James Dator, "A Comprehensive Timeline of the Larry Nassar Case", *SB Nation* , atualizado em 16 de maio de 2018, <https://www.sbnation.com/2018/1/19/16900674/larry-nassar-abuse-timeline-usa-gymnastics-michigan-state> .
- [126] Bill Hutchinson, "Olympic Star diz que seu sonho de ginástica tomou a virada de pesadelo após Abuso Sexual de Larry Nassar", *ABC News* , 26 de janeiro de 2018, <https://abcnews.go.com/Sports/olympic-star-gymnastics-dream-nightmarish-turn-sexual-abuse/story?id=52605067> .
- [127] James Dator, <https://www.sbnation.com/2018/1/19/16900674/larry-nassar-abuse-timeline-usa-gymnastics-michigan-state> .
- [128] Julie Mack e Emily Lawler, "MSU Doctor's supostamente Victims Talked for 20 years. Alguém estava ouvindo?" *M Live* , 8 de fevereiro de 2018, http://www.mlive.com/news/index.ssf/page/msu_doctor_alleged_sexual_assault.html .
- [129] John Barr e Dan Murphy, "Nassar Surrounded by Adults who Enabled his Predatory Behavior" , *ESPN* , 16 de janeiro de 2018, http://www.espn.com/espn/otl/story/_/id/22046031/michigan-estado-universidade-medico-larry-nassar-cercado-capacitadores-abusados-atletas-espn .
- [130] John Barr, "USA Gymnastics Suspends Former Olympic Coach with Ties to Larry Nassar," *ESPN* , 23 de janeiro de 2018, http://www.espn.com/espn/otl/story/_/id/22181248/usa-gymnastics-suspends-ex-olympics-coach-john-geddert-amarrado-larry-nassar .
- [131] John Barr e Dan Murphy, http://www.espn.com/espn/otl/story/_/id/22046031/michigan-state-university-doctor-larry-nassar-surrounded-enablers-abused-athletes-espn .
- [132] John Barr, http://www.espn.com/espn/otl/story/_/id/22181248/usa-gymnastics-suspends-former-olympics-coach-john-geddert-tied-larry-nassar .
- [133] John Barr e Dan Murphy, http://www.espn.com/espn/otl/story/_/id/22046031/michigan-state-university-doctor-larry-nassar-surrounded-enablers-abused-athletes-espn .
- [134] Majlie De Puy Kamp, "A Gym Built on Fear", *CNN*, 29 de março de 2018, <http://edition.cnn.com/interactive/2018/03/investigates/john-geddert-abuse/> .
- [135] John Barr e Dan Murphy, http://www.espn.com/espn/otl/story/_/id/22046031/michigan-state-university-doctor-larry-nassar-surrounded-enablers-abused-athletes-espn .

- [227] John Barr e Dan Murphy, http://www.espn.com/espn/otl/story/_/id/22046031/michigan-state-university-doctor-larry-nassar-surrounded-enablers-abused-athletes-espn .
- [228] Majlie De Puy Kamp, <http://edition.cnn.com/interactive/2018/03/investigates/john-geddert-abuse/> .
- [229] Majlie De Puy Kamp, <http://edition.cnn.com/interactive/2018/03/investigates/john-geddert-abuse/> .
- [230] Majlie De Puy Kamp, <http://edition.cnn.com/interactive/2018/03/investigates/john-geddert-abuse/> .
- [231] Majlie De Puy Kamp, <http://edition.cnn.com/interactive/2018/03/investigates/john-geddert-abuse/> .
- [232] Majlie De Puy Kamp, <http://edition.cnn.com/interactive/2018/03/investigates/john-geddert-abuse/> .
- [233] Majlie De Puy Kamp, <http://edition.cnn.com/interactive/2018/03/investigates/john-geddert-abuse/> .
- [234] Kim Kozlowski, "What MSU Knew: 14 were Warned of Nassar Abuse", *Detroit News* , 18 de janeiro de 2018, <https://www.detroitnews.com/story/tech/2018/01/18/msu-president-told-nassar-claim-2014/1042071001/> .
- [235] Matt Mencarini, "3rd Allegation Emerges against Ex-MSU Gymnastics Coach," *Detroit Free Press* , 15 de fevereiro de 2017, <https://www.freep.com/story/news/local/michigan/2017/02/15/kathie-klages-msu-gymnastics-coach/97958394/> .
- [236] Matt Mencarini, "MSU Gymnastics Coach Klages Retires amid more Allegations",
- [237] Eric Lacy e RJ Wolcott, "Timeline: Michigan State and its Handling of Sexual Assault Cases ," *Lansing State Journal* , 27 de março de 2018, <https://www.lansingstatejournal.com/story/news/local/2018/27/03/michigan-state-university-timeline/336540002/> .
- [238] Julie Mack, "‘Eu nunca serei o mesmo', Larry Nassar's Victims Confront him at Sentencing Hearing," *M Live* , 17 de janeiro de 2018, http://www.mlive.com/news/index.ssf/01/2018/nassar_sentencing_victims.html .
- [239] James Dator, "A Comprehensive Timeline of the Larry Nassar Case", *SB Nation* , 19 de janeiro de 2018, <https://www.sbnation.com/2018/1/19/16900674/larry-nassar-abuse-timeline-usa-gymnastics-michigan-state> .
- [240] James Dator, "A Comprehensive Timeline of the Larry Nassar Case", *SB Nation* , 19 de janeiro de 2018, <https://www.sbnation.com/2018/1/19/16900674/larry-nassar-abuse-timeline-usa-gymnastics-michigan-state> .
- [241] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, "A Blind Eye to Sex Abuse: How USA Gymnastics Failed to Report Cass," *Indy Star*, 4 de agosto de 2016, <https://www.usatoday.com/story/news/investigations/2016/08/04/usa-gymnastics-sex-abuse-protected-coaches/85829732/> .
- [242] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, "Ex-USA Gymnastics Doctor Accused of Abuse", *Indy Star* , 12 de setembro de 2016, <https://www.indystar.com/story/news/2016/09/12/ex-usa-gymnastics-doctor-accused-abuse/89995734/> .
- [243] John Barr e Dan Murphy, http://www.espn.com/espn/otl/story/_/id/22046031/michigan-state-university-doctor-larry-nassar-surrounded-enablers-abused-athletes-espn .
- [244] Tracy Connor, "Larry Nassar recebe outro 40 a 125 anos em caso de abuso sexual", *NBC News* , 5 de fevereiro de 2018, <https://www.nbcnews.com/news/us-news/larry-nassar-gets-another-40-125-year-sex-abuse-case-n844676> .

- [245] “Lawrence Nassar sentenciado a 60 anos de prisão federal,” Gabinete do Procurador dos EUA, Distrito Ocidental de Michigan, Departamento de Justiça dos EUA, [justice.gov/usao-wdmi](https://www.justice.gov/usao-wdmi/pr/2017-1207-Nassar) , 7 de dezembro de 2017, <https://www.justice.gov/usao-wdmi/pr/2017-1207-Nassar> .
- [246] Beth LeBlanc, "Relatório Policial de 2004: Adolescente Sentido 'Desconfortável', 'Assustado' após Nassar Nomeação," *Lansing State Journal* , 30 de janeiro de 2018, <https://www.lansingstatejournal.com/story/news/local/2018/01/30/meridian-twp-apologize-woman-cujo-nassar-reclamação-nunca-enviado-promotores/1078230001/> .
- [247] Eric Lacy e RJ Wolcott, <https://www.lansingstatejournal.com/story/news/local/2018/03/27/michigan-state-university-timeline/336540002/> .
- [248] Eric Lacy e RJ Wolcott, <https://www.lansingstatejournal.com/story/news/local/2018/03/27/michigan-state-university-timeline/336540002/> .
- [249] Luis Sanchez, “McKayla Maroney diz que contou ao treinador sobre o abuso de Larry Nassar em 2011,” *The Hill* , 22 de abril de 2018, <http://thehill.com/blogs/blog-briefing-room/384369-mckayla-maroney-says-she-told-coach-about-larry-nassars-abuse-in> .
- [250] “US Gymnast diz que falou sobre abuso sexual 5 anos antes da prisão do médico da equipe, *The 42* , 23 de abril de 2018, <http://www.the42.ie/us-gymnast-says-spoke-of-sexual-abuse-5-years-before-team-doctor-arrest-3974386-Apr2018/> .
- [251] "Silent No More" , documentário da *NBC Dateline* 2018 , Parte 1, 22 de abril de 2018, <https://www.nbcnews.com/dateline/video/full-episode-silent-no-more-1216751171891> .
- [252] Sarah Fitzpatrick e Tracy Connor, “McKayla Maroney diz Larry Nassar Molested her 'Hundreds of Times,” *NBC News* , 18 de abril de 2018, https://www.nbcnews.com/news/us-news/mckayla-maroney-says-larry-nassar-molested-her-centenas-times-n866926?cid=sm_npd_nn_tw_ma?cid=sm_npd_nn_tw_ma .
- [253] “Silent No More”, <https://www.nbcnews.com/dateline/video/full-episode-silent-no-more-1216751171891> .
- [254] “Silent No More”, <https://www.nbcnews.com/dateline/video/full-episode-silent-no-more-1216751171891> .
- [255] "Silent No More" , documentário da *NBC Dateline* , Parte 3, 22 de abril de 2018, <https://www.nbcnews.com/dateline/video/silent-no-more-part-3-1216754755844> .
- [256] “Silent No More”, <https://www.nbcnews.com/dateline/video/silent-no-more-part-3-1216754755844> .
- [257] Ann Killion, "At last, Gymnast Vindicated for Speaking out against Abuse", *San Francisco Chronicle* , 10 de março de 2018, <https://www.sfchronicle.com/sports/article/At-last-gymnast-vindicated-for-talking-out-12743982.php> .
- [258] Jan Casarez e Laura Nolan, "Karolyis dizem que não sabiam nada do abuso de Nassar em seu rancho", *CNN*, 29 de março de 2018, <https://edition.cnn.com/2018/03/28/us/karolyi-depoimentos/> .
- [259] Morgan Winsor, "Gymnast Mattie Larson diz que ela se feriu propositalmente para evitar a atmosfera tóxica", *ABC News* , 25 de janeiro de 2018, <https://abcnews.go.com/US/gymnast-mattie-larson-purposely-injured-avoid-toxic-atmosphere/story?id=52600778> .
- [260] “Silent No More”, <https://www.nbcnews.com/dateline/video/silent-no-more-part-3-1216754755844> .

- [261] "Silent No More" , documentário da *NBC Dateline* , Parte 2, 22 de abril de 2018, <https://www.nbcnews.com/dateline/video/silent-no-more-part-2-1216753731674> .
- [262] "Silent No More", <https://www.nbcnews.com/dateline/video/silent-no-more-part-3-1216754755844> .
- [263] Tom Schad, "McKayla Maroney diz Larry Nassar Molested her 'Hundreds of Times'", *USA Today* , 22 de abril de 2018,
- [264] Scott M. Reid, "McKayla Maroney alega em Processo Civil que a equipe Dr. Larry Nassar tirou fotos pornográficas dela", *Orange County Register* , 20 de dezembro de 2017, <https://www.ocregister.com/2017/12/20/mckayla-maroney-alega-no-processo-civil-que-nassar-tirou-fotos-pornograficas-dela/> .
- [265] Will Hobson, "Doctor at Center of USA Gymnastics Scandal left Warning Signs at Michigan State", *The Washington Post* , 25 de abril de 2017, https://www.washingtonpost.com/sports/olympics/doctor-at-center-of-usa-gymnastics-scandal-left-warning-signs-at-michigan-state/2017/04/25/?hpid=hp-sports%3Aolympics%3Ahomepage%2Ft%3Ausa-gymnastics-scandal%3Ahomepage%2Ft%3Adoctor-at-center-of-usa-gymnastics-scandal-left-warning-signs-at-michigan-state&hpid=hp-sports%3Aolympics%3Ahomepage%2Ft%3Ausa-gymnastics-scandal%3Ahomepage%2Ft%3Adoctor-at-center-of-usa-gymnastics-scandal-left-warning-signs-at-michigan-state&hpid=hp-sports%3Aolympics%3Ahomepage%2Ft%3Ausa-gymnastics-scandal%3Ahomepage%2Ft%3Adoctor-at-center-of-usa-gymnastics-scandal-left-warning-signs-at-michigan-state&utm_term=.ca276706a312 .
- [266] Asher Fair, "Aly Raisman Reveals what NBC Omitted from her Interview" , *Sportskeeta* , 26 de abril de 2018, <https://www.sportskeeta.com/gymnastics/aly-raisman-reveals-nbc-omitted-interview> .
- [267] Laurel Wamsley, "Olympic Gymnast McKayla Maroney diz que ela foi molestada por anos por Team Doctor," *NPR* , 18 de outubro de 2017, <https://www.npr.org/sections/thetwo-way/2017/10/18/558617663/olympic-gymnast-mckayla-maroney-diz-que-foi-molestada-por-anos-pelo-medico-da-equipe> .
- [268] Liriel Higa, "USA Gymnastics still Values Medal more than Girls", *The New York Times* , 23 de janeiro de 2018, <https://www.nytimes.com/2018/01/23/opinion/usa-gymnastics-abuse-nassar.html> .
- [269] Tom Lutz, "Simone Biles: I was Sexually Abused by USA Gymnastics Doctor Larry Nassar", *The Guardian* , 15 de janeiro de 2018, <https://www.theguardian.com/sport/2018/jan/15/simone-biles-larry-nassar-sexual-abuse-allegations-usa-gymnastics> .
- [270] Tracy Connor, "McKayla Maroney diz que o Dr. Larry Nassar a molestou em #MeToo Post," *NBC News* , 18 de outubro de 2017, <https://www.nbcnews.com/news/us-news/olympic-gymnast-mckayla-maroney-diz-dr-larry-nassar-molestado-ela-n811766> .
- [271] Tracy Connor, <https://www.nbcnews.com/news/us-news/olympic-gymnast-mckayla-maroney-says-dr-larry-nassar-molested-her-n811766> .
- [272] Bob Hille, " USA Gymnastics 'Engaged in Systematic Cover-up' of Predatory Doctor, McKayla Maroney Suit Claims ," *Sporting News* , 20 de dezembro de 2017, <http://www.sportingnews.com/other-sports/news/usa-gymnastics-cover-up-larry-nassar-mckayla-maroney-sexual-predator/hyywh8swwyvx14wruyym2dcum> .
- [273] Bob Hille, <http://www.sportingnews.com/other-sports/news/usa-gymnastics-cover-up-larry-nassar-mckayla-maroney-sexual-predator/hyywh8swwyvx14wruyym2dcum> .
- [274] Liriel Higa, <https://www.nytimes.com/2018/01/23/opinion/usa-gymnastics-abuse-nassar.html> .
- [275] "Declaração de ginástica dos EUA sobre McKayla Maroney," *usagym.org* , <https://usagym.org/pages/post.html?PostID=21191&prog=h> .
- [276] Scott M. Reid, "Maggie Nichols, first Nassar Whistleblower, goes Public," *Orange County Register* , 9 de janeiro de 2018, <https://www.ocregister.com/2018/01/09/maggie-nichols-first-nassar-whistle-blower-go-public/> .
- [277] Dan Murphy, "Larry Nassar Kept Seeing Patients during 19-month Police Investigation," *ESPN* , 27 de dezembro de 2017, <http://www.espn.com/college->

[sports/story/ /id/21826452/larry-nassar-manteve-vendo-pacientes-19-meses-michigan-universidade-polícia-investigação](#) .

[278] Tracy Connor, <https://www.nbcnews.com/news/us-news/olympic-gymnast-mckayla-maroney-says-dr-larry-nassar-molested-her-n811766> .

[279] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, "A 20 Year Toll: 368 Gymnasts Allege Sexual Exploitation," *Indy Star* , 15 de dezembro de 2016, <https://www.indystar.com/story/news/2016/12 / 15/20-year-toll-368-gymnasts-alegue-exploração-sexual / 95198724 /> .

[280] Michael Klazema, "Why the Larry Nassar Scandal Has Everything to the Employment Law and Background Checks," *backgroundchecks.com* , 26 de janeiro de 2018, <https://www.backgroundchecks.com/community/Post/5025/Why-the-Larry-Nassar-Scandal-Has-Everything-Do-with-Employment-Law-and-Background-Checks> .

[281] Sonia Moghe e Lauren del Valle, "Larry Nassar's Abuse Victims, in their own Words," *CNN* , 17 de janeiro de 2018, <https://edition.cnn.com/2018/01/16/us/nassar-victim-impact-statement /> .

[282] Liriel Higa, "US Gymnastics still Values Medal more than Girls", *The New York Times* , 23 de janeiro de 2018, <https://www.nytimes.com/2018/01/23/opinion/usa-gymnastics-abuse-nassar.html> .

[283] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, "USA Gymnastics Delayed Reporting Larry Nassar for Five Weeks," *Indy Star* , 16 de fevereiro de 2017, <https://www.indystar.com/story/news/2017/02/ 16 / larry-nassar-usa-gymnastics-fbi-child-sexual-abuse / 98002452 /> .

[284] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/01/09/maggie-nichols-first-nassar-whistle-blower-goes-public/> .

[285] Lauren Green, "US Gymnast Maggie Nichols diz que foi abusada por Larry Nassar, Dissuaded from Coming Forward by USA Gymnastics", *Sports Illustrated* , 9 de janeiro de 2018, <https://www.si.com/olympics/2018/ 01/09 / maggie-nichols-larry-nassar-sexual-abuse-usa-gymnastics> .

[286] Lauren Green, <https://www.si.com/olympics/2018/01/09/maggie-nichols-larry-nassar-sexual-abuse-usa-gymnastics> .

[287] Liriel Higa, <https://www.nytimes.com/2018/01/23/opinion/usa-gymnastics-abuse-nassar.html> .

[288] Sarah Midkiff, "Larry Nassar Abused at least 40 People after the FBI Opened an Investigation", *Refinery 29* , 5 de fevereiro de 2018, <https://www.refinery29.com/2018/02/189877/fbi-investigation-larry-nassar-sexual-abuse-continuou-40-people> .

[289] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, "Michigan States Fires Former US A Gymnastics Doctor," *Indy Star* , 20 de setembro de 2016, <https://www.indystar.com/story/news/2016/09/20 / michigan-state-fires-former-usa-gymnastics-doctor / 90735722 /> .

[290] Scott M. Reid, <https://www.oregister.com/2018/01/09/maggie-nichols-first-nassar-whistle-blower-goes-public/> .

[291] Lauren Green, <https://www.si.com/olympics/2018/01/09/maggie-nichols-larry-nassar-sexual-abuse-usa-gymnastics> .

[292] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, "Ex-USA Gymnastics Doctor Accused of Abuse", *Indy Star* , 12 de setembro de 2016, <https://www.indystar.com/story/news/2016/09/12/ ex-usa-gymnastics-doctor-accused-abuse / 89995734 /> .

- [293] Tracy Connor, "FBI says Gymnastics Doctor Larry Nassar Recorded Abuse on GoPro", *NBC News* , 22 de dezembro de 2016, <https://www.nbcnews.com/news/us-news/gymnastics-doctor-larry-nassar-hit-new-sex-abuse-claim-n698741> .
- [294] Liriel Higa, <https://www.nytimes.com/2018/01/23/opinion/usa-gymnastics-abuse-nassar.html> .
- [295] Julie Mack, "\$ 500M Settlement Reached between Michigan State and Nassar Victims," *M Live* , 16 de maio de 2018, http://www.mlive.com/news/index.ssf/2018/05/do_not_publish_settlement_reac.html .
- [296] Natalie Musumeci, "Raisman Sues US Olympic Committee and USA Gymnastics over Nassar's Abuse", *New York Post* , 2 de março de 2018, <https://nypost.com/2018/03/02/raisman-sues-us-olympic-com-committee-and-usa-gymnastics-over-nassars-abuse/> .
- [297] "Caso Larry Nassar: The 156 Women who Confronted a Predator," *BBC* , 25 de janeiro de 2018, <http://www.bbc.com/news/world-us-canada-42725339> .
- [298] Sonia Moghe e Lauren del Valle, <https://edition.cnn.com/2018/01/16/us/nassar-victim-impact-statements/> .
- [299] Jay Akbar, "Larry Nassar Weeps as Brave Victim diz que seu pai se matou quando ele descobriu US Gymnastics Doctor's Abuse", *The Sun* , 17 de janeiro de 2018, <https://www.thesun.co.uk/news/5361581/larry-nassar-chora-como-vítima-valente-diz-que-o-pai-se-matou-quando-nos-descobriu-abusos-treinadores-de-academia/> .
- [300] Sonia Moghe e Lauren del Valle, <https://edition.cnn.com/2018/01/16/us/nassar-victim-impact-statements/> .
- [301] Kim Kozlowski, "What MSU known: 14 were Warned of Nassar's Abuse", *The Detroit News* , 18 de janeiro de 2018, <https://www.detroitnews.com/story/tech/2018/01/18/msu-president-disse-nassar-reclamação-2014/1042071001/> .
- [302] John Barr e Dan Murphy, "Nassar Surrounded by Adults who Enabled his Behavior", *ABC News / ESPN* , 16 de janeiro de 2018, <https://abcnews.go.com/Sports/nassar-surrounded-adults-enabled-comportamento-predatório/história?id=52387364> .
- [303] Eric Lacy e RJ Wolcott, "MSU Board of Trustees Continue to Support Simon," *Lansing State Journal* , 19 de janeiro de 2018, <https://www.lansingstatejournal.com/story/news/local/2018/01/19/msu-board-trustees-still-supported-simon/1049205001/> .
- [304] Jen Kirby, "Michigan State University President Resigns in the Wake of Larry Nassar's Sentencing," *Vox* , 24 de janeiro de 2018, <https://www.vox.com/2018/1/24/16930916/msu-president-resigns-nassar-sentencing-lou-anna-simon> .
- [305] Rachel Axon e Nancy Armor, "Whole US Gymnastics Board Resigns in Wake of Larry Nassar Scandal", *USA Today* , 31 de janeiro de 2018, <https://www.usatoday.com/story/sports/olympics/2018/01/31/whole-usa-gymnastics-board-resigns-usoc-larry-nassar-scandal/1082855001/> .
- [306] Tyler Lauletta, "Juiz Rosemarie Aquilina Read Excerpts from Larry Nassar's Letter to the Court to the Horror of the Audience," *Business Insider* , 24 de janeiro de 2018, <https://www.businessinsider.sg/judge-rosemarie-aquilina-reads-larry-nassars-letter-antes-sentenciamento-2018-1/?r=US&IR=T> .
- [307] Tracy Connor, "Larry Nassar get another 40 to 125 Years in Sex Abuse Case", *NBC News* , 5 de fevereiro de 2018, <https://www.nbcnews.com/news/us-news/larry-nassar-gets-another-40-125-year-sex-abuse-case-n844676> .

- [308] “Larry Nassar's Boss Arrested over Nude Pictures of Female Student,” *The Guardian / Associated Press* , 27 de março de 2018, <https://www.theguardian.com/sport/2018/mar/27/larry-nassar-william-strampel-gymnastics-abuse-scandal> .
- [309] “The IndyStar Brings Justice to Nassar Victims,” *USA Today* , 26 de janeiro de 2018, <https://www.usatoday.com/story/news/pr/2018/01/26/indystar-brings-justice-nassar-victims/109845240/> .
- [310] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, "A 20-Year Toll: 368 Gymnasts Allege Sexual Exploitation," *Indy Star* , 15 de dezembro de 2016, <https://www.indystar.com/story/news/2016/15/12/20-ano-pedágio-368-ginastas-alegação-exploração-sexual/95198724/> .
- [311] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, <https://www.indystar.com/story/news/2016/12/15/20-year-toll-368-gymnasts-allege-sexual-exploitation/95198724/> .
- [312] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, <https://www.indystar.com/story/news/2016/12/15/20-year-toll-368-gymnasts-allege-sexual-exploitation/95198724/> .
- [313] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, "A Blind Eye to Sex Abuse: How USA Gymnastics Failed to Report Cases," *Indy Star* , 4 de agosto de 2016, <https://www.indystar.com/story/news/investigations/2016/08/04/usa-gymnastics-sex-abuse-protected-coaches/85829732/> .
- [314] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, <https://www.indystar.com/story/news/investigations/2016/08/04/usa-gymnastics-sex-abuse-protected-coaches/85829732/> .
- [315] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, <https://www.indystar.com/story/news/investigations/2016/08/04/usa-gymnastics-sex-abuse-protected-coaches/85829732/> .
- [316] Justin L. Mack, "Indy Gymnastics Coach Accused of Child Molesting Found Dead in Cell", *Indy Star* , 20 de setembro de 2015, <https://www.indystar.com/story/news/crime/2015/09/20/indy-gymnastics-coach-accused-child-molesting-found-dead-jail/72516232/> .
- [317] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, <https://www.indystar.com/story/news/investigations/2016/08/04/usa-gymnastics-sex-abuse-protected-coaches/85829732/> .
- [318] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, “Sexual Predators left off the List of Banned USA Gymnastics Coaches,” *Indy Star* , 7 de agosto de 2016, <https://www.indystar.com/story/news/2016/08/07/holes-child-abuse-safety-net/88118404/> .
- [319] Dave Zirin e David Tigabu, “Larry Nassar's Imprisonment and Lou Anna Simon's Resignation are not near enough,” *The Nation* , 25 de janeiro de 2018, <https://www.thenation.com/article/larry-nassars-imprisonment-e-lou-anna-simons-resignation-are-not-quase-enough/> .
- [320] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, <https://www.indystar.com/story/news/2016/12/15/20-year-toll-368-gymnasts-allege-sexual-exploitation/95198724/> .
- [321] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, <https://www.indystar.com/story/news/investigations/2016/08/04/usa-gymnastics-sex-abuse-protected-coaches/85829732/> .

- [322] Tim Evans, Mark Alesia e Marisa Kwiatkowski, <https://www.indystar.com/story/news/investigations/2016/08/04/usa-gymnastics-sex-abuse-protected-coaches/85829732/> .
- [323] Jeff Passan, "From another Era and another Sport, a Sex Abuse Scandal still Inflicting Pain Today," *The Post Game* , 10 de novembro de 2011, <http://www.thepostgame.com/features/201111/another-era-e-outro-esporte-abuso-sexual-escândalo-ainda-infligindo-dor-hoje> .
- [324] Katherine Chon e Derek Ellerman, "Soccer with a Side of Slavery," *The Washington Post* , 10 de junho de 2006, <http://www.washingtonpost.com/wp-dyn/content/article/2006/06/09/AR2006060901477.html> .
- [325] Ewelina U. Ochab, "The World Fastest Growing Crime" , *Forbes* , 29 de julho de 2017, <https://www.forbes.com/sites/ewelinaochab/2017/07/29/the-worlds-fastest-growing-crime/#172030733aae> .
- [326] "Fact Sheet: Human Trafficking," Office on Trafficking in Persons, 21 de novembro de 2017, <https://www.acf.hhs.gov/otip/resource/fshumantrafficking> .
- [327] Katherine Chon e Derek Ellerman, <http://www.washingtonpost.com/wp-dyn/content/article/2006/06/09/AR2006060901477.html> .
- [328] Victoria Hayes, "Human Trafficking for Sexual Exploitation at Sporting Events," *College of Kent Law Review* , 10 de maio de 2010, studentorgs.kentlaw.iit.edu/cklawreview/wp-content .
- [329] Sam Agars, "Hong Kong Sevens Joins Olympics and Super Bowl in Fight against Trafficking and Sexual Exploitation of Children", *South China Morning Post* , 5 de abril de 2018, <http://www.scmp.com/sport/rugby/hk-sevens/article/2140469/hong-kong-sevens-joins-olympics-and-super-bowl-fight-against> .
- [330] Sam Agars, <http://www.scmp.com/sport/rugby/hk-sevens/article/2140469/hong-kong-sevens-joins-olympics-and-super-bowl-fight-against> .
- [331] Anne Marie Tavella, "Sex Trafficking and the 2006 World Cup in Germany: Concerns, Actions and Implications for Future International Sporting Events," *Northwestern Journal for International Human Rights* , outono de 2008, scholarlycommons.law.northwestern.edu/cgi/viewcont .
- [332] Katherine Chon e Derek Ellerman, <http://www.washingtonpost.com/wp-dyn/content/article/2006/06/09/AR2006060901477.html> .
- [333] Anne Marie Tavella, scholarlycommons.law.northwestern.edu/cgi/viewcont .
- [334] Anne Marie Tavella, scholarlycommons.law.northwestern.edu/cgi/viewcont .
- [335] Celia Brackenridge, Sarah Palmer-Felgate, Daniel Rhind, Laura Hills, Tess Kay, Anne Tivas, Lucy Faulkner e Iain Lindsay, "Child Exploitation and the FIFA World Cup: A Review of Risks and Protective Interventions," *Brunel Center for Esporte, Saúde e Bem-estar* , 12 de julho de 2013, https://www.brunel.ac.uk/_data/assets/pdf_file/00 .
- [336] Celia Brackenridge, Sarah Palmer-Felgate, Daniel Rhind, Laura Hills, Tess Kay, Anne Tivas, Lucy Faulkner e Iain Lindsay, https://www.brunel.ac.uk/_data/assets/pdf_file/00 .
- [337] Celia Brackenridge, Sarah Palmer-Felgate, Daniel Rhind, Laura Hills, Tess Kay, Anne Tivas, Lucy Faulkner e Iain Lindsay, https://www.brunel.ac.uk/_data/assets/pdf_file/00 .
- [338] Ilya Somin, "Brazil Forcibly Displaced Thous of People to make way for the World Cup", *The Washington Post* , 18 de junho de 2014, https://www.washingtonpost.com/news/voikh-conspiracy/wp/2014/06/18/brazil-forcibly-displaced-thousands-of-people-to-make-way-for-the-world-cup/?noredirect=on&utm_term=.da9079c01c23 .

- [339] Rahul Kalvapalle, "Rio de Janeiro Acolheu 1.17 Turistas em Duas Semanas" , *marca.com* , 24 de agosto de 2016, 1 de março de 2013, <http://www.marca.com/en/olympic-games/2016/08/24/57bda7a0468aeb3e158b4596.html> .
- [340] Louise Ridley, "Rio Child Sex Trafficking 'Epidemic' poderia disparar durante as Olimpíadas de 2016 - Here Why," *Huffington Post* , 13 de agosto de 2016, https://www.huffingtonpost.co.uk/entry/rio-olympics-2016-child-sex-trafficking_uk_57a9a7efe4b089961b85468b .
- [341] Candace Sutton, "The Road near the Rio Olympic Village where Girls as Young as Nine Work as Prostitutes" , *news.com.au* , 24 de julho de 2016, <http://www.news.com.au/sport/olympics/the-road-near-the-rio-olympic-village-where-girls-as-young-as-nove-work-as-prostitutes/news-story/10729d252fb5825e8348940483caad79> .
- [342] "Tráfico sexual de crianças na Copa do Mundo Brasil 2014, Jogos Olímpicos do Rio 2016," *wearethorn.org* , 9 de julho de 2014, <https://www.wearethorn.org/blog/child-sex-trafficking-world-cup/> .
- [343] Stephanie Hepburn, "It's not about the Sex - Human Trafficking and Mega Sporting Events," *Huffington Post* , 13 de fevereiro de 2017, https://www.huffingtonpost.com/entry/its-not-just-about-sexhuman-traffic-and-sporting_us_58a25412e4b0e172783a9fd7 .
- [344] Sebastien Malo, "Is the US Super Bowl really the U.S.'s Biggest Trafficking Magnet?" *Reuters*, February 2, 2018, <https://www.reuters.com/article/us-football-nfl-superbowl-trafficking-an/is-the-super-bowl-really-the-u-s-s-biggest-sex-trafficking-magnet-idUSKBN1FL6A1> .
- [345] Sebastien Malo, <https://www.reuters.com/article/us-football-nfl-superbowl-trafficking-an/is-the-super-bowl-really-the-u-s-s-biggest-sex-trafficking-magnet-idUSKBN1FL6A1> .
- [346] Sebastien Malo, <https://www.reuters.com/article/us-football-nfl-superbowl-trafficking-an/is-the-super-bowl-really-the-u-s-s-biggest-sex-trafficking-magnet-idUSKBN1FL6A1> .
- [347] Eustace Mullins, "Eustace Mullins on Rothschild Warmongering" , *rense.com* , 12 de abril de 2006, <http://www.rense.com/general70/roth.htm> .
- [348] Michael Snyder, "Adivinhe quantas nações no mundo não têm um Banco Central?" *Zero Hedge* , 10 de junho de 2015, <https://www.zerohedge.com/news/2015-06-10/guess-how-many-nations-world-do-not-have-central-bank> .
- [349] John Vibes, "Media Silent as Allison Mack's Arrest Exposes Child Trafficking For Billionaire-Backed Sex Slave Ring," *Free Thought Project* , 27 de abril de 2018, <https://thefreethoughtproject.com/allison-mack-accused-trafficking-crianças-bilionário-apoiado-sexo-escravidão-anel/> .
- [350] Global Alliance Against Trafficking in Women, "Qual é o custo de um boato? Um guia para classificar os mitos e os fatos sobre eventos esportivos e tráfico" , *gaatw.org* , 15 de novembro de 2011, www.gaatw.org/publications/WhatstheCostofaRumour .
- [351] Pete Kotz, "The Super Bowl Prostitute Myth: 100,000 Hookers will not appear up in Dallas," *Dallas Observer* , 27 de janeiro de 2011, <http://www.dallasobserver.com/news/the-super-bowl-prostitute-myth-100-000-hookers-wont-be-appear-up-in-dallas-6424288> .
- [352] Sebastien Malo, "US Police Arrest Record 750 Suspects in Super Bowl Sex-Trafficking Stings" , *Reuters* , 10 de fevereiro de 2017, <https://www.reuters.com/article/us-usa-trafficking-super-bowl/us-police-arrest-record-750-suspeitos-em-super-tigela-sexo-tráfico-picadas-idUSKBN15O2MU> .

- [353] Global Alliance Against Trafficking in Women, www.gaatw.org/publications/WhatstheCostofaRumour .
- [354] "Relatório: A maioria das vítimas de tráfico são mulheres e meninas; One-third Children, "UN Office on Drugs and Crime, *un.org* , dezembro de 2016, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/blog/2016/12/report-majority-of-trafficking-victims-are-mulheres-e-meninas-um-terço-crianças/> .
- [355] Helena Horton, "Há mais escravos hoje do que nunca em History of the World," *Mirror* , 14 de outubro de 2014, <https://www.mirror.co.uk/news/ampp3d/more-slaves-today-ever-before-4435373> .
- [356] Eleanor Goldberg, "Super Bowl é o único maior incidente de tráfico humano nos EUA: Procurador-Geral", *Huffington Post* , 6 de fevereiro de 2013, https://www.huffingtonpost.com/2013/02/03/super-bowl-sex-traffic_n_2607871.html .
- [357] Meghan Casserly, "Sex and the Super Bowl: Indianapolis puts Spotlight on Teen Sex Trafficking", *Forbes*, 2 de fevereiro de 2012, <https://www.forbes.com/sites/meghancasserly/2012/02/02/sex-and-the-super-bowl-indianapolis-spotlight-teen-sex-trafficking/#cd46a824c617> .
- [358] Meghan Casserly, <https://www.forbes.com/sites/meghancasserly/2012/02/02/sex-and-the-super-bowl-indianapolis-spotlight-teen-sex-trafficking/#cd46a824c617> .
- [359] Philip Caulfield, "Dallas Hunts Teen Sex Rings antes do Super Bowl; Big Game disse para atrair milhares de Pimps, Hookers," *New York Daily News* , 1 de fevereiro de 2011, <http://www.nydailynews.com/news/national/dallas-hunts-teen-sex-rings-super-bowl-grande-jogo-atrair-milhares-cafetões-prostitutas-artigo-1.137796> .
- [360] Juan David Romero, "Por que tratamos vítimas de tráfico sexual infantil como criminosos?" *The New Republic* , 4 de dezembro de 2014, <https://newrepublic.com/article/120418/underage-sex-trafficking-victims-are-treated-criminals-us> .
- [361] Lauren Carroll, "Does Sex Trafficking Aumenta em torno do Super Bowl?" *Politifact* , 29 de janeiro de 2015, <http://www.politifact.com/truth-o-meter/statements/2015/jan/29/john-cornyn/does-sex-trafficking-increase-around-super-bowl/> .
- [362] Lauren Carroll, <http://www.politifact.com/truth-o-meter/statements/2015/jan/29/john-cornyn/does-sex-trafficking-increase-around-super-bowl/> .
- [363] Tracy Caplan, "Victim Advocates and Law Enforcement use Super Bowl to Shine Light on Human Trafficking", *The Mercury News* , 25 de julho de 2015, <https://www.mercurynews.com/2015/07/25/victim-advocates-and-law-enforcement-use-super-bowl-para-brilhar-luz-sobre-tráfico-humano/> .
- [364] Tom Porter, "Backpage Website Shut down, Founder Charged with 93 Counts by FBI in Sealed Indictment" , *Newsweek* , 7 de abril de 2018, <http://www.newsweek.com/sex-ads-website-backpagecom-co-founder-charge-after-fbi-raid-876333> .
- [365] Site da Shared Hope International, <https://sharedhope.org/> .
- [366] Meghan Casserly, <https://www.forbes.com/sites/meghancasserly/2012/02/02/sex-and-the-super-bowl-indianapolis-spotlight-teen-sex-trafficking/#cd46a824c617> .
- [367] Meghan Casserly, <https://www.forbes.com/sites/meghancasserly/2012/02/02/sex-and-the-super-bowl-indianapolis-spotlight-teen-sex-trafficking/#cd46a824c617> .
- [368] Sara Galer, "Indiana Legislators OK Tougher Anti-Trafficking Law", *WTHR 13 News* , 27 de janeiro de 2012, <https://www.wthr.com/article/indiana-legislators-ok-tougher-sex-trafficking-lei> .

- [369] Nikita Vladimirov, "Pence's Congressional Library Sealed," *The Hill* , 13 de julho de 2016, <http://thehill.com/blogs/blog-briefing-room/news/287613-pences-congressional-library-sealed> .
- [370] Jamayel Khawaja, "Mike Pence, Finding God, and the Shifting Agenda of Christian Music Festivals", *The Guardian* , 21 de março de 2017, <https://www.theguardian.com/music/2017/mar/21/christian-music-festivals-mike-pence-political-lifestyle-culture> .
- [371] Joachim Hagopian, "Presidente Trump: o campeão anti-globalista dos EUA ou apenas outro vigarista cavalgando um cavalo de Tróia?" *Global Research* , 16 de novembro de 2016, <https://www.globalresearch.ca/president-trump-the-anti-globalist-usa-champion-or-just-another-con-man-riding-a-trojan-horse/5557261> .
- [372] "O que você não sabe sobre Mike Pence - Lobo em pele de ovelha " , *50shadesofpissedoff.com* , 10 de fevereiro de 2017, <https://50shadesofpissedoff.com/2017/02/10/what-you-dont-know-about-mike-pence-wolf-in-sheeps-clothing/> .
- [373] Maxwell Tani, "Mike Pence: I Model my Vice Presidency after Dick Cheney," *Business Insider* , 18 de setembro de 2016, <https://www.businessinsider.sg/mike-pence-dick-cheney-vice-presidente-2016-9/?r=US&IR=T> .
- [374] David Vanallen, "Ex-oficial da CIA: Flynn Fired over High-level DC Pedophile List" , *reflectionofmind.org* , 18 de fevereiro de 2017, <http://reflectionofmind.org/former-cia-officer-flynn-fired-high-level-dc-pedophile-list/> .
- [375] "Breaking: Mike Pence Exposed in Indiana PedoGate, Trump Takedown is real, #Storm, #Fireworks, #Whiteerabbit," *Steemit* , 3 de janeiro de 2018, <https://steemit.com/dakini5d/@dakini5d/breaking-mike-pence-expos-in-indiana-pedogate-trump-take-down-is-real-storm-fireworks-whiterabbit> .